ANNO XXVI Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Agosto de 1937 N. 9.170

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes.............. 18$000
Por 12 mezes.............. 30$000

O IMPERADOR DO JAPÃO FALANDO AOS SOLDADOS RESERVISTAS NO PARQUE HIBYA, EM TOKIO.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

O Japão volta a lutar pela posse de territorios da China

Aspectos impressionantes dos preparativos bellicos

SE de um lado, com o nervosismo do mundo, procuram-se meios de solução ao problema instante da paz universal, unindo-se de vez as nações e os homens, de outro a revivescencia de velho odios e questiunculas despertados, soprados pela ambição, reaccende a fogueira das guerras, sempre desaconselhadas, atirando os homens á luta que materialisa a humanidade e destruindo o patriotismo accumulado de civilisação.

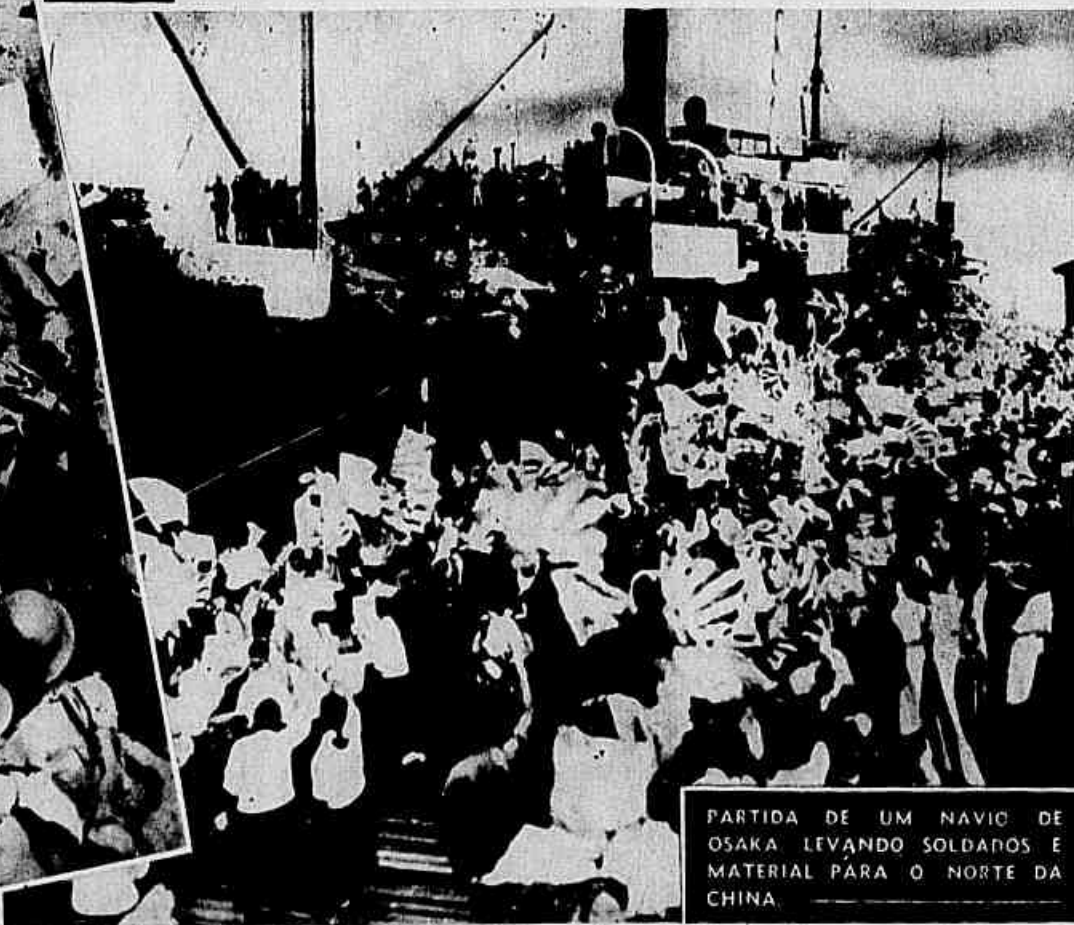
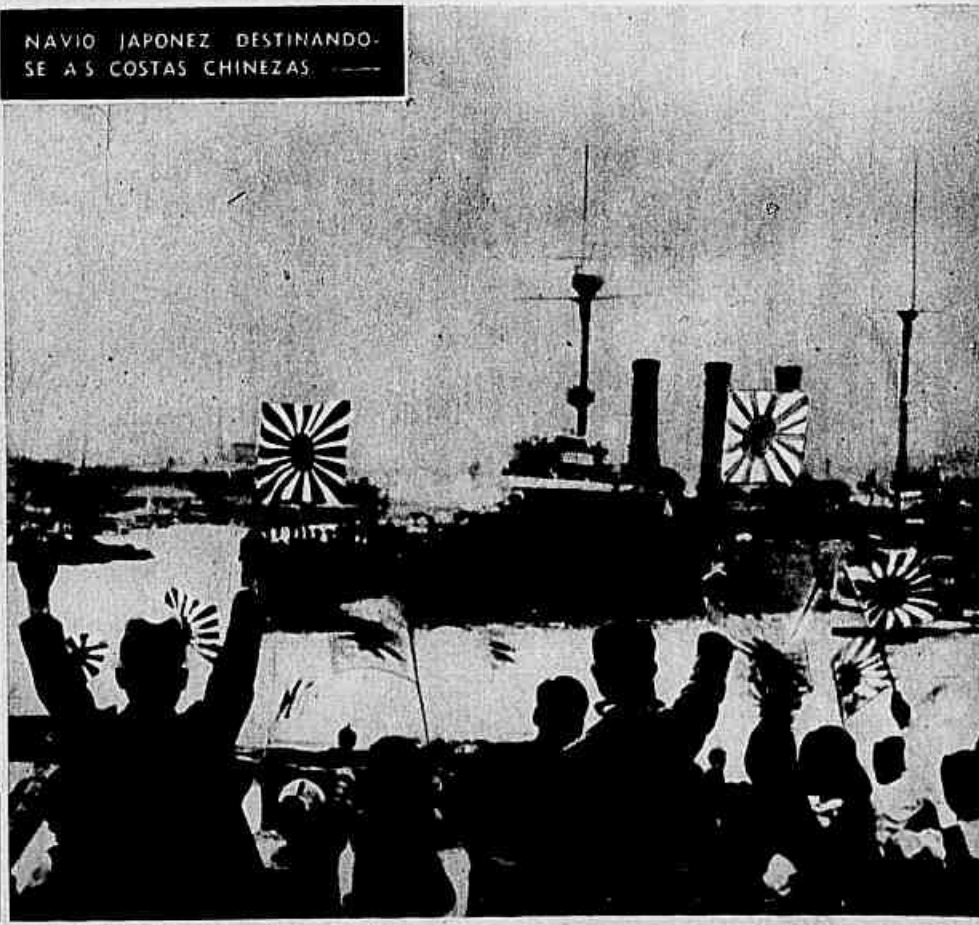
Mão grado todo esforço pacifista para que os paizes mantenham um profundo ritmo de trabalho constructor sob o influxo da mutua comprehensão internacional, surgem de vez em quando os conflictos ameaçando perturbar as relações que as nações devem sempre animar e intensificar, de nada servindo o esforço subtil da diplomacia, nem atemorisando as consequencias de uma luta armada, tragica e duradoura.

Ainda agora, o mundo vê apprehensivo a imminencia de uma nova guerra entre o Japão e a China, occorrendo pequenos incidentes fronteiriços, que para os observadores militares são os indicios tremendos de uma guerra inevitavel e de próporções imprevisiveis.

Esboroa-se assim todo o sonho de paz e de harmonia com que os homens acenam ao mundo de vez em quando e que, de vez em quando, elles mesmos terrivelmente destroem.

EM TOKIO, TROPAS JAPONEZAS EMBARCAM PARA A CHINA. —

SOLDADOS CHINEZES EM LUTA NO NORTE DO PAIZ. —

SOLDADOS JAPONEZES, EM TRINCHEIRAS, NO NORTE DA CHINA.

PARTIDA DE UM NAVIO DE OSAKA LEVANDO SOLDADOS E MATERIAL PARA O NORTE DA CHINA —

NAVIO JAPONEZ DESTINANDO-SE AS COSTAS CHINEZAS —

UMA NOVA "ESTRELLA"

Ruby Mercer vence pela elegancia e pela voz

NOVA-YORK, agosto (Especial para A NOITE) — O cinema é o grande recrutador de genios e de bellezas.

Hollywood, a Mecca dos "movies", está cheia de celebridades. Celebridades na scena, celebridades na musica, celebridades na arte de escrever. Os cantores de fama e os comediantes de nomeada têm, em Los Angeles, o seu throno. Todos os dias os cartazes se enchem de scintillações, ás portas dos estudios locaes, e uma nova "estrella" nasce.

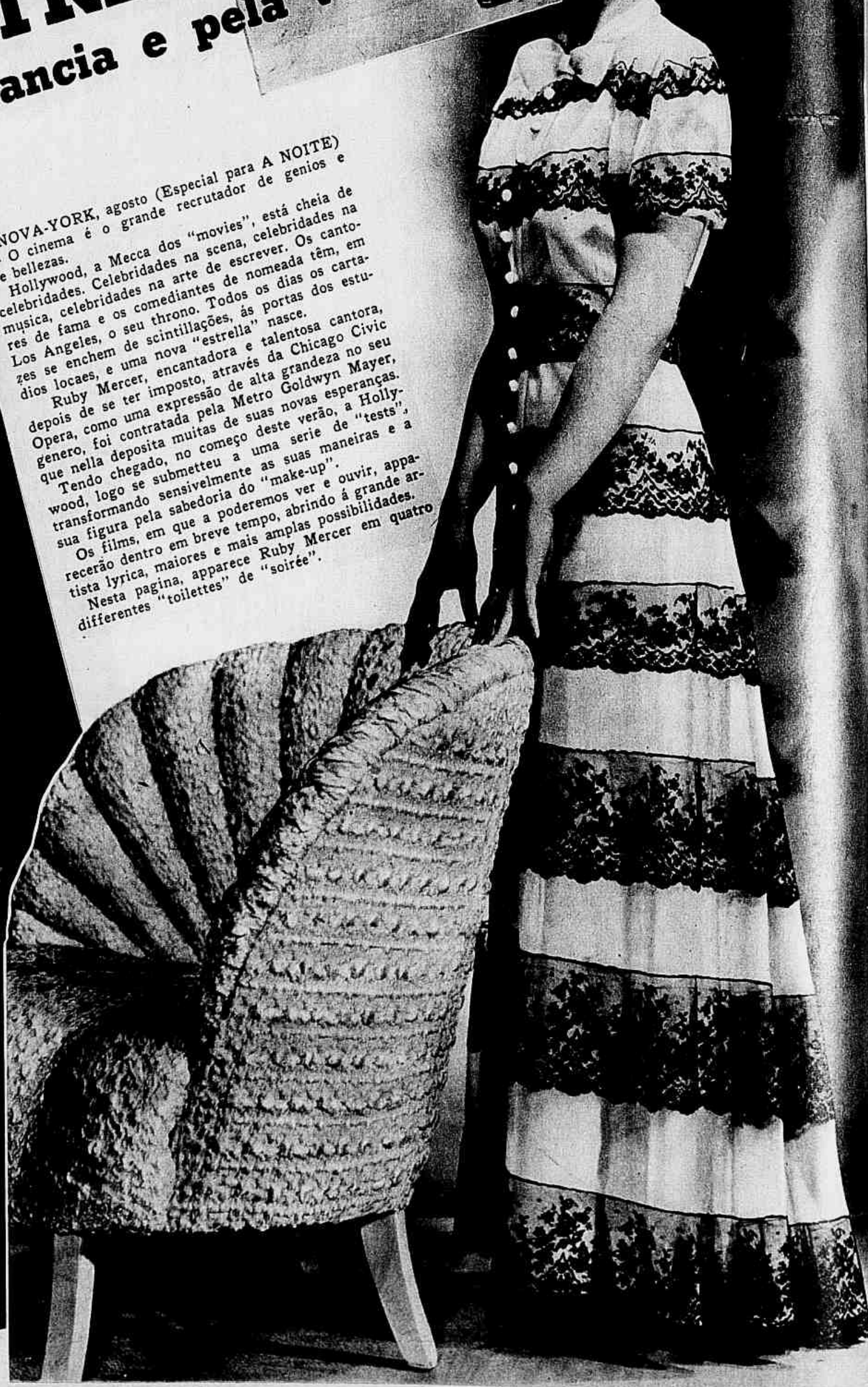
Ruby Mercer, encantadora e talentosa cantora, depois de se ter imposto, através da Chicago Civic Opera, como uma expressão de alta grandeza no seu genero, foi contratada pela Metro Goldwyn Mayer, que nella deposita muitas de suas novas esperanças.

Tendo chegado, no começo deste verão, a Hollywood, logo se submetteu a uma serie de "tests", transformando sensivelmente as suas maneiras e a sua figura pela sabedoria do "make-up".

Os films, em que a poderemos ver e ouvir, apparecerão dentro em breve tempo, abrindo á grande artista lyrica, maiores e mais amplas possibilidades.

Nesta pagina, apparece Ruby Mercer em quatro differentes "toilettes" de "soirée".

"ALEGRIA!"

o film que Oduvaldo Vianna está realisando com grande brilho

CINEMA BRASILEIRO

PARA bem se avaliar o quanto o Cinema Brasileiro já evoluiu basta attentar-se á maneira como, agora, a Cinédia realisa os seus films e como são encarados os differentes problemas que se offerecem a um grande estudio como aquelle. Antes de tudo convem esclarecer que o Cinema é uma industria em que a economia não tem logar. Dir-se-ia mesmo que se faz bom cinema com esbanjamentos... A grande prova do nosso desenvolvimento no dominio dos films, ahi está "Alegria!", que Oduvaldo Vianna começou a dirigir, depois de ter escripto o "scenario" e durante um mez, ensaiado todos os seus artistas e massas co[illegible] e choreographicas. Um verdadeiro exercito de technicos e operarios, de todas as especialidades, vem trabalhando activamente para "Alegria!". São engenheiros, esculptores, decoradores, architectos, alfaiates, costureiras, carpinteiros, marceneiros que sommam esforços preparando tudo o que um film das proporções de "Alegria!" exige. A manutenção de todos esses elementos attinge cifras vultosas, assim como os contratos dos artistas que não podem cuidar de outra coisa que não seja a filmagem. Para a Cinédia já não ha realisar grandes films mais difficuldades. E disso é testemunho inequivoco, o caso dos artistas Aristoteles Penna, Tullio de Lemos, Roberto Gill, sem ser necessaria uma referencia a Gilda de Abreu, contratada desde o anno passado. Para contratar todos esses artistas, elementos de primeira grandeza, a Cinédia despendeu dezenas de contos. Por outro lado os ambientes nos quaes se desenrolam as scenas são construidos de verdade, tal como se faz em Hollywood, trabalhos estes que se produzem sob a direcção de Monteiro Filho, o "as" dos nossos decoradores, e de Ruy Costa, architecto de grande valor e especialisado em architectura para cinema. Os dois "bars" em que Oduvaldo filmou as primeiras sequencias de "Alegria!", representam qualquer coisa de notavel e gigantesco. São construcções authenticas, que impressionam uma, pelas suas proporções, e outra pelo seu realismo. Do mesmo modo, foi construida uma rua, uma rua caracteristicamente carioca, de 1915, com a sua calçada, suas fachadas, seus andaimes, lampeões, etc. Do mesmo modo, o figurinista Alcêo, um dos valores novos que trabalham para a Cinédia, desenhou toda a indumentaria usada na época que Oduvaldo está reconstituindo. Até as musicas, compostas pelo maestro Francisco Mignone e pelo professor Radamés Gnatalli, reproduzem os ritmos então em voga. Habitos, costumes, prégões, toda essa immensa reconstituição prova, sem duvida nenhuma, a evolução dos processos de realisar films, na Cinédia. Desse modo, assim como "Bonequinha de seda" marcou uma etapa nova no nosso cinema, "Alegria!" marcará um salto formidavel, um notavel surto de progresso, que o Cinema Brasileiro ficará devendo á Cinédia e a Oduvaldo Vianna.

Nesta pagina, focalisamos alguns aspectos ineditos desse film, com Gilda de Abreu, Tullio de Lemos e outras figuras, colhidos especialmente para A NOITE.

SENHORITA LORIE GALLANT, ESTUDANTE, DE DEZESETE ANNOS, ELEITA "RAINHA DAS NAÇÕES".

EM COMPANHIA DO GENERAL NOGUES, O SULTÃO DE MARROCOS TOMA CHA' NO PAVILHÃO MARROQUINO.

BRETÃS EM COSTUMES CARACTERISTICOS, A' PORTA DO PAVILHÃO DA BRETANHA, ACABADO DE INAUGURAR-SE.

A FANFARRA BELGA APÓS PARTICIPAR DO CONCURSO INTERNACIONAL DE MUSICA, DESFILA PELO TROCADERO.

CURIOSIDADES DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE E TECHNICA

UMA VISTA PITTORESCA DO PAVILHÃO DA TUNISIA, NA SECÇÃO DA FRANÇA D'OUTRE-MER.

A attracção maxima da França continúa sendo a Exposição Internacional de Arte e Technica modernas, demonstrando quanto o espirito humano contemporaneo realisou naquelles dois departamentos da capacidade.

Reunindo o que no mundo inteiro o homem vem fazendo no terreno artistico e da technica e o que ella mesmo realisou, a França deslumbra o universo com a Exposição que evidencia tudo quanto de audacioso e de surprehendente se pode realisar.

Cada paiz procurou fazer-se brilhar do melhor modo, apresentando o que ha realisado com a intelligencia, para grandeza e gloria do seu povo e orgulho da humanidade.

A Exposição Internacional de Arte e Technica constitue um acontecimento universal, animado de innumeraveis attracções originaes, de motivos, que augmentam o interesse da multidão que a visita, consagrando a obra de realisação do espirito moderno.

A GUARDA NACIONAL SUISSA DESFILANDO, COM COSTUME DE 1800, ATRAVÉS DA EXPOSIÇÃO.

REINA ABSOLUTA ORDEM EM TODO O BRASIL - DIZ O MINISTRO DA JUSTIÇA

O desvio de dois mil e seiscentos contos da Prefeitura

Apontados á Justiça após demorado inquerito policial, os responsaveis pelo vultosissimo desfalque

Importantes documentos e depoimentos preciosos colhidos na volumosa peça - Fortunas que se improvisavam da noite para o dia - Vida sumptuosa e inexplicavel - Comprando o que já era seu - Grandes sommas para attender a campanhas politicas - Para a Côrte de Appellação

Estão concluidos os autos de inquerito policial em torno do rumoroso desvio de 2.600 contos de réis, votados em credito especial para attender a despesas de caracter urgente da Directoria de Limpeza Publica do Districto Federal.

Ha mais de um anno, em 9 de Julho de 1936, o officio determinando a abertura desse inquerito e que acompanhava os autos de um outro, administrativo, procedido na Prefeitura, dava entrada, por ordem do capitão Chefe de Policia, na 3.ª Delegacia Auxiliar, ficando a completa elucidação do facto a cargo do delegado Dr. Anesio de Frota Aguiar.

O numero de pessoas implicadas nos delictuosos acontecimentos, a complexidade do assumpto, as difficuldades de varia ordem que teve de enfrentar aquella autoridade respondem pelo trabalho exhaustivo e pela apparente morosidade com que se desenvolveu o processo.

De quatro grossos volumes, onde se vêm documentos, depoimentos, acareações e toda a especie de diligencias tornadas necessarias durante o correr do inquerito, se compõe o processo ora concluido. Quer na 3.ª delegacia auxiliar, quer na 1.ª, para onde, durante

(Continua na 2ª columna da 10ª pagina)

Destroçaram os proprios filhos a pauladas!

E queimaram depois os cadaveres das desgraçadas creanças

Scenas horrorosas marcando a historia sinistra da bruxa de Jurumenha -- Um espirito louco que escreve, entre gente humilde, historia de barbaridade inconcebivel -- «Santa Cota», mulher infernal -- Fala a megera

João de Sousa Machado e sua mulher Aurora Cardoso da Silva, que mataram seus filhinhos, Josepha, José, Thereza e Isabel, de 10, 9, 7, e 5 annos respectivamento

Já na edição final de hontem relatamos, em impressionante reportagem do Serviço especial d'A NOITE na cidade de Jerumenha, no Estado do Piauhy, a tragica occorrencia ali verificada com um grupo de fanaticos que, levados pelo dominio sobre elles exercido por uma pseuda "Santa Cota", praticaram uma serie de atrocidades contra 5 creanças, que foram depois brutalmente assassinadas.

A caravana que de Floriano partiu para Jerumenha, formada de autoridades e jornalistas, ouviu então, na cadeia, o relato dos acontecimentos, feito pelos proprios criminosos á mesma recolhidos.

A personagem central, Maria do Coração de Jesus, vulgo "Santa Cota", que até 1914 se chamava Maria Maninho Pinheiro, era uma professora das primeiras letras, correndo as fazendas da região nesse mister. No anno passado chegou ao logar "Coqueiro", installando uma escola na casa de João Souza Machado, um homem simples e facilmente suggestionavel.

Conhecendo logo essa caracteristica do seu hospedeiro, a mulher fez-se adorar como ministra do Senhor, dizendo que dentro della "fallava o Coração de Jesus e N. S. do Perpetuo Soccorro". Conseguido isso, mandou que o infeliz homem e sua mulher ajuntassem adeptos para acompanhal-a, affirmando que o mundo iria acabar em novembro e que quem estivesse com ella iria numa nuvem para o céo.

João de Souza Machado, que fora vaqueiro, conhecia um logar na Serra da Canastra, onde corria um olho dagua e para lá levou a "Santa Cota" e seus adeptos, em numero de 15 pessoas. Ali se dedicaram a rezar, passando sete dias sem dormir e pouco se alimentando.

Na madrugada de 31 de julho, affirma João Machado, sua mulher e "Santa Cota" que viram a lua baixar da altura de 10 metros e que uma nuvem veiu tambem para leval-os, mas que não baixou completamente, porque ainda havia incredulos. Na manhã desse dia "Santa Cota", pondo a culpa de não ter baixado a nuvem no pequeno Francisco, filho de João Machado, de 3 annos de edade, mandou que o pae o surrasse com um relho. A seguir derrubou-a e, apertando-a com os joelhos, começou a matal-a, terminando arremessando a cabeça da infeliz creança de encontro ás pedras da serra e deixando-a como morta na estrada.

Chacinaram os filhos!

Afastaram-se em direcção a outro

(Continua na 3ª columna da 3ª pagina)

O sorteio das pernambucanas

RECIFE, 21 (Agencia Nacional) — Realisou-se hoje o 4º sorteio das apolices populares de Recife, cujo resultado foi o seguinte: 1º premio, 111.130; 2º premio, 114.416; 3º premio, 115.299; 4º premio, 100.871 e 5º premio, 117.798.

Aldeias portuguezas no Rio!

A original e interessante surpresa para os visitantes da proxima Feira de Amostras

Os actores Alexandre Azevedo e João Bastos, na redacção d'A NOITE

A proxima Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro reserva uma interessantissima surpresa aos seus visitantes, com o plano já em andamento de consagradas figuras artisticas portuguezas. Os renomados actores Alexandre Azevedo e João Bastos, na visita que fizeram á redacção d'A NOITE, transmittiram-nos algumas notas sobre essa iniciativa, que irá certamente constituir o "clou" sensacional do importante certame.

Uma commissão, da qual fazem parte, está organisando a construcção, no interior da Feira, para o que já obtiveram a respectiva concessão da Prefeitura do Districto Federal, de uma aldeia portugueza, em que se reproduzirão com fidelidade, a vida e os costumes, as residencias e os habitantes das provincias de Portugal.

A area para esse fim será de cerca de 10.000 m. quadrados e occupará, assim, uma grande parte da Feira. Todos os differentes typos de moradias das aldeias de Alem-Mar serão nella apresentados, devendo,, ainda, serem movimentadas por figurantes trajados ao genero respectivo. Cada uma comprehenderá varias lojas, para servirem a bars, casas de vinhos e cervejas, e pequenos locaes de diversões com bailados regionaes. Tanto quanto possivel, mesmo esses objectos e alimentos terão procedencia identica, afim de que a impressão causada, principalmente aos portuguezes residentes no Brasil, seja a mais convincente. Jayme Silva, o consagrado scenographo brasileiro, está incumbido dessas reproducções. Conforme nos adiantaram os dois conhecidos actores theatraes João Bastos e Alexandre de Azevedo, a commissão que está executando essa louvavel empresa conta já com a adhesão e collaboração de numerosos estabelecimentos commerciaes, associações e gremios lusitanos do Rio, que comprehenderam promptamente os altos objectivos que a mesma visa.

O Sr. José Americo proferindo o seu discurso, vendo-se ao lado o governador Lima Cavalcanti

A grande reunião politica de hontem

Empossada a Commissão Central de Propaganda da candidatura José Americo — Como falou o candidato da maioria — Outros oradores

No Theatro João Caetano, realisou-se hontem a sessão solenne para a posse da Commissão Central de Propaganda da Candidatura José Americo de Almeida.

O theatro estava repleto e, fóra, na praça Tiradentes, numerosos populares, se postaram, ainda, ouvindo a transmissão feita por altos falantes.

A' mesa, collocada no palco tomaram logar o ministro José Americo, os membros daquella commissão, o ministro da Educação, senador Medeiros Netto e deputado Pedro Aleixo, respectivamente presidente do Senado e da Camara, governador Lima Cavalcanti, do Estado de Pernambuco; e parlamentares que apoiam o candidato das forças majoritarias.

O primeiro orador que se fez ouvir foi o deputado Baptista Lusardo, que, na qualidade de presidente da Commissão de Propaganda, considerou-se empossando e deu posse aos demais companheiros de encargo, deputado Francisco Negrão de Lima, conde Pereira Carneiro, deputado Cincinato Braga, senadores José de Sá e Rego Barros, deputado José Augusto e deputado Arthur Neiva.

Definindo o papel da commissão, o representante da Frente Unica Riograndense declarou que esta, tal como acontecia com o seu candidato, faria a defesa da democracia, contra os extremismos, de qualquer categoria.

Seguiu-se com a palavra o senador Clodomiro Cardoso, que enalteceu a pessoa do Sr. José Americo de Almeida.

Falou logo após o escriptor Christovão de Camargo, que pronunciou uma eloquente oração elogiosa ao ex-ministro da Viação, salientando as suas realisações quer na literatura, quer na administração.

Por ultimo levantou-se o Sr. José Americo, para pronunciar o seu annunciado discurso, em que rebateu certas criticas que lhe têm sido feitas. Toda a massa popular que occupava o Theatro João Caetano, acclamou demoradamente o candidato indicado pela Convenção Nacional.

Serenados os applausos, o Sr. José Americo disse que todo o paiz deve tomar attitude contra o communismo e o integralismo, que disse serem falsos nacionalismos, importados do estrangeiro, e que para aqui vêm pretender illudir a boa fé dos brasileiros.

Em certo ponto, com remarcada ironia, disse o Sr. José Americo que esses dois regimes, que não representam sequer, cada um de per si, 1 % da população do nosso paiz, não podem significar ameaça para o Brasil, mas que, não obstante devemos acautelar-nos contra os mesmos.

Declarou depois que governará, se eleito, com as forças politicas que o apoiam na actualidade, exemplificando que, em São Paulo, prestigiará o P. R. P., como no Rio Grande a Frente Unica e a Dissidencia Liberal.

E sempre interrompido pelos applausos da assistencia, o Sr. José Americo finalisou seu discurso, retirando-se após ter o deputado Baptista Lusardo encerrado a sessão e convidado o povo a comparecer hoje ás 22 horas, ao embarque do candidato da maioria que vae a Bahia, em viagem de propaganda.

Não se demittiu

O que informa á NOITE sobre o caso do Sr. Mario Machado o secretario da Viação da Prefeitura

Sr. Mario Machado

Correu versão, segundo a qual o Dr. Mario Machado, que vem exercendo, em commissão, o cargo de Director dos Serviços de Utilidade Publica, e que se encontra actualmente na Argentina, teria telegraphado ao Secretario da Viação, Dr. Edson Junqueira Passos, solicitando exoneração do cargo em virtude de estar em discordancia com a reforma ali operada, que "extingue as especialisações da engenharia municipal".

Procuramos, a proposito, ouvir aquelle titular do governo municipal, que gentilmente nos attendeu. Declarou-nos o secretario da Viação:

— Póde affirmar que a versão não tem nenhum fundamento. Em primeiro logar, não recebi do Dr. Mario Machado qualquer communicação. Depois, os motivos adduzidos para a citada discordancia não procedem. Muito ao contrario, dada a sua orientação racional, a reforma em apreço facilitará a especialisação dos engenheiros municipaes. Dentro, justamente, do espirito de especialisação profissional, ella dividiu os serviços da Directoria de Engenharia em dois outros serviços de indole technica. Durante a regulamentação, que se está processando, um dos pontos mais relevantes é a creação dos quadros especialisados de engenheiros, — especialisação que se estenderá alem da propria divisão dos serviços em directorias mais ou menos especialisadas.

TRAGICO!

BOLZANO, 21 (Associated Press) — O volante suisso Enrico Drier teve morte instantanea quando o seu carro "Alfa Romeo" saltou da estrada e capotou, na disputa da corrida Liege-Roma-Liege.

O piloto auxiliar Michell Hahn ficou gravemente ferido.

Lesaram altas autoridades!

Escandalosa "chantage" descoberta em Minas - Boselli, "scroc" internacional, estava installado principescamente em luxuoso hotel de Bello Horizonte - A "actividade" de Mme. e Mlle. Roldão...

BELLO HORIZONTE, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — A policia desta capital acaba de deitar a mão a uma audaciosa "trinca" de "escrocs", composta do "chantagista" internacional José Boselli e duas elegantissimas damas — madame e mademoiselle Roldão. Diziam-se ornamento da alta sociedade paulista...

A captura da perigosa "trinca" foi confiada aos investigadores Tristão e Diniz, que surprehenderam Boselli repousando em confortaveis "mapples", em companhia de Mme. e Melle. Roldão, todos principescamente installados num luxuoso appartamento do Hotel Avenida... Consultados a respeito da "fé de officio" do malandro, as autoridades do Rio e de São Paulo informaram que Boselli foi expulso, ha cinco annos, por "escroquerie", pela policia carioca, e ha tres mezes pela bandeirante, por crime de roubo.

Boselli, ultimamente, andava mettido em negocios ainda mais indecorosos, envolvendo mulheres.

Conduzidos todos á Policia Central, Mme. e Melle, Roldão disseram ali que se achavam nesta capital angariando donativos para o estabelecimento de ensino "Instituto Pedagogico São Paulo". Em seu poder foram apprehendido um livro de ouro em cujas paginas se liam assignaturas de pessoas de destaque social em Bello Horizonte. Divulga-se que, alem de innumeros politicos, foram lesadas até eminentes autoridades do Estado, cada qual em um conto de réis.

Apurou-se tambem que Mme. e Melle Roldão planejavam a realisação de um chá dansante dedicado ás familias bellohorizontinas, nos salões do Hotel Avenida, em beneficio do tal instituto...

Boselli continua preso, tendo sido postas as duas damas em liberdade, depois de prestarem declarações.

CODIGOS AINDA ESTE ANNO!

Ao que sabemos, caberá ao sr. Ferreira de Souza, deputado pelo Rio Grande do Norte, acompanhar de perto, na Camara, os trabalhos da votação do Codigo de Processo Penal.

Num encontro fortuito com aquelle representante, pudemos colher a sua impressão de que é possivel que ainda este anno se possa ter concluido o Codigo.

Tambem se acham bastante adiantados os trabalhos do Codigo Criminal, que está no Senado, a cargo do sr. Alcantara Machado.

A maior chantage bancaria!

PARIS, 21 (Associated Press) — A "Suretė" acaba de descobrir uma das mai snotaveis burlas jamais verificadas contra instituições bancarias em todo o mundo.

Em 46 cidades francezas, todas as agencias receberam no mesmo dia e na mesma hora uma carta, com todas as apparencias de authenticidade, mandando pagar 75.000 francos, contra cheque, a um individuo por nome Charles Roca. Exactamente ás 10 horas da manhã de hontem surgiram nessas 46 agencias outros tantos individuos, allegando chamarem-se Charles Roca, para receberem os cheques que apresentavam. Vinte e nove agencias effectuaram os pagamentos, mas as outras recusaram-se a fazel-o, suspeitando da authenticidade da operação.

A policia já conseguiu deter dez dos implicados, em poder dos quaes encontrou ainda 230.000 francos dos 2.175.000 francos assim obtidos pela quadrilha.

Absoluta ordem em todo o paiz

Venha donde vier — declara o ministro da Justiça — qualquer tentativa de subversão ou rebeldia será fulminada no nascedouro

Falando hontem aos jornalistas, no Ministerio da Justiça, o Sr. José Carlos de Macedo Soares teve occasião de declarar, mais uma vez, que são totalmente infundados os boatos postos em circulação a respeito de possiveis perturbações da ordem. O governo, affirmou ainda o titular da pasta da Justiça, acha-se, de resto, perfeitamente apparelhado para fulminar qualquer tentativa de subversão ou rebeldia, venha donde vier.

Desgraçadamente...

E aquella que receber em meu nome um pequeno assim, é a mim que recebe; o que porém escandalisar a um desses pequeninos, que crêem em mim, para esse fôra melhor que lhe suspendessem ao pescoço uma dessas mós que movem as bestas, e o mergulhassem no fundo do mar. — (São Matheus, XVIII).

Não sei se o leitor já viu, por detrás das grades de um asylo, num domingo de sol ou num dia de festa, um grupo de creanças que o Estado e a caridade privada recolheram das ruas ou das familias indigentes (se já lhes seguiu o longo olhar, que procura os meninos mais felizes, mais livres)... Os rostinhos pallidos, de automatos, a quem é dada, de repente, num grande susto, a revelação da vida; as roupas sem medida, grosseiras, amarfanhadas; o calçado disforme (quando, por felicidade, ainda ha calçado) — quem não lhes surprehendeu, num relance, a queixa de todas as horas, a prece dos desgraçados que não têm pae nem mãe, nem lar, nem carinho, nem futuro?

Comtudo, essas creaturinhas, que nos enternecem até ás lagrimas, nós as julgariamos felizes, se as compararmos com as mil outras que nem o tecto da fria protecção official conseguiram encontrar para abrigo do magro corpo devorado pela tisica, extenuado pelos vermes, deformado pelas contaminações asquerosas do physico tanto quanto do moral. A maioria das creanças necessitadas de assistencia está ao abandono, até agora, e apesar da iniciativa de um ou outro abnegado, cujo clamor se perde no marasmo geral. Em uma série de esplendidas reportagens, A NOITE vem revelando as condições do serviço de protecção a menores. Sem verbas, sem pessoal (principalmente sem pessoal especialisado, formado para isso), sem leitos, sem alimentação, sem casa, sem escolas, sem apparelhamento profissional, o Juiz de Menores do Rio (e que se estará passando no resto do paiz?) vê-se frequentemente na contingencia de não esperar soccorro de ninguem. E só uma vocação sacerdotal para a causa, só a noção exaltada do amor do proximo, conseguem o milagre de evitar que elle não se converta num mero e gelido machinismo de applicar o regulamento, mas saia — como Mello Mattos, como Sabóia Lima — a peregrinar á procura de quem o comprehenda e se condôa dos pequeninos que a enorme cidade engeita com tédio e vergonha de si mesma.

Ahi estão, no entanto, as officinas desfalcadas de bons operarios, as fabricas do Exercito e da Marinha com capacidade para absorver centenas de profissionaes; os serviços publicos industriaes de quadros incessantemente renovados — multiplos sectores aptos a occupar a juventude pobre assim que esta deixe os estabelecimentos de preparação e desde que estes formem operarios e technicos de verdade, e não apenas meninos que saibam ler, e escrever, e praticar os vicios da gente grande.

Tenho idéa de que é em "Nicolas Nickleby" — a recordação ficou-me de remotas leituras da infancia — que o adoravel Dickens observa que seriamos tomados por doidos se nos atrevessemos a suggerir que se passasse em escolas o que se emprega em gigantescos presidios monumentaes.

Pois o Brasil e o Rio em particular estão precisados desse louco divino que se lembra das pequeninas almas onde se escondem os réos e os santos de amanhã.

ERNANI REIS.

TENTARAM MATAR O INSPECTOR FEDERAL!

Quando apprehendia um contrabando, o Sr. Alencastro Guimarães foi atacado a bala por seis homens

FLORIANOPOLIS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Seis homens armados de revolvers atacaram a tiros o inspector das Rendas Federaes, Alencastro Guimarães, quando o mesmo procedia á apprehensão de um contrabando de aguardente, no logar denominado Luiz Alves, do municipio de Itajahy, no estabelecimento de propriedade de José Sapaneli, o inspector escapou milagrosamente de ser assassinado.

O secretario de Segurança enviou uma força estadual para o local.

Mataram os delegados

BELLO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal d'A NOITE) — Noticiamos hoje o assassino do tenente Leoncio Ferreira Costa, delegado militar de Araguary, que foi prostado á bala, juntamente com a ordenança, quando em companhia desta procurava prender um individuo suspeito no interior de um dos cabarets daquella cidade.

Agora, segundo noticias chegadas da capital, outra autoridade acaba de ser assassinada. Desta vez, trata-se do delegado do municipio Cordsburgo, Raymundo Guimarães.

Sobre esse ultimo crime faltam maiores detalhes.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes actos:

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de réis 260:000$000, para attender ao pagamento de despesas com o pessoal e material da E. de F. de Bragança, relativas ao 1º semestre de 1936.

Approvando projectos e orçamentos: para ampliação e apparelhamento do trapiche do Porto Franco, da E. de F. de Mossoró; e para construcção do edificio da nova estação de Guassupy, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos e do destinado á moradia do guarda-chaves da referida estação, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Substituindo o artigo 48 e seus paragraphos, do Regulamento Geral dos Transportes, approvado pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913, attendendo ao que requereram a São Paulo Railway Company Limited, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e a E. de F. Sorocabana.

Nomeando Maria Pereira Raphael, agente do correio de São Thomé, na Parahyba; Adelaide Ferreira Marinho, agente do correio e Nadyr Domingos Lopes, agente do correio de Madragôa, na Bahia.

Concedendo aposentadoria: a Mamede Antonio Ferreira, guarda-fios; Oscar Soares de Oliveira e Estanisláo Bodziak, telegraphistas; a Francisco da Silva Reis, inspector de linhas telegraphicas; a Adolpho Figueiró Dias, carteiro; a Flavio Ferraz de Arruda Campos, agente; e Norberto Cardoso Ribeiro, cabineiro de estrada de ferro.

Queria um orçamento para a dentadura...

E acabou levando o annel do dentista

Cicero Erasmo de Lacerda é individuo curioso. Ha dias, fazendo-se passar por investigador de policia, penetrou no Café e Bar Lusitania, da rua General Bellegarde, 12, em Engenho Novo, aggredindo um caixeiro dali. Praticado o acto, fugiu para a rua Conde de Bomfim, onde o investigador Ignacio, do 19 districto, o prendeu, quando arrumava as malas num automovel de praça, afim de embarcar para São Paulo.

No 3º districto está sendo processado por um furto de joias, praticado numa residencia da rua Arnaldo Quintela.

Agora, o delegado Hugo Auler, do 2º districto, em Copacabana, acaba de apurar que Cicero Erasmo é o autor do furto de um annel de grão, do valor de 1:000$, pertencente ao cirurgião-dentista Lourival Lima de Aguiar, que, por signal, é primo do Dr. Frota Aguiar, 1º delegado auxiliar.

Segundo a queixa dada pela victima, que reside á rua Copacabana, 1313, e de conformidade com o apurado pelo investigador Ozeas, daquelle districto, aproveitando-se do facto de usar dentadura postiça, entrou no consultorio do Sr. Lourival de Aguiar, a quem pediu um orçamento para fazer uma substituição de seus "preciosos" dentes.

Depois do devido exame, aquelle cirurgião afastou-se do local em que Cicero estava, afim de elaborar o que lhe fôra solicitado.

Foi o bastante: aproveitando-se da opportunidade, o "freguez" apanhou o annel do Sr. Lourival de Aguiar, saindo momentos após ter recebido o orçamento e vendendo a joia, que posteriormente foi apprehendida.

Acredita-se que Cicero Erasmo venha usando do original processo em casos identicos.

Mas, por emquanto, irá cuidar da valiosa dentadura na Secção de Roubos e Furtos da Policia Central, para onde foi removido.

Agua!

Recomeça o clamor. Agora é da Tijuca, de numerosas ruas da Tijuca, é de S. Francisco Xavier e de outros pontos da cidade que nos chegam as queixas contra o supplicio que se eternisa. Não ha agua! Até quando, santo Deus?

O "major Marinetti"

ROMA, 21 (Associated Press) — Filipo Marinetti, cognominado o pae do futurismo italiano, acaba de ser promovido a major de artilharia da reserva "por merito excepcional no campo de batalha".

Marinetti, logo que romperam as hostilidades na Abyssinia partiu com as primeiras tropas e tomou parte na batalha de Tembiem, onde deu mostras de seu valor como soldado.

De volta da campanha, exhibiu uma serie de pinturas por elles executadas em estylo futurista nas quaes exaltou "a harmoniosa belleza das batalhas".

O cyclista projectou-se ao rio

PETROPOLIS, 20 (Pelo telephone) — Acaba de occorrer, na rua Washington Luis, um desastre que por pouco não teve consequencias fataes. João Hood, passava por ali, montado em uma motocycleta, quando viu surgir na sua frente, a correr vertiginosamente, um automovel. Estava imminente o choque e o motocyclista fez uma rapida manobra de que resultou projectar-se com a machina no rio, que por ali corre. Resultou do desastre soffrer o pobre rapaz fractura, em dois logares, da perna, além de contusões e escoriações pelo corpo. A victima foi levada para o hospital Santa Thereza, onde foi medicada e ficou em tratamento.

FOGO NA CHAMINE'

Na casa n. 114, da rua Senador Pompeu houve, hontem, á noite, alarma. E' que se manifestou incendio, ali, na chaminé, devido á excessos de foligem.

Os bombeiros compareceram promptamente, mas não tiveram necessidade de funccionar, por terem sido as chamas extinctas a baldes dagua.

Esteve no local, tomando conhecimento do facto, o commissario Augusto Barreira, de dia no 9º districto.

A conferencia do professor Robert Garric, no Centro D. Vital

Revestiu-se de brilhantismo a tarde intellectual de hontem, no Centro D. Vital, comparecendo vultos representativos do clero e do laicato catholico, homens de letras e scientistas. O professor Robert Garric fez uma erudita conferencia sobre "Gabriel Marcel", analysando a vida e a missão do grande pensador. O professor Garric foi alvo das mais expressivas homenagens, tendo recebido effusivas congratulações de Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, que apparece na gravura acima, ao lado do illustre professor, num flagrante da conferencia deste.

TOMOU UM BANHO de agua fervente!

"Bota o meu nome!" — "Não boto!" — A discussão só acabou quando a mulherzinha despejou a panella na cabeça delle...

O casal vivia bem, no seu pequeno quarto de uma habitação collectiva, á rua São Miguel, 725, na Tijuca. Para elle, Olympio Ribeiro de Souza, machinista da Companhia de Cigarros Souza Cruz, e para ella, Maria da Costa Couto, a vida corria como um mar de rosas. Tudo lhes sorria, porque ambos se comprehendiam e nem uma rusga empanava a felicidade que gozavam.

Entretanto, ha cerca de oito dias, brigaram fortemente, separando-se. Maria ficou no aposento.

Olympio, porém, achou que devia continuar pagando o aluguel do quarto, cujo recibo sempre fôra tirado em seu nome. E, para isso, foi lá hontem, satisfazer o compromisso.

— Que nome devo pôr no recibo? — indagou o encarregado da casa.

— Ora essa é boa! O meu, por certo. Pois não sou quem sempre paga?...

A ex-amasia, que assistia á conversa, aparteou:

— Isso não! O quarto é meu e nelle resido, portanto deve ser meu tambem o nome a figurar no recibo!

Dahi discutirem novamente, irritando-se Olympio, que, não se contendo, applicou alguns sopapos á antiga companheira. Esta não teve duvidas: correu á cozinha, de onde voltou logo após, trazendo uma chaleira de agua fervente, atirando o conteudo sobre o primeiro.

Com o corpo cheio de queimaduras, a victima correu á rua, tomando um taxi e rumando para o Posto Central de Assistencia, onde foi convenientemente medicado e a seguir internado no H. P. S.

O facto despertou grande curiosidade naquella rua da Tijuca, que se encheu de gente.

Maria da Costa Couto, embora houvesse sido levada para o 14º districto, toda chorosa e entre soluços ainda não se conformou com o caso e continuava dizendo aos que ali estavam:

— Não sei de nada, mas o quarto é meu!...

Resolvido, afinal, o caso do armamento no Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Os matutinos divulgam que está virtualmente resolvido o caso do armamento fornecido ao Rio Grande do Sul.

Na conferencia realisada no Rio, ficou constatado que tres mil fuzis reclamados pelo Exercito, haviam sido entregues pelo presidente Getulio Vargas em 1930. O Estado pagará ao Exercito a indemnisação de 2.500 contos pelo armamento extraviado.

MATOU-SE

Gesto desesperado de uma joven

Nada fazia suppor á familia da joven Aurea de Moura, solteira, e de 18 annos de edade, alimentasse a idéa do suicidio. Era alegre, communicativa e toda a vizinhança a estimava, devido a seu genio expansivo e á sua bondade. No entanto, ella tinha um segredo comsigo que a fazia soffrer. E, hontem, ella poz termo á existencia.

Residia Aurea em companhia de seus paes, o Sr. Joaquim de Moura e Sra. Maria de Moura, e de seus irmãos e cunhados, á rua José Vicente n. 103. Ahi ella, ao cair da tarde, quando todos em casa palestravam despreoccupadamente, entrando para seus aposentos, ingeriu grande dóse de lysol.

A familia de Aurea, notando sua falta, procurou-a, indo encontral-a, no aposento, a contorcer-se em dores. Não foi preciso perguntar-lhe a causa, pois, ao lado se achava, vasio, um vidro de lysol.

Foi chamada a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço ali compareceu, empregando todos os meios para salval-a. Mas a quantidade de lysol pela moça ingerida fôra grande e ella, cerca das 19 1/2 horas veiu a fallecer.

O commissario Bourgois, de dia ao 16º districto, foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Ameaçado o taboleiro da bahiana...

Exigencias de um inspector do trafego e uma queixa trazida á NOITE

As "bahianas" já fazem parte da paizagem urbana. Acocoradas por trás de um fogareiro que lhes esbrazeia os rostos, ellas se balançam no movimento rithmico de um abano que ve e vem emquanto espalham o cheiro dos "quitutes" gostosos.

De trunfa á cabeça, amplas blusas de renda e o "panno da Costa", que é um festival de cores, ellas pontilham a cidade. Uma ficou celebre e teve, quando morreu, um enterro que faria inveja a muita gente que se julga importante, a bahiana do Batalhão Naval. Desfilava com o regimento, envergando, numa adaptação que ninguem julgava irreverente, á guisa de blusa, uma tunica vermelha, recortada á moda do Regimento de Fuzileiros.

Todas as outras ficaram mais ou menos celebres nos pontos onde se localisaram.

Foi uma dessas bahianas que nos procurou. Vinha sem "panno da Costa", sem fogareiro, sem nada. Completamente á paizana. Quando abriu a bolsa e tirou de lá de dentro, cuidadosamente enrolado um papel que era da licença para vender nas ruas, perdeu muito de suas caracteristicas. Só a voz meiga de senhora já meio edosa, gorda, fazia lembrar o pregão discreto das vendedoras de cocadas e bolinhos.

Ha dezeseis annos que vende nas immediações do Boulevard 28 de Setembro. Nos domingos de jogo, estabelece seu mercado no campo do Andarahy. Quando a freguezia escasseia, vae se installar na esquina das ruas Uruguay e Barão de Mesquita. Foi lá que se verificou a scena que a obrigou a vir nos procurar. E' que um inspector do trafego, o de nome Canuto, outro dia a intimou a que não estacionasse. Tinha que andar.

— Ora, mocinho! Como é que bahiana pode assar bolo na cabeça? Taboleiro de bahiana tem que ficar parado em algum logar. Eu vim á NOITE para pedir uma providencia. E vou falar ao interventor. Eu não sei dizer direito o nome delle, mas o conheço. Quando elle foi visitar a fabrica do Andarahy, outro dia, em companhia de uma porção de medicos, esteve parado perto do meu taboleiro, achou graça no meu modo de falar e comprou dois pacotinhos de amendoim torrado. Agora, vem um inspector do Trafego para, esquecendo que eu pago licença e que preciso trabalhar para viver, me impede de exercer meu meio de vida. Afinal de contas, eu não sou vehiculo...

Concluindo, já á saida, ella pedia:

— Faz favor de escrever aqui o nome do interventor que eu não sei direito... Mas elle attende aos necessitados e, tenho certeza, vae me attender, tambem.

A Egreja deve estar fóra da politica!

As determinações baixadas pelo arcebispo de São Paulo e que serão publicadas no "Boletim Ecclesiastico"

S. PAULO, 21 (Agencia Nacional) — A Curia Metropolitana vae fazer publicar, no "Boletim Ecclesiastico", as determinações baixadas pelo Arcebispo de São Paulo sobre o pensamento da egreja em relação á politica.

São as seguintes as determinações: "Aos catholicos que não estão filiados a partidos politicos e que solicitaram uma palavra de orientação, aconselhe o clero que reserve sua liberdade de voto para uma necessidade da Santa Egreja no momento das eleições; — "Os sodalicios não podem metter-se em politica partidaria. Todo o tempo de um bom padre pertence ao apostolado e seria um crime malbaratal-o em competições humanas. Dedique os senhores sacerdotes todo o seu tempo á propria santificação dos trabalhos da parochia, á assistencia aos doentes e operarios, a apaziguar os odios e discussões estereis e terá feito muito mais pelo Brasil do que se fossem chefes politicos"; — "Não permittir aos senhores sacerdotes que as sédes das associações religiosas se transformem em clubs politicos e logares preferidos para discussões partidarias; com os elementos perturbadores que as querem assim, usem de toda a energia eliminando-os summariamente dos sodalicios religiosos; — "Que a paixão do sacerdote seja Nosso Senhor Jesus Christo, modelo de mestre, caminho, verdade e vida".

O TEMPO

MAXIMA, 31.8 — MINIMA, 26.5

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoe

Districto Federal e Nietheroy:

Tempo — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas de muito frescas á fortes.

dia a dia

UM DEPUTADO FALOU

Embarcando para a Europa, o deputado Levi Carneiro fez declarações politicas. Acha muito bom candidato o Sr. Armando de Salles. Mas — accrescenta — o Sr. José Americo seria optimo. Não obstante — resalva — o apreço que lhe merece o nome do chefe integralista. Isto é o que se chama uma ponte bem armada. Assim mesmo póde falhar — isto agora é um palpite...

O CAFE' VAE DAR TUDO!

O Sr. Fernando Costa está maravilhado com as perspectivas que os laboratorios allemães abriram aos subproductos do café. Comida de gado, oleo — tudo vae saindo das retortas, das cubas e dos cadinhos que os technicos do Departamento passam em revista. E' preciso, no entanto, não desprezar aquella suggestão, creio que do Mesquitinha: pó de arroz de café para vender entre as beldades das tribus africanas...

ALÉM DE QUEDA...

Os jogadores de football pagarão cento e tantos mil réis de cada vez que forem presos em virtude de "sururús". E' velha a novidade. A "taxa de carceragem" é uma velha instituição nacional. Terminado o tempo da pena, o presidiario não vae para a rua emquanto não paga a taxa, que se tornou assim uma especie de aluguel do seu logar na prisão. Pagam tambem os absolvidos e os impronunciados, para os quaes se abrem as portas das Casas de Detenção... Além de queda, coice — é o caso de dizer.

O PEN CLUB BRASILEIRO

O Pen Club internacional recusou a filiação dos sul-americanos, e o caso fez barulho. Até agora, porém, o gremio brasileiro não deu signal de si. O interessante é que o nosso Pen Club parece nunca ter tido muita consistencia, nem tão pouco fidelidade ao espirito que caracterisa, no resto do mundo, essa sociedade de homens de letras um tanto "frondeurs", um tanto do lado esquerdo. Aqui, o Pen Club formou-se quasi todo de academicos, de celebridades classificadas — inclusive as que accumularam com o Petit Trianon...

TOME JUIZO!

Robert Mizzy, filho de um industrial norte-americano, casou, em Hollywood, com a bailarina Rose Lee, que a policia intimou a cessar as suas exhibições. A encantadora noiva costumava despir-se lentamente nos palcos dos cabarets de Nova York. Naturalmente foi o que os representantes da Lei acharam ruim, essa lentidão exaggerada, que suscitava uma torcida enervante na assistencia. Será que o corajoso Robert pensa que ha de dar juizo á pequena?

O EMPREGO DE SENADOR

A "embaixada de punguistas" fez um trabalho limpo em Bello Horizonte, durante o "meeting" do Sr. Armando de Salles. Foi abundante a colheita de carteiras. Desde os 12 contos do candidato até os réis 500$ do Dr. Jones. Decididamente não é mais para que se diga o emprego de senador. Bem avisado anda o deputado Barretto Pinto querendo ser syndico judicial — coisa de menos pompa, de certo, porém, mais lucrativa.

GENEBRA, PONTO FINAL

A China — annuncia-se — vae appellar para a Liga das Nações afim de resolver o seu caso com o Japão. Pobre da China...

ZANNI.

HONTEM, NO CATTETE

Esteve hontem no Palacio do Cattete o Dr. José de Mattos Vasconcellos, professor da Universidade da Capital Federal afim de offerecer ao chefe da Nação um exemplar do 2º volume de seu trabalho, recentemente publicado, sobre direito administrativo.

O Sr. Getulio Vargas recebeu tambem em conferencia, os Srs. Marques dos Reis, ministro da Viação; e Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco e senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal.

O presidente da Republica recebeu ainda, em audiencia, o deputado João Neves da Fontoura, e o ministro da Agricultura.

RIO - SÃO PAULO - CURITYBA - ASSUMPÇÃO

A Sociedade Anonyma Nacional de Transportes Aereos, empresa que vae estabelecer uma vasta rêde aerea de communicações pelo interior do paiz, acaba de assignar contrato com a Lockheed Aircraft Co., para a compra dos dez primeiros apparelhos, do typo Super Electra, que serão empregados na primeira linha entre Rio e Assumpção, via São Paulo-Curityba. O documento foi assignado pelo director commercial e presidente interino da S. A. N. T. A. e pelo capitão Antenor Gonçalves Musa, representante daquella fabrica, assistida por todos os demais directores da novel organisação, de caracter excencialmente nacional, e grande numero de convidados.

UM CEREBRO E UM COLLARINHO

Jarbas de Carvalho

Collarinho é ou parece um corpo. Entram em sua composição: fios de linho, cardados, torcidos, fiados, tecidos mecanicamente entre si — entretela de algodão ou canhamo, obtido pelo mesmo processo mecanico — gomma, producto do amido, adstringente, modificavel ao calor de 100º, em contacto com ferros de planchar, que a torna secca e brilhante á superficie.

Na natureza, diz a Phisiologia dos corpos brutos, não ha grandezas de crescimento indefinido. Segundo o systema unitario do Universo, como affirma Laplace, tudo tem um limite, que, attingido, completa o individuo. E este, por sua união com outros individuos analogos, augmenta até o limite que lhe é proprio; e deixa de crescer, mas forma outra ordem superior de individuos.

Ora, no começo do seculo, Collarinho, que era um corpo atomico, deixara de crescer porque attingira 7 centimetros de altura — phenomeno biologico da pro-materia que o individualisava na vida da natureza bruta.

Mas, durante o galopar do tempo, Collarinho, que era um corpo solido, sem novas aggregações atomicas — vivendo como morto num desvão historico de um museu — tornou-se especimen unico.

No seu lobrego retiro, porém, Collarinho sonhava. Não sonhava, no entanto, com os primeiros offrimentos de sua vida planetaria, comprimido entre a taboa e o ferro quente, que o obrigaram a ter lustro — elle, um plebeu de humilde origem: a fibrosa planta textil immigrada da Asia. Lá no fundo sombrio do museu, Collarinho sonhava com a gloria.

Mas, como alcançal-a? O acaso — que ás vezes é a propria politica vesga ou subalterna — favoreceu-o.

Tocou-lhe com o pé e Collarinho rolou para a luz do sol que batia nas calçadas e tambem na fachada cor de rosa de um palacio outr'ora habitado por gente de prol. E Collarinho, aproveitando a aragem, insinuou-se pelas escadas atapetadas, esgueirou-se pelos corredores e galgou uma veneravel poltrona por fóra, em outros tempos, occupada por notaveis homens de Estado.

Collarinho era desconhecido — e, quando o viram erecto como um fetiche de pedra, sentado e duro nos seus sete centimetros de gomma e linho, indagaram:

— Quem é?

Um velho famulo agaloado, que conhecia toda gente — mesmo a que vivia vegetativamente sob a forma de uma indumentaria fora da moda — respondeu:

— Parece um sargento bizantino, do tempo de Mourad I, mas é apenas S. Excia. a Pretensão.

Logo, em torno da creatura estabeleceu-se uma atmosphera de antipathia. Mas, Collarinho não queria outra coisa — porque Collarinho, sempre engommado, como lhe quiz o destino, não sabe sorrir, não quer sorrir, convencido de que a importancia, a verdadeira importancia é rigida como um obelisco de cimento e areia cozido ao sol.

Uma vez na sua improvisada torre de marfim, vendo que todos os serviçaes andavam por longe e na ponta dos pés, Collarinho retomou o fio do sonho que era todo o sonho de sua vida. E em seu cerebro frio de gomma e linho desenhavam-se e esfumavam-se o Vice-Reinado do Prata, as jazidas de petroleo do Paraguay, as minas de prata da Bolivia, o salitre do Chile e as ilhas da Terra do Fogo, as Sete Quedas com a sua prodigiosa potencialidade, a Cordilheira dos Andes á seus pés,—para poder gritar, da margem do seu rio immenso como o mar e coalhado de navios de aço:

— Hé! Tio Sam! Alea jacta est!

—

O mundo todo continuava agitado, na luta economica do após-guerra. Mas, Collarinho se agoniava porque essa agitação não se produzia por sua causa.

De que lhe valia, então, ter composto, com acurado estudo, uma carranca de guerreiro gaulez do tempo de Vercingetorix? Alem dos sete centimetros de pescoço, não lhe era possivel crescer mais.

Resolveu, então, descer o cabello de um só lado, como fazem certas alimarias de tiro com a orelha, quando estão cansadas talvez de ouvir banalidades. Ficou, assim com duas pastas.

A vida, no entanto, tumultuava em torno de Collarinho, que o velho famulo agaloado, que conhecia toda gente, apresentara, certo dia, aos circunstantes de nariz torcido: — "S. Excia. a Pretensão..."

Os povos da America, invejada, cobiçada, desejada, cortejada, bajulada, um dia, vendo Collarinho brilhar ao sol em sua gomma lustrosa, julgaram fosse um nobre metal e o metteram em suas conversas amistosas.

Que desejavam esses povos? Que se unissem moralmente, como estavam unidos economicamente, e, se preciso, tambem bellicamente, para defesa do patrimonio secular de sua liberdade e de um sentimento altamente humanitario: a paz universal. Todos julgavam que cairiam petalas do céo com o aplauso unanime que não poderia deixar de seguir-se a tão magnificos propositos. Mas, Collarinho, sem uma ruga sequer, fez um gesto: o braço estendido, a mão espalmada em vertical, numa decepcionante advertencia:

— Esperem! Voto contra.

Mas, a vida continuou — porque sem collarinho vive-se muito bem, como os camponezes.

Collarinho, porem, não se limita agora a fechar o senho, do tope dos seus sete centimetros de altura. Tem um olho lubrico sobre as riquezas ambientes e outro de espreita sobre o que se faz por ahi. E á mais legitima manifestação de solidariedade entre visinhos, logo intervem com um protesto de gomma e linho, mas sem nenhum brilho.

Alguem, ha pouco, com evidente ironia, chamou Collarinho de Talleyrand do Prata, offendendo a memoria de um homem que dirigiu a politica do mundo durante mais de quarenta annos, enredou estadistas, presidentes, reis, imperadores e nações com inteira ausencia de moral, mas com incontestavel talento. Dois dias depois de sua morte, em 1838, Victor Hugo, numa pagina pamphletaria magistral, commentou a acção desse homem nefasto, mas respeitado e temido. Contou, então, com fingida displicencia, que, chamados para lhe autopsiarem o cadaver, vieram medicos, tiraram-lhe as visceras e o cerebro e transformaram o principe numa mumia. Um creado entrou e viu que os cirurgiões tinham esquecido "aquillo" sobre a mesa. Que fazer? Lembrou-se de que defronte do palacio havia um esgoto. Atravessou a rua e atirou nelle aquelle cerebro que tantas coisas formidaveis havia pensado.

Não ha paridade entre um cerebro e um collarinho. O cerebro, mesmo num esgoto e deteriorado, é o centro nervoso da intelligencia — e deve ser lembrado com profundo respeito. O collarinho, não; o collarinho muito duro, muito liso, muito alvo, muito brilhante, em virtude da gomma e do lustro — basta que lhe caiam em cima uns borrifos de chuva miuda para que logo amolleça e se decomponha. E, então, o que lhe pode acontecer é que algum outro creado, com um singelo pontapé, o atire na lata do lixo.

POLITICA

O Sr. Ascanio Tubino, deputado liberal e amigo particular do Sr. Flores da Cunha, seguiu, de avião, para Porto Alegre. Ha tres dias dali chegou, tambem por avião, o Sr. Simões Lopes Filho, deputado liberal á Assembléa Legislativa do Estado, e que na ultima semana já fizera outra viagem pelos ares, de Porto Alegre ao Rio. Em varios circulos gauchos, seguem-se com a maior attenção essas viagens, ás quaes se junta, tambem como muito expressiva, a que fez o Sr. João Carlos Machado, de Bello Horizonte a S. Paulo, ha dias, especialmente para conferenciar com o governador Cardoso de Mello Netto. Tambem a partida de avião, no começo da semana passada do senador Flores da Cunha e do Sr. Maciel Junior, para o Sul, foi motivo de outros commentarios, sobretudo sabendo-se que aquelle senador apenas veio ao Rio para desfazer o contrato de arrendamento de um apartamento que alugara para sua residencia. Todas essas actividades são motivo de commentarios nos meios politicos. Para uns, tudo iria muito bem encaminhado para uma solução satisfactoria e conciliatoria. Outros, porém, não acreditam nessas conclusões de boa vontade, e continuam pessimistas.

O Sr. Armando de Salles Oliveira adiou a sua viagem a S. Paulo, que fôra fixada para hontem.

Projectavam a fuga!

Frustados os planos dos matadores do velho Egydio Piloto

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Revive mais uma vez o barbaro assassinio do pagador Egydio Piloto, morto em Curityba em fevereiro de 1931. E' que os autores desse horrendo crime, os individuos Pabst e Kindermann, projectaram evadir-se da Casa de Correcção, onde se acham recolhidos, em cumprimento da pena que lhes foi imposta pelo Tribunal do Jury. Entretanto, o intento dos criminosos não surtiu nenhum effeito.

Ouvido a respeito, o administrador da prisão declarou que o plano de evasão foi elaborado por Pabst, que allegando uma inimizade com Kindermann, pediu que fosse separado da cella onde este se encontrava. Pabst solicitára, porém, ao administrador da Casa de Correcção que lhe fosse dada uma determinada cella e agora se veiu a descobrir o motivo desta preferencia. É que a referida cella está coberta de madeira, sendo facil de ser arrombada.

Um grupo de detentos deu, entretanto, a conhecer o plano architectado por Pabst, pois o mesmo visava dar escapula pela referida cella de um grande massa de outros presidiarios.

O administrador da prisão communicou o facto ao chefe de Policia.

Hontem Kindermann e Pabst foram convidados a deixarem a cella para para apanharem um pouco do sol matinal. Kindermann acceitou o convite de forma disciplinada e attenciosa.

O mesmo, entretanto, não aconteceu com Pabst, que revelando agitação e revolta, recusou o banho, não se ausentando da cella.

Domingo, dia de encantamento

O programma de hoje, da "Nacional"

Domingo, dia de encantamento. Dia em que as almas esvoaçam, em busca de sensações suaves. Os olhos fatigados dos mesmos panoramas e os ouvidos cansados dos ruidos ensurdecedores de todos os dias, procuram na quietude do domingo uma nova paizagem, novos sons...

E depois dos turbulentos folguedos matinaes, ouvir, num recanto do aposento, commodamente installado num "mapple", o programma de hoje da "Nacional", é uma delicia.

COMPANHIA DO "PAVILHÃO FLORIANO" — Sambas, emboladas, desafios, cateretês, canções e anecdotas pelos artistas Mariú, Belmonte, Carmen Novarro, Maria Lisbôa, Hortencia Coelho, Fernando Coelho, Armando Ferreira, José Mafra e Jeronymo Cabral.

TARDE SPORTIVA — Irradiação directamente do estadio do Fluminense, do "match" Vasco x Flamengo, actuando como "speaker" Oduvaldo Cozzi.

CHÁ DANSANTE — "Sabonete Tabarra" — Duas horas para dansar.

AUDIÇÃO PHILIPS — CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland — "Idyllio", valsa, Amyrton Vallin e Ideyso Pinheiro; "Iracema", valsa, B. Lacerda e A. Cabral; "Fruto prohibido", valsa, L. Azevedo.

COMMENTARIO SPORTIVO — Edgard Pillar Drummond, chronista esportivo.

A "NACIONAL" EM RITMO DE TANGO — "La Cachetada", tango; "Rodriguez Pena", tango.

CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland — "Adeus, Favella", samba, Paulo Pinheiro, e "Sabiá", samba, Jararaca e P. Paiva.

BIDU' SAYÃO

O estado de saude da gloriosa cantora — seu proximo reapparecimento em "Manon"

Bidú Sayão, a grande cantora patricia, está já em franca convalescença da enfermidade que a accommetteu á sua volta do sul, onde, em pouco mais de um mez, realisou nada menos de 19 concertos em differentes cidades.

A insigne artista deveria inaugurar a temporada lyrica official com o "Rigoletto". Como, porem, o seu estado de saude não o permittisse, e a empresa tivesse deliberado não substituir a opera, foi chamada em Buenos Aires a joven soprano Hilde Reggiane, que encarnou o papel de Gilda. Ha agora uma grande ansiedade pelo reapparecimento de Bidu' Sayão. Innumeros telephonemas recebemos todos os dias indagando não só do estado de saude da gloriosa cantora como tambem da data em que ella irá receber os applausos do publico fino e elegante que enche a platea do Municipal. Bidu' Sayão deverá cantar a ""Manon", de Massenet, em que tanto realce dá a sua arte incomparavel. E toda a gente espera que, ella não tendo cantado o "Rigoletto", por estar enferma, appareça na "Manon" ao lado de Lauri Volpi, o grande tenor cuja estréa a nossa platéa ansiosamente aguarda.

A empresa do Municipal proporcionaria ,assim, aos seus assignantes um lindo espectaculo.

Os decretos assignados hontem pelo governador Protogenes Guimarães

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, assignou actos: reformando o cabo de esquadra da Força Militar, José Lopes da Silva; nomeando: Alvaro Correa de Mello, delegado de policia de Capivary; reintegrando, em virtude de sentença judiciaria, no quadro dos funccionarios publicos, o ex-professor de S. João da Barra, Francisco Pereira da Silva Vianna; addicionando ao tempo de serviço do promotor publico Dr. Henrique de Azevedo Soares, o periodo em que exerceu o mandato de vereador á Camara Municipal de Maricá.

O auto fracturou-lhe o frontal

Foi soccorrido pelo posto da praça da Republica, da Assistencia, e em seguida internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Jorge Pereira, de 14 annos, residente á rua Julio do Carmo n. 116. Jorge recebeu fractura do frontal e contusões generalisadas quando atropelado por um auto á noite de hontem na rua Senador Dantas.

Invasão de scelerados!

As portas da penitenciaria de Changai abrir-se-ão para cerca de 7.000 criminosos - E' de desorganisação a situação da cidade

CHANGAI, 21 (Associated Press) — Deante da desorganisação reinante na cidade e deante de uma serie de difficuldades administrativas reinantes, o Conselho da cidade está se preparando para evacuar a penitenciaria local, uma das maiores do mundo e a maior do Oriente.

Caso essa providencia venha a ser effectivada, serão postos em liberdade nada menos de sete mil detentos, entre os quaes figuram numerosos assassinos, raptores, traficantes de narcoticos e outros bandidos, em sua maioria chinezes, além de muitos de outras nacionalidades.

Destroçaram os proprios filhos a pauladas!

(Continuação da 1ª. pag.)

ponto. De longe, ouvindo ainda o choramingar do infeliz, os paes desejaram soccorel-o no que foram impedidos sob a allegação de que S. Francisco viria buscal-o. Durante esse dia ordenou varios supplicios para todos os adeptos, afim de purifical-os, queimando-os a fogo, surrando a páo e outros martyrios. A' noite, afastando-se com João Machado e Aurora sua mulher, acompanhados dos 4 filhos, ordenou que os paes matassem os filhos, porque elles tinham espiritos máos no corpo. Aurora prosta morta com uma paulada sua filha Thereza, de 7 annos, e João Machado tambem a pauladas mata os outros tres de nome Josepha de 10 annos, José de 9, e Isabel de cinco. Após o crime lançam os infelizes meninos a uma fogueira, onde foram incinerados. Finda essa scena dantesca e horripilante, ordenou que queimassem tudo que possuiam, sendo promptamente obedecida. Queimaram redes, roupas, selas de montar, dinheiro, ficando apenas com as vestes do corpo para poderem subir ao céo. Nessa noite fugiram as moças Raymunda Cardoso da Silva e Josepha Cardoso da Silva, que procuraram soccorro para o restante.

Maria Ma[illegible]inho Pinheiro, a "Santa Cota"

Luta tremenda na selva

Sabedor do facto, Aprigio Leoncio Ferraz, typo perfeito do sertanejo piauhyense, disposto e resoluto, juntou 20 companheiros e seguiu em busca da bruxa para prendel-a. Ao se approximar foi ficando menor o bando de Aprigio, pela fuga dos companheiros, mas esse não desanimou e continuou a marcha encetada. Com os que lhe restava, organisou o plano de ataque, cercando a serra e subindo elle e outros dois companheiros ao logar em que estavam os criminosos. Na serra ouviu rezas. Aproximando-se de rasto localisou o ponto, vendo as fogueiras onde estavam os restos mal carbonisados das creancinhas, o cadaver de Francisco dilacerado pelos urubús e ao mesmo tempo estudou a grota em que estavam os fanaticos.

Presentindo seus companheiros gritaram os fanaticos que os diabos se approximavam e augmentaram as rezas. Aprigio tomou a dianteira e entrou na grota que só tinha duas saidas, ambas tomadas. Deu voz de prisão ou morte e a bruxa avançou fazendo mil caretas contra Aprigio, que sacou do revolver para amedrontal-a, sendo inutil seu gesto. Para não matal-a, foi forçado a travar luta corpo a corpo, chegando um momento em que se sentiu fraco, gritando pelos companheiros. Aurora atacava-o a pedradas e elle lutava com as duas. Apanhando uma forquilha, dominou a bruxa pelo pescoço de encontro a barreira da grota emquanto os companheiros acudiam. Dominaram afinal a mulher, amarrando-a pelos pulsos. Aurora, que está em adiantado estado de gravidez, foi egualmente amarrada.

Prenderam os outros fanaticos, mas os homens tinham ido em busca de mel. Tratou de captural-os, organisando a espera delles.

Logo mais se approximavam João Grande e João Machado do local onde estavam Aprigio e seus companheiros. João Grande correu para elles pedindo que o soccorressem, mas João Machado fugiu para o matto, indo cair junto a um piquete do cerco da serra, sendo logo domado e preso. Presos todos os comparsas da noite sinistra, Aprigio ouviu logo os criminosos, mostrando-se João Machado arrependido de seu acto. Quando se defrontou com a bruxa, porem, negou qualquer arrenpendimento, declarando que tudo fizera para o bem dos filhos.

Na cadeia, o representante d'A NOITE obteve permissão do tenente José Ribeiro, delegado de policia, presidente do inquerito que se processa para apurar as responsabilidades para falar á "Santa Cota".

Fala a megera

Depois de dar detalhes sobre sua origem, com uma calma absoluta, Maria do Coração de Jesus, a "Santa Cota" contou como havia sido "avisada" do fim do mundo, que se daria em novembro e de como resolvera organisar adeptos para a sua crença chegasse até certa altura como não

Um dia senti uma coisa me ordenando que procurasse um logar afastado e rezasse, porque uma nuvem viria — o demonio — nos buscar emquanto Capa-Verde ferrava o seu povo. João Machado nos levou para a serra da Canastra, para onde fui sem nenhum desejo de matar e sim de orar a Deus. Lá senti uma força enorme, bastante para que eu fizesse a Lua baixar, e para que a moça chegasse a certa altura como não tocou no chão, suppuz que o culpado fosse o infeliz Francisco.

Ao amanhecer de 31 de julho mandei que João Machado surrasse seu filhinho e eu mesmo o matei, jogando-o em cima das pedras. Deixei-o na estrada, convencida de que São Francisco viria buscal-o. Durante o dia ordenei varios supplicios para purificar os que me acompanhavam, e á noite mandei que João Machado e sua mulher matassem os outros quatro filhos. Aurora matou a filha Thereza e, João, o José, a Josepha e a Isabel. Todos eram pequeninos: a mais velha era Josepha, que tinha apenas dez annos. Mortos os meninos, mandei-os queimar e a roupa, rêdes, dinheiro, sellas e tudo o mais. Era para nos aliviar das coisas da terra. Tudo fazia, pensando no bem. Só depois de presa e amarrada foi que despertei e vi o que tinha feito. A enormidade de meu acto. Como era que eu podia fazer a Lua baixar e ordenar um pae matar seus filhinhos e a Lua baixar e elle matar? Não sei explicar. Sei apenas que falto pouco na vida e que peço a Deus que me tire, deixando, porém, que eu me confesse, antes, com um padre. Era boa e caridosa, queria bem as creancinhas e me tornei má e perversa. Não sei como fiz isto...

"Papaesinho, não me mate"

Após as declarações de Santa Cota, reconhecendo a hediondez de seu crime, A NOITE ouviu o pae das cinco creancinhas martyrisadas, que disse, chorando convulsivamente, no que participa sua mulher:

— E' horrivel, "seu" moço, saber que matei meus filhinhos, principalmente ouvindo a Josepha gritar "papaesinho não me mate, não". Eu não estava em mim, era uma coisa que me mandava fazer aquillo.

Via a Lua baixar, via os santos nas nuvens e tantas coisas que não sei dizer...

E continuando affirmou que gostaria de repetir com "a mulher que foi a sua desgraça aquillo que fizera com os filhos".

João Grande, outro personagem dos tragicos acontecimentos que agora reproduzimos em linhas geraes, declarou:

— Nunca tive medo de um homem e agora fui dominado por uma mulher de quem tinha um medo horrivel. Apanhei de páo e não me queixei, batendo ainda em João Machado e em sua mulher. Assisti queimar meus filhos e minhas cunhadas e não reagi e só apanhava porque não via o que ella me mostrava no céo. Assisti a morte do pequeno Francisco e por mais que quizesse impedil-a não podia, devido o medo que tinha de D. Cota. Não assisti, felizmente, quando Machado e Aurora matavam os filhinhos. Vi-os já na fogueira, sendo queimados. Queimei minhas roupas, porque ella mandou. Desde que vi os meninos mortos procurei fugir e ainda não lograra quando chegaram os homens com o Aprigio, aos quaes pedi que me livrassem daquella desgraça. Era uma coisa terrivel, "seu moço, só se vendo"!

Os heroes do sertão

Já relatamos que a denuncia foi dada por duas jovens, de nomes Raymunda Cardoso da Silva e Josepha Cardoso da Silva, que para isso fugiram á acção dos fanaticos chefiados por "Santa Cota".

Na estrada, encontrando um cavallo peado, uma dellas fez de suas roupas internas cabresto para o animal no qual foram até o Puçá, onde contaram o facto e conseguiram que Aprigio Ferraz e seus companheiros fossem prender os hediondos criminosos.

Aprigio Ferraz, que é um sertanejo destemido e disposto, como revelou pela sua attitude, demonstrou um elevado espirito de humanidade, com risco da propria vida. Em palestra com o representante d'A NOITE disse que em sua opinião Maria do Coração de Jesus alimentava o desejo de matar todos os que com ella se encontravam, pois já havia ordenado a abertura do ventre de Aurora, e ficar apenas com João Machado, com quem se amancebaria.

CREANÇAS! MAIS CREANÇAS!

Fortes e numerosas -- exclama o Duce

ROMA, agosto (Associated Press) — Em uma atmosphera marcada pelos repuxos murmurantes, as piscinas limpidas como espelhos, e edificios construidos segundo principios architectonicos modernistas, o governo fascista procura libertar as mães italianas de idéas caducas e anti-hygienicas sobre a educação infantil. A scena onde se distribuem os novos ensinamentos a respeito é a magnificamente apresentada Exposição das Colonias de Verão e de Assistencia Infantil, construida no local do antigo Circus Maximus de Roma. Mussolini proclamou recentemente que as creanças italianas "devem ser numerosas e fortes". O certame infantil é a demonstração pratica da maneira pela qual póde ser satisfeita essa exigencia. Com o fim de attrair as multidões proletarias á Exposição, foi installado um parque de diversões no terreno contiguo, com todos os apetrechos necessarios para servir de chamariz. Mas não ha dansas. O Duce as considera adversarias do espirito de maternidade. O certame de educação infantil abrange todas as phases da evolução das creanças, desde o periodo pre-natal até a adolescencia. Elle visa combater o preconceito italiano contra o ar livre e os banhos ás creanças. Visa combater, tambem, o habito italiano de se embrulharem as creanças em roupas pesadas e espessas, de maneira a que estas vivem uma vida de mumias durante os primeiros mezes de vida. São indicadas dietas adequadas para a mãe e a creança; methodos adequados de alimentação, processos tendentes a facilitar o somno das creanças e systemas de indumentaria... tudo isso em graphicos excellentes. A Exposição não deixa de apresentar symbolicamente um dos principaes objectivos dessa devoção fascista ao bem-estar infantil. Entre as peças expostas ha photographias de creanças com mascaras contra gazes, creanças armadas de mosquetes, creanças postadas ao lado de metralhadoras. Um esquadrão de camisas-pretas adolescentes monta guarda a uma peça de artilharia de campo e a um ninho de metralhadoras. Tudo isso erguido como um altar num templo modernista. Ao alto acha-se inscripta uma phrase de Mussolini: "Nós rejeitamos a possibilidade da paz perpetua!"

O incidente do "Augusta"

Expressões de pezar do governo de Nankim

NANKIM, 22 (Associated Press) — O governo nacionalista da China apresentou ao embaixador dos Estados Unidos, Sr. Nelson T. Johnson, as expressões de pezar pelo accidente occorrido a bordo do cruzador "Augusta", em que morreu um marinheiro e dezoito outros ficaram feridos.

O gesto do governo não implica em admittir que tenha sido de origem chineza a granada que causou o incidente. O embaixador norte-americano, por sua vez, declara que não haverá nenhuma representação official contra o facto, em virtude da incerteza que paira sobre esse aspecto do mesmo.

Atropelado um juiz federal

Foi soccorrido pela Assistência Municipal, na noite de hontem, apresentando fractura do braço direito e escoriações generalisadas, o Dr. Quirino Maia, branco, de 48 annos, casado, juiz federal no Rio Grande do Norte, residente presentemente á pensão situada na rua do Mattoso n. 86 que foi atropelado na praça Tiradentes.

Circuito aereo da Italia

RIMINI, 21 (Associated Press) — Sessenta e oito aviões de turismo estarão ás ordens dos juizes de partida, amanhã cedo, para iniciarem a corrida do Derby Aereo em torno da Italia, corrida esta que deverá terminar no dia 28.

A maioria dos corredores é composta de italianos havendo porem concorrentes allemães, inglezes, francezes, tchecoslovaquios, austriacos, hungaros e norte americanos. Quasi todos os pilotos são aviadores civis.

Nenhuma alteração

Importantes declarações em torno do caso dos "destroyers"

WASHINGTON, 21 (Associated Press) — O commandante Raul Reis, addido naval á embaixada brasileira nesta capital, referindo-se hoje á questão do arrendamento dos destroyers americanos ao governo do Brasil affirmou que:

"Não houve mudança da situação depois da declaração em conjunto feita pelos governos dos Estados Unidos e do Brasil", tendo accrescentado que o assumpto, ao estado actual das coisas, ainda está dependendo do Congresso americano que transferiu a sua discussão para o proximo anno.

O commandante Reis, recusando-se a commentar os termos da declaração feita pelos dois governos, disse apenas o seguinte: "Da maneira quo estão as coisas, quem sabe o que pode acontecer?"

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores.

A questão de limites entre Goyaz e Matto Grosso

Conforme noticiamos, em primeira mão, em nossas edições de hontem, estiveram reunidos no gabinete do ministro da Justiça os Srs. Pedro Ludovico Teixeira, governador de Goyaz, e o capitão Ary Pires, interventor em Matto Grosso, que trataram demoradamente do litigio que existe a respeito da linha divisoria entre os dois Estados.

A 16 de julho de 1939, como se sabe, terminará o prazo de cinco annos marcado pela Constituição para que todos os Estados resolvam, por accordo directo ou arbitramento, as suas questões de limites. Findo esse prazo, e não resolvidas as questões serão estas dirimidas pela intervenção directa do governo federal, sem possibilidade de recurso.

Amanhã, ás 10 horas, haverá nova reunião no gabinete do Sr. J. C. Macedo Soares, com a presença dos technicos de cada um daquelles Estados.

Veneranda senhora colhida por auto

A Sra. Candida Celeste de Oliveira, viuva, de 68 annos de edade, residente á rua Paysandú n. 245, no edificio Jupiter, na noite de hontem, quando tentava atravessar a rua em que reside na esquina de Marquez de Abrantes, foi colhida por um automovel que por ali passava em grande velocidade. Soccorrida poucos instantes depois por uma ambulancia da Assistencia, foi a veneranda senhora levada ao Posto da praça da Republica de onde, recebidos os primeiros curativos, foi transferida para o hospital da Ordem do Carmo, em estado reputado grave.

A Policia ignora o facto.

Homenagem a Catullo da Paixão Cearense

Catullo da Paixão Cearense, o grande poeta brasileiro, será homenageado, hoje, ás 10 horas, em sua residencia á rua Dias da Cruz nº 943, Engenho de Dentro, por um grupo de estudantes, intellectuaes, amigos e admiradores.

Rio de Janeiro, agosto, 22, 1937, domingo.

Dois rivaes em confronto

Hoje, finalmente, o match Villa Nova x America

BELLO HORIZONTE, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Depois de innumeros adiamentos, realisar-se-á finalmente amanhã, o annunciado encontro entre o Villa Nova e o America. Trata-se de uma sensacional revanche entre os dois clubs que comparecerão integrados de todos os seus players. Reina aqui grande interesse pela partida que se realisará amanhã nesta capital entre os dois velhos rivaes.

O fogareiro explodiu

O pintor José Maria Vieira, branco, de 58 annos, solteiro, na tarde de hontem, quando procurava accender um fogareiro a gazolina para dissolver tintas na rua João Cardoso n. 40, este explodiu juntamente com uma garrafa que imprudentemente havia deixado proximo, havendo as chammas que então dali se desprenderam se communicado ás suas vestes. Com queimaduras do 3º gráo o infeliz operario foi soccorrido pela Assistencia do Posto da P. da Republica e a seguir internado no Hospital da Ordem do Carmo em estado grave.

Brasilino é o novo campeão dos meios pesados

Virgolino foi vencido aos pontos

Na luta principal do programma de hontem no estadio Brasil, vencendo Virgolino aos pontos, Brasilino sagrou-se campeão dos meios-pesados.

Numerosa assistencia compareceu ali, applaudindo, com enthusiasmo, o vencedor. Desde o principio da peleja Brasilino tentou um "knock-out". A' grande resistencia physica de seu adversario, entretanto, apenas permittiu a victoria por decisão, no 12º round.

Foram os seguintes os outros resultados:

Santiago x Isidro — venceu Santiago, aos pontos.

Antonio Campos x Joel Amancio — venceu Campos, tambem aos pontos. Acosta e Pinga-fogo — venceu Acosta por "Knock-out" technico no 2º round.

Gabriel Pena x Balthazar Cardoso — venceu Balthazar, aos pontos.

Resultados das lutas de hontem

Grillo venceu a Haubert

No pavilhão da Esplanada do Castello realisaram-se, hontem, interessantes lutas de box, destacando-se a victoria de Manoel Grillo, o valente lutador portuguez sobre o allemão Haubert, no segundo round.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1ª luta — Amadores — Moacyr Ferreira, brasileiro e Carvoeiro II, portuguez. Venceu Moacyr aos pontos.

2ª luta — Profissionaes — Knopp, argentino e Capichaba, brasileiro. Venceu o argentino, no 3º round, por falta de combatividade.

4ª luta — Profissionaes — Lourencinho, portuguez e Kid Simon, brasileiro. Venceu Lourencinho, K. O., no 2º round.

5ª — final — Luta livre — Manoel Grillo, portuguez, e Haubert, allemão. Aós um jogo bastante espectacular, venceu Grillo no 2º round, por torção do braço.

Um funccionario da Prefeitura atropelado

O Posto de Assistencia do Meyer, soccorreu na noite de hontem o empregado municipal João Avilla Goulart, branco, de 40 annos, brasileiro, residente á rua Manoel Victorino, n. 27, casa 2, que apresentava fractura da perna direita e contusões e escoriações generalisadas em virtude de ter sido atropelado na noite de hontem, por um automovel, na avenida Amaro Cavalcanti, á altura da estação do Encantado. Recebidos os primeiros soccorros no Posto do Meyer, o funccionario da Prefeitura foi depois removido para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Colhido por auto o septuagenario

O septuagenario Antonio Boite[illegible] de 76 annos, casado, residente á rua das Mangueiras n. 29-A, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer onde deu entrada hontem, á noite, apresentando contusões na região occipto-frontal e fractura do humero esquerdo, ferimentos esses recebidos num atropelamento de auto de que foi victima no largo do Vaz Lobo.

Um programma regional hoje, das 13 ás 14 horas, pelo microphone da Sociedade Radio Nacional

Actuarão elementos da Companhia do "Pavilhão Floriano"

Mariú Belmonte, Carmen Novarro, Maria Lisboa e Jeronymo Cabral

No programma "extra" de hoje, da Sociedade Radio Nacional, das 13 ás 14 horas, tomarão parte elementos de valor da Companhia do "Pavilhão Theatro Floriano", de propriedade do grande sportista brasileiro José Floriano Peixoto. São elles: Mariú, Belmonte, Maria Lisboa, Carmen Novarro, Armando Ferreira, Fernando e Hortencia Coelho, Jeronymo Cabral, Aymoré Pery e José Mafra. Farão um programma humoristico, que constará de sambas, anecdotas, emboladas, desafios, canções, etc. Não se esqueçam, pois, os radio-ouvintes da Sociedade Radio Nacional, que a Companhia do Pavilhão Floriano, presentemente trabalhando em Madureira, estará ao microphone das 13 ás 14 horas.

MUNDANA

Deve haver engano...

O que ora se vae dizer não encerra nenhuma critica e muito menos qualquer censura.

Trata-se apenas de um ligeiro commentario, tranquillo e camarada.

Mas não nos podemos deixar de surprehender com a noticia de que vão ser realisados nesta capital "Bailes de Neve", "para encerramento do inverno".

Bem sabemos que isso é apenas um titulo, um pretexto elegante somente para crear uma nova denominação de festa.

Entretanto, parece-nos estranho que numa terra onde o inverno constitue apenas uma abstracção do espirito e onde neve só se conhece por ouvir dizer, se levem a effeito reuniões com aquelle titulo e semelhante finalidade.

Encerrar uma estação que não existe e alludir a um phenomeno polar e siberiano, parece-nos algo um tanto "off-side"...

Mas nem por isso o Pão de Assucar mudará de posição ou a harmonia universal se interromperá...

E' apenas uma observação...

Acreditamos que muito mais proprio e logico seria continuar na serie encantadora das festas regionaes, typicas. Para que substituir por assumptos inadaptaveis coisas nossas tão gentis e verdadeiras?

Ainda é tempo, entretanto, de dar "marcha ré"...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Abadie Faria Rosa — Transcorre amanhã o anniversario natalicio do nosso prezado collega de imprensa Abadie Faria Rosa, alto funccionario federal, actualmente no desempenho das funcções de official de gabinete do gabinete do ministro da Justiça e Negocios Interiores.

O anniversariante, que é uma figura de destaque no jornalismo brasileiro, tem sido alvo, por esse motivo, das mais expressivas demonstrações de estima do seu vasto circulo de amigos e admiradores.

Transcorre hoje, a data natalicia da interessante menina Ilza Figueiredo Nogueira, filha do Sr. Heitor Nogueira e de sua esposa D. Lygia Figueiredo Nogueira.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Ercias Bomfim, que por este motivo será fartamente cumprimentado.

—— Fez annos hontem o Dr. Luiz Soares Dutra, conceituado clinico em São Christovão e medico da Saude Publica.

O anniversariante que goza de innumeras sympathias em nossos meios scientificos e sociaes recebeu por esse motivo em sua residencia á rua São Januario, 198, uma expressiva manifestação e offereceu nessa occasião uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

—— Passou ante-hontem a data natalicia d asenhorita Maria de Souza Mello, filha do Sr. Manuel de Souza Mello e da Sra. Deolinda Mello.

—— Fez annos ante-hontem, o interessante menino Ruy Serger, filho do sr. Ruy Gomes de Almeida e da sra. Jandyra Gomes de Almeida.

—— Em acção de graças por motivo da passagem ante-hontem do anniversario natalicio do sr. Luiz Pedrosa Filho, alto funccionario postal, os amigos e collegas desse antigo jornalista e conhecido musicista fizeram celebrar missa, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

CASAMENTOS

Realisou-se em Nictheroy, á rua Tiradentes n. 94, o enlace matrimonial da senhorita Mery Linhares Pereira da Silva, filha do magistrado mineiro dr. Francisco Pereira da Silva e da Exma. sra. Alzira Linhares Pereira da Silva, com o joven Ruy Marcondes Ferraz, do alto commercio de Bello Horizonte e filho do capitalista sr. Marcondes Ferraz.

Paranympharam o acto, no civil e religioso, respectivamente, os drs. Arthur Simas Cavalcanti e Exma. esposa e sr. Castellar Linhares e a gentil senhorita Izabel Westhen.

Após a cerimonia o casal partiu para Bello Horizonte.

NASCIMENTOS

O lar do cap. Newton Fontoura Reis e de sua exma. esposa d. Laura F. Reis, em Petropolis, acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto pimpolho, que, na pia baptismal, receberá o nome de Luiz.

BAPTISADOS

Será levada á pia baptismal, amanhã, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Nictheroy, a menina Shirley, filha do casal Mario e Lucilia Araujo. Serão padrinhos o sr. Nilo Silva e Srta. Lourdes Monteiro.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGUEZ — A directoria do Orfeão Portuguez, promove para hoje em sua séde, das 20 ás 24 horas, uma encantadora noite dansante, dedicada aos socios e suas familias, a qual será abrilhantada por uma excellente jazz-band.

O traje será o de passeio, completo e o ingresso dos associados far-se-á na forma estatuaria: apresentação da carteira social e o titulo de quitação numero 8.

—— Em continuação ao seu programma social, o Club A. E. C. fará realisar no proximo dia 28 do corrente, um baile. Trajo completo.

RECITAES

A Associação dos Artistas Brasileiros que na presente temporada já promoveu recitaes de Nair Duarte Nunes, Oscar Borgerth e Arnaldo Estrella, promette para muito breve um recital do pianista Roberto Tavares, sem duvida um dos mais brilhantes artistas da moderna geração. Ha muito tempo que Roberto Tavares não faz uma apresentação individual e isso augmenta o interesse pelo reapparecimento do pianista patricio.

VIAJANTES

Acompanhado de sua familia e a serviço da administração federal seguiu para Macahé, o sr. Theophanes Brandão, nosso confrade.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua Thereza n.° 1039, em Petropolis, falleceu ante-hontem, o sr. Gaspar Martins Fernandes, antigo funccionario aposentado da Leopoldina, e pae do sr. Waldemar Fernandes, tambem funccionario daquella companhia.

—— Com grande acompanhamento realisou-se, no cemiterio de Nilopolis, no Estado do Rio, o enterramento da viuva d. Virginia Monteiro de Oliveira, estimadissima naquella localidade pelos seus dotes de coração. A veneranda extincta era mãe de d. Elvira Monteiro de Oliveira. O Partido Progressista daquelle Estado se fez representar tendo depositado uma grinalda.

Mata-se gente em Quarahy

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Telegrapham de Quarahy que se verificaram ali, em uma semana, cinco crimes de morte e um de ferimentos graves. Quatro dos criminosos foram presos e os outros fugiram. A população vem reclamando a deficiencia do policiamento.

Cruzada Nacional de Educação

O que tem feito esta instituição, praticamente, para combater o analphabetismo

Com a Cruzada Nacional de Educação, que appareceu no anno de 1932, não houve a phase theorica. Ella surgiu realisando praticamente, com factos concretos num intenso combate ao analphabetismo.

Assim, além de haver concorrido directamente e indirectamente para a installação de 2.846 escolas primarias em todo o paiz, mantidas umas pelos governos municipaes, outras por instituições e associações particulares ou por pessoas e outras pela propria Cruzada, ella fornece com frequencia, material didactico para grande numero destas escolas, sem o que estas não poderiam funccionar.

Vae a seguir um resumo do material didactico enviado este anno, de janeiro a 31 de julho: 14.676 cartilhas, 14.700 taboadas, 15.000 cadernos, 18.000 lapis, 5.600 cadernos de calligraphia, 8.696 livros de leituras diversas, 5.800 livros de instrucção moral e civica, 86 caixas de pennas, 200 canetas, 1.000 potes de tinta e 250 resmas de papel almasso.

Foram fornecidos roupas e calçados para 1.300 creanças. Para diversos Estados enviou medicamentos para tratamento de verminose e impaludismo. Em varios Estados organisaram-se grupos de escoteiros.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios: — Edificio d'A NOITE — 22° Pavimento - Rio de Janeiro. Potencia 50 000 watts . Frequencia: 980 kiloeyclos. Onda: 306 mets.

PROGRAMMA PARA HOJE.

11.000 — PROGRAMMA DOS SUBURBIOS.

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — MUSICAS VARIADAS.

13.00 — PROGRAMMA DA "FEIRA DOS MOVEIS".

13.15 — A NOITE INFORMA... as primeiras noticias do dia.

13.30 — Pequena peça symphonica, até 14 horas.

15.30 — TARDE SPORTIVA — Irradiação, directamente do Stadium do Fluminense, do match entre Vasco x Flamengo, actuando como speaker Oduvaldo Cozzi.

18.00 — CHA' DANSANTE "SABONETE TABARRA" — Duas horas para dansar.

20.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

20.05 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS, pelo chronometro de marinha da PRE-8.

20.05 — MUSICAS ALEGRES — Pelas Orchestras da Nacional.

20.15 — AUDIÇÃO PHILLIPS — Canções brasileiras — Nuno Roland.

20.30 — COMMENTARIO SPORTIVO, por Edgard Pillar Drummon, chronista-chefe da secção de sports d'A NOITE.

20.35 — A NACIONAL EM RITMO DE TANGO — Orchestra Typica Portenha

20.45 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland.

20.55 — A NOIAE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.00 — PROGRAMMA SIRVA-SE DE ELECTRICIDADE — Orchestra de Salão, Joaquim Pimentel, Gioconda Tessari e Ernani Barros.

20.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

22.05 — A NACIONAL EM TEMPO DE JAZZ — Orchestra Novelty.

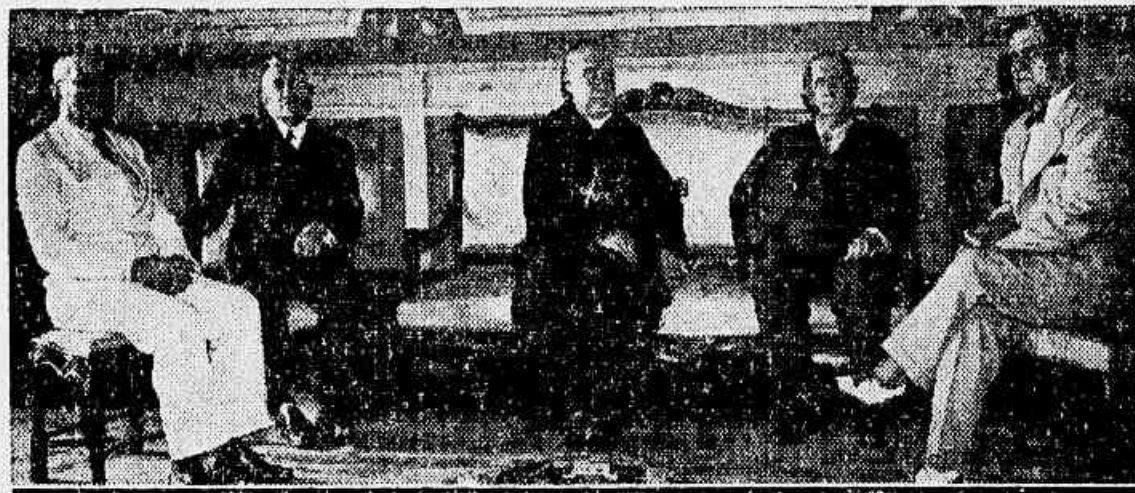
22.15 — MUSICAS REGIONAES — Zulmira Santos e Conjunto Regional de Pereira Filho.

22.30 — VARIEDADES SONORAS — Joaquim Pimentel — Gioconda Tesari e Ernani Barros.

22.55 — A NOITE INFORMA... BOLETIM INFORMATIVO PARA O INTERIOR DO PAIZ.

23.00 — O BOA NOITE DA NACIONAL.

A successão e o catholicismo

Visitou o cardeal D. Sebastião Leme a commissão de propaganda do candidato majoritario

O cardeal D. Sebastião Leme com os membros da Commissão Central

A Commissão Central orientadora da campanha a favor do Sr. José Americo, presidida pelo Sr. Baptista Lusardo e composta mais dos Srs. Pereira Carneiro, Cincinato Braga, José Augusto Negrão de Lima e Rego Barros, foi recebida, em audiencia especial, pelo cardeal D. Sebastião Leme. Tratava-se de uma visita com o objectivo de communicar a Sua Eminencia a organisação da commissão e os seus propositos de dar á campanha que vae dirigir uma orientação catholica de accordo com os sentimentos da grande maioria do povo brasileiro. Falou nesse sentido o Sr. Baptista Lusardo que concluiu salientando os sentimentos catholicos do Sr. José Americo. Respondeu D. Sebastião Leme. Sua Eminencia declarou que "se sentia muito satisfeito com a visita da Commissão e as declarações que acabava de ouvir. Pensava tambem que dentro da democracia estava a solução do problema brasileiro, porque a democracia é o regime que mais se adapta aos nossos sentimentos e ás nossas aspirações. Felicitava-se ao constatar que os tres candidatos á presidencia da Republica eram catholicos. O Sr. José Americo era um catholico praticante e sempre tem dado, em sua vida, provas publicas da sua fé e do seu espirito christão."

As homenagens do Touring Club á memoria do Sr. Victor Viana

Logo que teve noticia do fallecimento do Sr. Victor Vianna, redactor-chefe do "Jornal do Commercio", e illustre homem de letras, a directoria do Touring Club do Brasil, exprimiu á familia enlutada as suas condolencias e fez-se representar, nos funeraes, por uma commissão composta dos senhores: P. B. de Cerqueira Lima, presidente, Berilo Neves, vice-presidente e superintendente do Departamento de Publicidade, José Maranhão, director social.

Quer comprar, em Nictheroy, um terreno do E. do Rio

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, submetteu, em mensagem, á consideração do Poder Legislativo, devidamente informado pela Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, o processo em que Octavio Ribeiro Bellis propõe a compra do terreno situado á rua 3 de outubro, esquina da rua 1° de Maio, nesta cidade, de propriedade do Estado, pelo preço de 27:500$000.

Manifestação da Liga Naval Brasileira ao embaixador dos Estados Unidos

Está convocada para a proxima segunda-feira uma reunião da Liga Naval Brasileira, afim de deliberar sobre uma manifestação que será levada a effeito ao embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo, Sr. Jeffersn Caffery.

A Liga Naval Brasileira patenteará desse modo o seu applauso e a sua solidariedade ao governo norte-americano no debatido caso do arrendamento dos "destroyers" destinados ao trinamento de nossa Marinha de Guerra.

Quem perdeu a piteira ?

Pelo joven Francisco Rodrigues Nabia, residente á rua Senador Pompeu n. 140, foi achada, hontem, na rua Gonçalves Dias, uma linda piteira de madreperola.

O objecto foi por elle entregue ao commissario Cruz, de serviço á delegacia do 8° districto, onde se encontra á disposição de seu legitimo dono.

PERDEU-SE um brinco de chuveiro, no centro da cidade. Gratifica-se a quem fizer a fineza de entregar á Rua Senador Dantas, 39 — 3° andar.

FALTA AGUA NA RUA AFFONSO PENNA

Os moradores á rua Affonso Penna, trecho comprehendido entre as ruas Haddock Lobo e Sattamini, ha tres dias que não têm um só gotta dagua. Pedem, por isso, providencias á Inspectoria de Aguas.

THEATRO

Uma das "girls" do conjunto de Chang, em exhibição no João Caetano

OS ESPECTACULOS DE CHANG NO JOÃO CAETANO

São interessantissimos os espectaculos de Chang no Theatro João Caetano. Em materia de illusionismo temos visto muita coisa curiosa. O trabalho de Chang pode-se considerar, nesse genero, um dos melhores que nos têm vindo ultimamente. Devemos considerar, ainda, a grandiosidade do espectaculo, ensceneção, scenarios, corpo de "gilrs", etc.

O FINAL DA TEMPORADA DE JAYME COSTA, NO RIVAL

Termina já no proximo dia 31 a temporada da Companhia Jayme Costa no Rival. Estes dois dias dão-se as ultimas representações da comedia de Armando Gonzaga, "O Hospede do Quarto n. 2". Na quarta-feira será, então, a "primeira" da peça "O Gosto da Vida".

O SUCCESSO DE ALBA REGINA EM "SCUGNIZZA"

Foi um grande successo pessoal o que obteve a graciosa "soubrete" Alba Regina em "Scugnizza". Coube-lhe, nessa encantadora opereta, o papel principal, que é o papel de Salomé. Alba Regina desempenhou-o com uma graça admiravel, tendo sido muito applaudida.

UMA FESTA DO DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Entre outras realisações, o Directorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil promette levar a effeito, ainda este mez, uma hora semanal numa estação radiophonica desta capital.

A organisação dessa hora está entregue aos Departamentos de Cultura e Arte, Publicidade e Intercambio do orgão official da classe.

A collaboração artistico-musical será emprestada pela senhorita Yolanda dos Santos Lima, membro do D. C. E. e do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

OS ESPECTACULOS DE HOJE:

RIVAL — "O Hospede do Quarto n. 2", comedia de Armando Gonzaga. A's 20 3/4.

REPUBLICA — "Arre Burro", revista. Pela Companhia Portugueza. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — Chang. A's 20 e ás 22 horas.

Uma nova linha de caminhões Chevrolet acaba de ser lançada pela General Motors

Agora o Chevrolet tem 17 modelos, de 1/2 a 6 toneladas, de motores a gasolina cu Diesel

A General Motors acaba de lançar no mercado brasileiro uma nova linha de caminhões inteiramente differente dos que até agora tem apresentado. Além de terem capacidade até seis toneladas, esses novos caminhões Chevrolet surgem com uma apparencia e desenho technica ineditos na sua classe — a sua cabina fica sobre o motor com o que é extraordinariamente augmentado o espaço para a carrosseria, havendo assim maior capacidade de carga nos caminhões e maior espaço para passageiros nos omnibus. O chassis tambem é bastante differente e mais reforçado para supportar este augmento de carga. Inteiramente novos, inteiramente differentes na apparencia e no mecanismo o caminhão de "cabina — sobre — o motor" obteve nos Estados Unidos uma grande popularidade devido ás suas incontestaveis vantagens economicas.

Outra novidade ainda tambem de molde a interessar sobremaneira aos que precisam de transporte mecanico, está no facto de que os novos caminhões têm dois typos de motor á escolha dos transportadores, o commum, á gazolina, e o Diesel.

Esta nova linha inclue um modelo de 155" entre eixos, que devido á posição da cabina sobre o motor faz com que a carrosseria fique com um comprimento de 4 mts., 80. Este typo completamente novo e differente do já famoso Gigante, tem uma capacidade de 4.500 kilos. Inclue tambem um tractor especial para ser usado com semi-reboque para carga de 4.500 kilos e carrosseria até 6 metros de comprimento. Com a introducção destes novos modelos, Chevrolet tem agora um total de 17 modelos differentes de 1/2 a 6 toneladas.

Estes novos modelos superam os famosos Tigre, Gigante e Rex que continuam a ser fabricados pela General Motors. A "cabina-sobre o motor", além de dar maior capacidade e maior espaço na carrosseria, faz com que estes chassis tenham tambem excellente visibilidade do motorista, pois este fica sentado na frente do vehiculo. Egualmente, estes novos caminhões têm melhor molleio, mais facilidade de manobra e menor gasto de pneus.

Os novos caminhões Chevrolet podem ser examinados nas Agencias desta marca ou na Fabrica da General Motors, em São Caetano.

O furriel vae ter o nome numa rua

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O Instituto Historico do Rio Grande do Sul dirigiu ao prefeito desta capital um memorial concitando-o a dar o nome a uma das ruas de Furriel Luiz Antonio Vargas que se destacou por occasião da invasão paraguaya em São Borja em 1865.

O embarque do Sr. Odilon Braga para o norte

Ficará respondendo pelo expediente da pasta o Dr. Gilberto da Silva Porto

Na ausencia do ministro da Agricultura, que embarca hoje para o norte, ficará respondendo pelo expediente da pasta o Dr. Gilberto da Silva Porto, chefe do gabinete do ministro Odilon Braga.

"AO DR. EDGAR FILGUEIRAS"

M. D. CHEFE DA CLINICA INFANTIL DO "HOSPITAL ARTHUR BERNARDES"

"AGRADECIMENTO"

Animados por sentimentos de caridade fraterna e sinceramente desejosos que outros paes angustiosos se beneficiem dos serviços do Medico Apostolo Dr. Edgar Filgueiras, ao qual em boa hora entregamos o tratamento de nosso filho Romualdo em sério perigo de vida, fazemos publico nosso profundo e christão agradecimento ao digno scientista, pelo tratamento carinhoso e paciente que ministrou ao menino, logrando o que parecia impossivel, a cura radical.

Pedimos ao illustre facultativo nos perdoar a presente publicação. Desabafo de corações gratos, que desejam em época de tanto desalento moral, revelar aos que não sabem para edifical-os, que o Dr. Edgar Filgueiras é um Medico-Apostolo em o qual se póde confiar.

Alvaro de Araujo Sampaio e Isaura de Almeida Sampaio.

A MOCINHA DESAPPARECEU

Uma senhora afflicta

Annita Alcantara

A senhorita Nair Alcantara, residente á rua Annita Garibaldi n. 15, em Copacabana, veiu á NOITE appellar para o "carioca-reporter", no sentido de ser descoberto o paradeiro de sua irmã Annita, menor de 18 annos de edade, residente á rua Martins Ferreira n. 49. Annita, depois de uma visita á sua irmã, saiu, dizendo ir regressar á sua morada, não mais apparecendo.

D. Nair Alcantara já procurou Annita por toda parte, tendo nessas pesquisas sido acompanhada por um joven, que é quasi noivo da mocinha, chegando até a dirigir-se á policia, sendo attendida pelo commissario Alcides Gomes, não se esquecendo, tambem, de procurar a desapparecida nos hospitaes. Tudo foi inutil.

Quem sabe do paradeiro de Annita

A PEOR DAS MULTAS...

O regime das multas é universal. Pagam-nas todos os povos. Uns mais, outros menos. Ha erarios que se alimentam de multas, de multas se alimentam ás vezes multadores e dizem que ha até instituições officiaes que vivem de multas.

Em cada paiz as multas por infracções de leis e regulamentos têm a sua modalidade de cobrança. O Estado aqui exige que a multa seja paga em moeda corrente, ali vae até a prisão, acolá até a execução judicial.

Na Suecia, por exemplo, as infracções ao regulamento do trafego, não são nada agradaveis... aos menores. A lei ali não exige dinheiro ás creanças, nem as leva á delegacia, nem tambem as perdôa. A lei é lei.

Não faz nada disso, mas faculta aos seus cumpridores a dar puxões de orelhas no garoto que os desobedeça ou que queira passar por cima da lei. Para o infractor isso não é sopa. O puxão de orelhas póde ser brando e póde não ser. Vê-se, por ahi, que o castigo póde estar muito além da falta.

A gravura mostra um zelador da lei, em Stockholmo, puxando as orelhas a um pequeno que infringiu o regulamento do trafego.

Pela cara do cyclista, a multa não parece ter sido muito grande...

O COVEIRO

Novella de RAINER MARIA RILKE

Em São Roque o velho coveiro tinha morrido.

Todos os dias annunciava-se nas ruas que seu logar ia ser preenchido; mas tres ou quatro semanas se escoaram e ninguem se apresentou. E ninguem morria, tambem, em são Roque. Não era preciso, pois, que houvesse pressa. Havia tempo, esperava-se. Esperava-se...

Em uma tarde de maio um estrangeiro chegou á aldeia e tomou conta do emprego. Gita, a filha do Podestá, foi quem o soube primeiro.

Elle saia do gabinete de seu pae, e ella não o vira entrar. Elle veiu direito á joven como se, realmente, a esperasse encontrar no corredor escuro.

— Você é sua filha? — perguntou com voz doce, de sotaque estrangeiro.

Gita respondeu com um signal de cabeça e seguiu o moço até uma das janellas, por onde se filtravam a claridade e a calma da rua á hora do crepusculo. Ahi elles se olharam com attenção.

Gita esquecera o olhar pousado tão profundamente no estrangeiro que nem reparava que elle tambem a fitava.

Era um homem alto e magro, vestido com um costume negro, de viagem, de talhe estranho. Tinha os cabellos louros, cortados á maneira dos nobres. Aliás, havia nelle alguma coisa que se sentia ser de um gentilhomem. Seria medico ou magistrado? Curioso que fosse apenas um coveiro. E instinctivamente ella tomou-lhe as mãos: elle as estendeu, as duas, como uma creança.

— O trabalho não é difficil, disse a estrangeira.

Gita olhava suas mãos, apenas suas mãos, mas sentia que nos labios delle bailava um sorriso que a envolvia toda como um raio de sol.

Foram juntos até á porta. Era quasi noite...

— E' longe? — perguntou o estrangeiro seguindo com os olhos as casas até o fim da rua, que estava completamente deserta.

— Não, não é longe, eu o levarei lá. Não sendo daqui, não pode saber o caminho.

— E você o conhece? — perguntou gravemente.

— Oh, sim. Pequenina ainda eu aprendi a seguil-o.

Conduzi até minha mãe que de nós foi levada muito cedo. Ella repousa lá em baixo, fóra da aldeia... Eu lhe mostrarei o caminho.

Partiram sem trocar palavra e seus passos se confundiam no silencio da noite. De repente, o homem perguntou:

— Que edade você tem, Gita?

— Dezeseis annos, disse a joven, accrescentando rapidamente: Dezeseis annos e, cada dia que passa, um pouco mais.

O estrangeiro sorriu:

— E você, perguntou ella sorridente, que edade tem?

— Sou mais velho do que você, Gita, duas vezes mais velho do que você, e um pouco mais velho cada dia... um pouco mais cada dia...

Haviam chegado ao cemiterio.

— Olhe a casa onde vae habitar, junto do necroterio, — disse ella mostrando através as grades do portal na outra extremidade do cemiterio, uma casita que a hera cobria.

O estrangeiro examinou attentamente seus novos dominios.

— Ah, ah. E' pois aqui! Meu antecessor devia ser velho...

— Sim, elle era muito velho. Morava ahi com a mulher, muito velha, tambem. Ella partiu logo depois de sua morte; nem sei onde está.

— Ah..., respondeu o estrangeiro parecendo pensar em outra coisa. E depois virou-se para Gita:

— E' preciso que você vá, minha menina. Está ficando tarde. Não tem medo de voltar sózinha?

— Oh, não! Eu ando sempre só. E você, não tem medo de ficar sózinha aqui?

O estrangeiro sacudiu a cabeça, tomou a mão da menina e a apertou com um pouco de firmeza:

— Eu, tambem, estou sempre só, disse em voz baixa.

E Gita, offegante, murmurou-lhe:

— Ouço!

Um rouxinol cantava na cerca de espinhos do cemiterio. O canto do passaro enlevava-os, enchia-os de nostalgia.

Desde o dia seguinte, pela manhã, o novo coveiro de São Roque entrara em funcção. Tinha uma concepção estranha do serviço e transformou todo o cemiterio num vasto jardim. Os velhos tumulos esqueceram sua tristeza sob as flores que desabrochavam e as gavinhas ondulantes. Do outro lado da ala central não havia, até então, nada mais que um grammado nu', inculto.

Elle dispoz ali um grande numero de platibandas semelhantes ás tumbas. As duas partes do cemiterio foram, assim, agrupadas em um conjunto harmonioso. E as pessoas que vinham da cidade tinham, por vezes, difficuldade de encontrar os tumulos de seus entes queridos.

E o povo de São Roque, vendo o cemiterio, sentia menos um pouco o peso da morte. Quando alguem morria, — e nessa memoravel primavera a morte ceifou, sobretudo, pessoas idosas, — o caminho do cemiterio parecia sempre longo e desolador, mais lá dentro, tudo assumia o aspecto de uma pequena e silenciosa festa. Dir-se-ia que as flores vinham de todos os lados para se collocar sobre a fossa escura, como se a bocca negra da terra não se abrisse senão para dar flores, milhares de flores.

Gita assistia a essa metamorphose; ella estava quasi sempre ao lado do estrangeiro. Seguia seu trabalho, fazia perguntas e elle respondia, cavando a terra, enquanto conversavam e a enxada soava metallicamente, na terra, a intervallos eguaes, interrompendo-lhes o dialogo:

—... de muito longe, do Norte, de uma ilha... — e elle se curvava para arrancar as hervas daninhas... do mar, de um outro mar... Um mar — muitas vezes ouço o seu marulhar e, no entanto, elle dista dois dias daqui — que não parece com o daqui. E' acinzentado e bravo, e os homens que vivem em suas praias tornam-se tristes e taciturnos. Na primavera elle trás tempestades sem fim, tempestades que seccam toda a vegetação, e fazem de maio um mez esteril. Depois, no inverno, gela e aprisiona todos os habitantes das ilhas.

— E são muitos?

— Não muitos.

— Ha mulheres?

— Sim.

— Ha creanças?

— Sim, ha creanças tambem.

— E mortos?

— Ha legiões de mortos. O mar os trás em quantidade e durante a noite os deposita nas praias e ninguem se horrorisa mais, quando os encontra. Tiram o chapéo, sómente, como se já soubessem da morte ha muito tempo.

Ha entre nós um velho que conta a historia de uma pequena ilha para onde o mar levou tantos mortos que não ficou mais logar para os vivos. Esses ficaram como que sitiados pelos cadaveres. Talvez seja, apenas, uma historia, e o velho que a contou um louco. Eu não creio nella. Penso que a vida é mais forte do que a morte.

Gita calou-se. Depois:

— E, no entanto, mamãe está bem morta...

O estrangeiro parou, apoiado na enxada:

— Tambem eu conheço uma mulher que morreu. Mas foi ella propria que o desejou.

— Sim, — disse Gita gravemente. — comprehendo que tal se possa desejar.

— A maior parte das pessoas o deseja e é por isso que os que querem viver morrem tambem; morrem como os outros, levados pela morte, apesar de tudo. Vi muitos paizes, Gita. Falei com muita gente, perguntei a todos de seus desejos. E não encontrei um unico sêr que não desejasse morrer. Alguns evidentemente diziam o contrario e era o medo que os fazia falar. Mas o que não dizem os homens? Atrás de suas palavras ha a vontade muda, que se inclina para a morte como o fructo que cae da arvore. Não ha nada a fazer...

Veiu o verão. E cada dia que passava, despertado pelos cantos dos passaros, achava Gita, lá no cemiterio, junto ao estrangeiro do Norte. Em sua casa faziam-lhe recommendações, ralhavam-lhe, tentavam fazer pressão sobre ella, punindo-a, mas tudo era em vão. Gita ia para o estrangeiro como que por destino. Mas um dia elle foi chamado pelo Podestá, um homem de voz forte e ameaçadora:

— A creança vivia isolada, senhor Vignola, — disse calmamente o estrangeiro, em resposta a todas as censuras e fazendo uma ligeira saudação. Não posso impedil-a de ficar perto de mim e de sua mãe. Não lhe dei nada, nada prometti, e jámais lhe disse uma palavra chamando-a.

Falou assim, respeitoso mas energico e depois, nada mais tendo a dizer, partiu.

O jardim estava todo florido. Entre as suas quatro sébes, o jardineiro sentia-se orgulhoso delle e dava-se por bem pago do trabalho que tivera.

Agora podia descansar, ir sentar-se no pequeno banco fronteiro á casa e apreciar a terde caindo com uma nobre doçura. As perguntas de Gita e as respostas do estrangeiro, eram seguidas de longos silencios durante os quaes a natureza falava.

— Vou contar a historia de um homem que perdeu a esposa querida, — disse o estrangeiro, após um destes silencios, com as mãos unidas e tremulas. Era no outomno e elle sabia que ella ia morrer!

Os medicos o avisaram. Talvez se enganassem. Ella dissera a mesma coisa e muito antes delles. E não se enganava.

— E queria morrer? — perguntou Gita ao estrangeiro que se calára.

— Queria morrer, Gita. Não desejava mais viver. Havia sempre gente de mais em torno della, que desejava tanto ficar só. Unicamente isto ella desejava. Desde a infancia, nunca ficára sózinha, como você, depois de casada, soube que estava só, mas desejava ficar só sem o saber.

— O marido não era bom?

— Era bom, Gita, visto que elle a amava e ella o amava tambem. No emtanto elles se ignoravam um ao outro. As pessoas custam tanto a se conhecer! E ás vezes quanto maior é o amor, tanto maior é a ignorancia reciproca. Offerecem-se o que têm de melhor; mas nada sabem aproveitar e deixam que se accumulem entre elles, tantos desses bens estereis, que acabam não podendo mais se approximar e nem mesmo se ver. Mas eu queria falar da mulher que já é morta. Ella morreu pela manhã. O homem, que tinha dormido, estava sentado perto della e a via morrer. De repente ella se virou, levantou a cabeça e sua vida concentrou-se em seu rosto como que espalhando em seus traços uma braçada de flores. Mas a morte veiu, e de repente, deixou-a com uma physionomia parada, alongada. Entretanto, seus olhos ficaram abertos, e quando a gente os fechava elles tornavam a se abrir, como cascas de ostras, dentro da qual o animal está morto. O homem não podia, no entanto, ter aquelles olhos abertos e foi ao jardim, de onde trouxe dois botões de rosa que collocou sobre as palpebras. Os olhos se fecharam. Elle se sentou e poz-se a olhar a physionomia morta. A' medida que olhava, sua impressão se tornava mais nitida, ondas de vida ainda pareciam aflorar, num ultimo arranco, para desapparecer immediatamente.

Elle se recordava de ter visto a vida, outrora, sobre aquella physionomia, em uma hora muito bella, e sabia que daquella vida, em sua intimidade, elle não havia sido confidente. E a morte não a arrebatara ainda. A morte se deixara escoar através dos caminhos multiplos de seus traços. E fora tudo o que pudera fazer. A outra vida estava ainda intacta: ha um instante ainda ella affluia aos seus labios silenciosos e se retirava, escondo-se sem ruido para seu coração ferido e ahi se escondera, encolhida, em um ponto desconhecido.

O homem que havia amado tão em vão essa mulher, da mesma maneira que ella tambem o amara, esse homem sentiu um indizivel desejo de possuir essa vida que escapara á morte. Não era elle, justamente, quem tinha o direito de a colher, elle, herdeiro de suas flores, de seus livros, de suas roupas que ainda guardavam o perfume de seu corpo? Entretanto, elle não sabia como reter esse calor que deixara, inexoravelmente as maçãs de seu rosto como se aquecer nelle. Tomou sobre a coberta a mão da morte, vasia e clara, como a pelle de um fruto despojado de sua polpa. O frio dessa mão era calmo, mudo. Dir-se-ia uma coisa abandonada toda uma noite sob o orvalho, e que o vento repentino da manhã tivesse gelado e resecado. Qualquer coisa se agitava no rosto da morta. O homem olhou surpreso. Somente se mexia, de maneira imperceptivel, o botão de rosa que cobria o olho esquerdo. E elle viu, então, que, sobre o olho direito a rosa crescera, crescera... Sobre a physionomia descansada da morta as rosas se abriam como olhos que olhassem para outra vida.

Caia a tarde. A tarde desse dia sem palavras. O homem apanhou com sua mão tremula as duas rosas vermelhas abertas e as levou até a janella. E nas suas mãos tremulas as rosas tremiam, pesadas com o peso da vida, dessa vida radiosa, plena, á qual, até então, elle fôra um estranho."

O coveiro, sentado, com a cabeça pousada sobre a mão, calou-se.

— E depois? — perguntou Gita.

— Depois elle partiu. Que outra coisa poderia fazer?...

Mas não acreditava mais na morte, não acreditava, senão na impossibilidade de approximação entre os homens, os vivos e os mortos. Foi isso que o tornou desgraçado. Não foi a morte."

— "Sim, eu o comprehendo; mas o que fazer? Nada, disse Gita com tristeza. Eu tinha uma lebre branca e estava certa de que ella não me deixaria nunca... Adoeceu, com a garganta inflammada... Soffria como se fosse gente... Olhava-me, supplicava-me com seus pequeninos olhos, esperava qualquer coisa de mim, contava commigo para ajudal-a. Depois cessou de me olhar e morreu em meu collo, como se estivesse sózinha, a cem milhas de distancia..."

— "E' uma verdade, Gita. Nós nunca devemos deixar um animal se afeiçoar muito a nós: é uma falta pesada prometter-se o que é impossivel de se obter! Será uma tentativa eternamente votada ao fracasso! Entre os homens é a mesma coisa, mas a falta é menor porque é dividida. Commetter essa falta para com outra pessoa, é ao que se dá o nome de "amor", isso e nada mais, Gita.

— Eu o sei, disse Gita, mas eu acho que isso já é muito.

Mãos dadas, elles se puzeram a andar pelo cemiterio, e não pensavam que um dia pudesse ser differente daquelle, que um dia sua amizade não fosse apenas aquella.

Mas uma mudança se produziu. Num dia de agosto, nas ruas da aldeia, quentes, pesadas, não soprava, ao menos, uma brisa: o estrangeiro esperava Gita á porta do cemiterio. Estava pallido e grave.

— Tive um sonho máo, Gita, disse-lhe elle. Volte para sua casa e não venha antes que a chame. Vou ter muito trabalho. Adeus.

Gita pôz-se a chorar e encostou-se a seu peito. Elle deixou que as lagrimas corressem e, quando ella partiu, acompanhou-a muito tempo com o olhar.

(Continúa na 9ª pagina)

Uma luta na floresta amazonica

Por OSWALDO ORICO

Dois aspectos da luta sensacional, entre um jacaré e uma sucury

Pertence ao bello romance de Oswaldo Orico — "Seiva" — que tanto exito literario está alcançando dentro e fóra do paiz e que agora mesmo está sendo traduzido para o castelhano, a pagina que abaixo publicamos, e em que se descreve a luta entre a anta e a cobra.

"Anoitecia.

O melhor era mesmo aguardar que o sol voltasse; catar os sacahys no sacco e accender o lume, que aquillo por ali era-que-não-era de brincadeira. Nada de facilidades em ambiente tão cheio de surpresas. Entre as palhetas da sapupema, sob a cobertura do palhal, tinham, ao menos, garantido o abrigo de uma raiz para improvisar o fogo e esquentar umas latas de conserva para o estomago. O resto seria o que Deus quizesse. Talvez que, pela manhã, com sol ás vistas, os nativos descobrissem um carreiro de antas ou uma picada qualquer que désse num acampamento ou caatinga.

Havia tambem grande esperança no corrego que o Totonho affirmava ter visto a certa distancia.

Se não fosse morrer em algum fojo...

Emfim, os gravetos arderam em labareda, a fogueira esquentou as conservas e protegeu a tranquillidade dos viajantes assustados.

Vicente e Totonho ficaram encarregados de alimentar o fogo durante a noite.

Em torno do brazeiro movia-se a procissão dos ruidos typicos da matta: murucututús vagando p'ra lá e p'ra cá, á procura de presas...

— Lá vae a mão do somno — disse um dos caboclos, revendo o tempo em que as amas indigenas embalavam os pequeninos com a invocação de corujas gritando entre as arvores: Mu-ru-cu-tu-tú.

Macacos de varias especies, pulando de galho em galho, á procura de esconderijos: aymorés cinzentos e barrigudos, louros e sagazes caiararas, saguins bulhentos e guinchadores, cuxiúnas pretos e pequenos e acarys de cara avermelhada e pello fulvo, lembrando um inglez de suissas.

Todos vinham procurando seus abrigos.

Araris em casaes reuniam-se num galho da sumaumeira proxima, em companhia de papagaios e japús.

Miss Ellen e seus companheiros tentavam tambem conciliar o somno, entre os compartimentos estreitos daquelle "bungalow" sylvestre que lhes tocara por sorte.

A noite ia passando, devagarinho, naquella posição incommoda. Apprehensiva, nervosa, a americana fechava os olhos, mas não conseguia dormir. E denunciava sua intranquillidade, procurando, a todo momento, uma posição favoravel. Notando-lhe o nervosismo, Uitá resolveu ajudal-a, rezando pro acutipurú, que é o sedativo ideal da crendice matuta:

"Acutipurú, acuti,
me manda o teu somno, mano,
pra esta moça que qué dormi."

Não tardou que o bemfazejo "sciurus" descesse do galho, de cabeça p'ra baixo, levando a alma de Miss Ellen p'ra repousar com elle dentro da noite. A reza do caboclo dera resultado. A americana dormia, agora, placidamente, sob a caricia dos pêlos sedosos do acutipurú.

De vez em quando, o Dr. Huber, o

(Continúa na 9ª pagina)

O ADEUS DE JEAN...

Como foi terminado o film "Saratoga"

(Chronica lida no programma RADIO ÉCRAN, da Sociedade Radio Nacional)

Uma scena de "Saratoga", o ultimo film de Jean Harlow, filmada já depois do fallecimento da linda "estrella" platinada

RADIO-ECRAN envia effusivos parabens aos "fans", transmittindo-lhes uma noticia inedita e junto com ella detalhes interessantes do salvamento de uma pellicula que parecia destinada a ficar eternamente incompleta, inacabada, como a famosa symphonia de Schubert! Parabens aos fans, repetimos. Parabens, sim, porque elles terão a felicidade de ver mais uma vez Jean Harlow no cinema. Terão o prazer de ver e ouvir, extasiando-se com a graça perturbadora da linda estrella, a sensacional platinum blonde que a morte traiçoeira arrebatou ao grande palco illuminado da vida, em pleno esplendor de uma carreira gloriosa.

A morte de Jean Harlow, não sómente encheu de consternação toda Hollywood, onde as figuras mais celebres do cinema compareceram aos seus funeraes com os olhos humedecidos de lagrimas, e não sómente encheu seus admiradores de uma tristeza immensa que o tempo vae transformando numa saudade ainda maior. A morte de Jean Harlow teve, ainda, uma consequencia deploravel, no grande estudio em que a fascinante artista trabalhava. Uma consequencia desastrosa de ordem interna, que ameaçava trazer como consequencia um prejuizo de dois milhões de dollars á Metro, além dos lucros cessantes. Esse prejuizo adviria do archivamento do film em producção, "Saratoga", em que interviriam, além de Jean Harlow, os famosos artistas Clark Gable, Frank Morgan e Una Merkel. A noticia do archivamento de "Saratoga" causou immenso pesar. Chegaram no estudio telegrammas e cartas de "fans" nesse sentido. Exhibidores de varios Estados perguntavam se era ou não possivel salvar o film. E só havia uma resposta, a resposta do directorio: o celebre Jack Conway, que dirigiu "Viva Villa" e outros successos da Metro:

— Miss Jean Harlow é insubstituivel. Não posso terminar o film sem ella, e não acceitaria a responsabilidade de refilmal-o com outra artista...

Entretanto, Robert Hopkins, o autor de "São Francisco", e collaborador de Anita Loos na historia de "Saratoga", compareceu ao estudio para expôr suas idéas salvadoras:

— Posso acabar o film, se Mr. Jack Conway quizer retomar a direcção...

Essa declaração foi logo seguida de uma pergunta do "executive" Bernard Hyman:

— Mas, com quem?

— Com quem? — disse Hopkins — Com a propria Miss Jean Harlow....

Parece impossivel, mas o film que se tinha como perdido, salvou-se... Robert Hopkins modificou a historia, reescrevendo duas partes inteiras. Por felicidade, um trecho do final já estava filmado. O que faltava era, precisamente, no meio do film e nas scenas de uma grande corrida de cavallos, em que toma parte o celebre parelheiro Bear Flag, a maior sensação do turf americano presentemente. Esse cavallo illustre é neto do immortal Man O' War, — tomem nota os apaixonados do turf... Graças a esse feliz detalhe, de já estarem filmadas as scenas do epilogo do film, Robert Hopkins póde figurar as outras scenas de Miss Harlow de maneira diversa. Numas, evitou a difficuldade existente por meio de uma conversa telephonica, em que só apparece Clark Gagle. Em outras, Miss Harlow foi substituida por sua "stand-in", Mary Dees, que só é photographada nessas scenas, no entanto, em "longs-shots", de modo que os pessoas desprevenidas não conseguirão identifical-a. Em outras scenas, apparece de costas, e como essa "double" tem exactamente a mesma constituição physica e os mesmos cabellos louros que Jean possuia, a illusão é perfeita. Outras scenas foram feitas com a "double", simples detalhes supplementares, como, por exemplo, entrar e fechar uma porta, lavar as mãos, pentear-se, etc., para fundir com as scenas já filmadas por Jean Harlow. Em nenhum desses casos, porém, o rosto de Mary Dees é visto. Calculem vocês que martyrio para essa pequena "extra", que vive aspirando a gloria do cinema, e que apparece, agora, pela primeira vez, numa grande pellicula, mas sem que se possa ver o seu rosto, e sem que o seu nome seja citado.

Preparem-se para ver "Saratoga". Mas abram bem os olhos, para não comer mosca... e não tomar a nuvem por Juno, isto é, dar os applausos devidos a Jean á sua "double" e vice-versa...

"ARTISTAS E MODELOS"

"Artista e modelos" é um novo musical da Paramount. No "cast" estão Ida Lupino, Richard Arlen, Gail Patrick, Ben Blue, Judy Canova, Martha Raye, Jack Benny, Louis Armstrong, Andre Kostelanetz (esse cavalheiro é o "noivo" de Lily Pons...) e o Yacht Club Boys.

Os films de hoje

PLAZA — "O principe e o pobre", da Warner, com Errol Flynn e os gemeos Mauch. 1; 3,20; 5,40; 8 e 10,20 hs.

PALACIO THEATRO — "Première", da Ufa, com Zarah Leander. — 2; 4; 6; 8; e 10 horas.

ALHAMBRA — "Lucrecia Borgia", com Gabriel Gabrio e Edwige Feuillere. 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

ODEON — "O amor de um estranho", da United, com Anna Harding e Basil Rathbone — 2; 4; 6; 8 e 10 hs.

IMPERIO — "Setimo céo", da Fox, com Simone Simon. — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

GLORIA — "1.000 dollares por minuto", da Republic, com Roger Pryor e Lejia Hyams 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

PATHE' PALACE — "Flirt", com William Powell e Luise Rainer, da Metro — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

REX — "Dolorosa renuncia" da RKO Radio, com John Beal e Joan Fontaine — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

RIO — "Quando mulher persegue homem", da United, com Miriam Hopkins — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

BROADWAY — "O barqueiro do Volga", com Pierre Blanchard e Vera

Edward Arnold está ansioso por terminar a filmagem de "O Idolo de Nova York", pois está afflicto para se ver deante de um espelho sem os cabellos encacheados, como está usando para o film. Arnold, todas as manhãs, tem que se entregar aos cuidados do cabelleireiro do estudio da RKO Radio, afim de que elle, com a sua pericia, faça no grande actor um penteado de cachinhos, caracterisação exigida para o personagem que elle vive em "O Idolo de Nova-York". Frances Farmer, Cary Grant e Jack Cakie são companheiros de Edward Arnold nesse film grandioso, onde o grande artista apparece com bonitos "cachos", capazes de fazer inveja a muita moça...

O ULTIMO FILM DE KAY

"Mazurka", o film de Willy Forst, com Pola Negri, fez tanto successo que mereceu as honras de uma refilmagem em Hollywood, com Kay Francis no papel central. Eis aqui uma scena desse trabalho, que em inglez se chamará "Confession".

«O Diabo á solta»

Esse é o titulo do novo film da Columbia, com Dolores Del Rio, Richard Dix e Chester Morris, que o Plaza começará a exhibir amanhã. E' a historia empolgante, de acção e movimento, de intensa dramaticidade, de dois marinheiros que se tornam rivaes pelo amor de uma mulher.

NOTICIAS DA RKO RADIO...

Basil Rathbone, rival de Ralph Forbes! Os dois conhecidos artistas amam a mesma mulher. Isto porém, acontece na téla, e não na vida real. A mulher é Marion Claire, famosa soprano do Metropolitan Opera House de Nova York, que pela primeira vez apparecerá na tela. O papel principal, no entanto, é de Bobby Breen, o mais joven tenor do mundo que entre outras, intepretará composições de Oscar Strauss.

O verdadeiro nome de Ann Sothern é Harriette Lake. A loura perigosa, está ao lado de Jack Oakie em "Super sleuth", divertida comedia da RKO Radio.

Barbara Stanwyck voltou aos "studios" da RKO Radio, vivendo desta vez um romance cheio de subtilezas, ao lado do "gentleman-perfeito" Herbert Marshall... "A love like that" é o titulo do novo film de Miss Stanwyck, que tendo completado mais um anno de existencia, viu sua casa cheia das mais bellas flores existentes na California. Desnecessario se torna dizer que o remettente foi Bob Taylor, o que mais e mais augmenta o interesse de um para outro...

Em sua caracterisação de "Forty naughty girls", Zazu Pitts usa em varias scenas, dois passaros sobre o cabello. James Gleason que é o companheir de Zazu, neste film da RKO Radio, diz que a todo o momento elle tem a impressão de que os passaros vão por um ovo...

Um gigante e um anão, são as figuras mais engraçadas que apparecem em "New faces of 1937", a espectacular revista musical da RKO Radio, que muito brevemente será estreada entre nós. Harriet Hilliard, Joe Penner, Milton Berle e Parkyakarkus são os principaes personagens desse film, que pelas suas musicas, suas danças, e pela originalidade dos seus numeros, está destinado á um grande successo.

Roubem Mamoulian, o director que nos deu films notaveis como "O cantico dos canticos", "Vaidade e belleza", "Rainha Christina" e muitos outros, foi contratado pela RKO Radio para dirigir Ginger Rogers e Charles Boyer e m"Perfetct Harmony", uma historia romantica de autoria de Jacques Tiery.

Mary Boland, "estrella" da velha guarda, conseguiu um papel de destaque no film "Don't Forget to remember" da RKO Radio com Burgess Meredith e Ann Sothern nos principaes papeis. Burgess Meredith fez o seu primeiro "debut" cinematographico em "Winterest", revelando-se um grande actor dramatico.

Ray Noble, o famoso maestro inglez, conhecido como o "Paul Whiteman de Londres", apparecerá com a sua conhecidissima orchestra no film "Dansell in Distress", que a RKO Radio apresentará ainda nesta temporada, com Fred Astaire, Grace Allen e George Burns, têm a seu cargo a parte comica do film...

Seis numeros musicaes de grande sensação serão apresentados no film "The life of the Party", da RKO Radio, com Gene Raymond, Harriet Hilliard, Joe Penner, Victor Moore, Parkyakarkus e Helen Broderick. "Let's have another cigarette" e "So you Won't Sing" serão interpretados por Miss Hilliard e o "platinum-blonde"; "Yankee Doodle Band" e "Roses in December" serão cantados por Miss Hilliard; Joe Penner interpretará "The life of the party", e Jane Rhodes, uma "newcomer" cantará "Chirp a Little Ditty". Miss Hilliard volta á tela, depois de ter feito, ha um anno, "Nas Aguas da Esquadra" ao lado de Ginger Rogers. O caso é explicado por ter estado a linda "estrella" á espera da "cegonha"...

Nate Barrager, ex-captain do team de football da Universidade do Sul da California, resolveu mudar de profissão. De footballer, elle passou a artista cinematographico e o veremos em seu primeiro "debut" em "Make a wish", producção de Sol Lesser "estrellada" por Bobby Breen, Basil Rathbone, Mario Claire, do Metropolitan de Nova York, Henry Armetta, Ralph Rorber e Michael Breen, irmão do joven tenor, são os demais personagens.

O ULTIMO FILM DE MARION DAVIES

Eis aqui uma scena do ultimo film de Marion Davies para a Warner Brothers, "Eversince Eve", com Robert Montgomery.

O governo do Territorio do Acre

Recebemos o seguinte telegramma:

"CRUZEIRO DO SUL, 21 — Acabamos de telegraphar ao ministro da Justiça o seguinte: Scientes de que falsos representantes das classes conservadoras daqui telegrapharam a Vossencia e "Jornal do Brasil", pedindo a substituição do governador do Territorio, o eminente Dr. Epaminondas Martins, como legitimos e verdadeiros representantes das referidas classes, com a devida venia, contestamos e protestamos contra a revoltante campanha, producto exclusivo de inescrupulosa politicalha, visando subalternos e inconfessaveis interesses pessoaes. Affirmamos a Vossencia que, na intelligente, criteriosa e ponderada administração do Dr. Epaminondas Martins, o Acre atravessa uma phase de ordem, paz e garantias. Respeitosas saudações — Luiz Pedreira, presidente da Associação Commercial, Raymundo Nonato, presidente do Centro de Operarios, José Abreu, presidente da União Agricola, e João Pinheiro, presidente da Sociedade dos Homens do Povo."

O Basketball em Petropolis

Realisa-se hoje o Torneio Initium da Liga Athletica Petropolitana

PETROPOLIS, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Realisa-se, hoje, no rink do Collegio Plinio Leite, o Torneio Initium de Basketball da Liga Athletica Petropolitana.

Para os jogos em apreço foi approvada a seguinte tabella:

Lyceu A. C. x Filhas do Sol A. C.; Petropolitano F. C. x Quissamã A. C.; Serrano F. C. x Vencedor do 1.; Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Pedem-nos a seguinte publicação:

"Tendo sido mandado publicar no "Diario Official" o resultado do concurso ultimamente effectuado no Collegio, a Secretaria convida os interessados a retirarem os papeis com que instruiram as respectivas inscripções. A entrega dos referidos documentos será realisada diariamente, das 11 ás 15 horas."

EVA em 1937

A MODA ACTUAL

A entrada da Primavera, com dias radiantes de luz e jardins cheios de coloridas flores, trouxe para as ruas e para os salões uma verdadeira orgia de elegancias

O Inverno, que obrigava as mulheres a se trajarem de escuro, em toilettes severas e uniformes, partiu de repente, sem mesmo ter se domiciliado um mez que fosse

Depois de alguns dias de chuva, a cidade volta a ter o aspecto alegre, justamente em harmonia perfeita com a vivacidade, a belleza, a brejeirice carioca.

Ha nos vestidos das passeantes das ruas centraes, um pouco disso tudo

Por todos os lados se exhibem os padrões mais pittorescos e mais vistosos, avivando a moldura unida dos tons escuros das montanhas, do mar ou do casario civilisado.

Com o advento da nova estação, parece que um espirito novo se espalhou entre os mundanos, e novas inspirações pódem ser observadas pelos olhos dos criticos e apreciadores de coisas bellas ou manifestações de espiritualidade.

As modas de hoje apparecem num duplo sentido de elegancia e conforto.

Foi-se o tempo em que andar na moda era um tormento. As crinolines, os espartilhos endurecidos de barbatanas, eram supplicios que as sportivas da éra actual num commodismo muito natural e muito são, não supportam mais, em absoluto. O corpo livre, ou apenas com leve cinta, tem que ter seus movimentos naturaes e francos.

As toilettes têm que, obrigatoriamente, seguir as linhas naturaes da silhueta, que não deve ser modificada por detalhe algum.

As linhas são, naturalmente, esguias e mesmo a tendencia de se alargarem as saias á altura da barra, tomando o feitio cloche, não modifica a linha alongada e alta de plantas bem nascidas.

Os seis modelos estampados nesta pagina, são seis encantadoras creações para a estação primaveril, feitios simples, sem desvirtuar a elegancia natural do corpo. Pequenos detalhes de confecções, pensas, franzidos, gollinhas, gravatas, botões e cintos, são as unicas coisas de que lançam mão os desenhistas para decorar essas deliciosas toilettes de primavera.

Os tecidos devem ser padronados com motivos miudos, levemente coloridos em desenhos regulares e repetidos.

A você, leitora elegante, o trabalho unico de escolher qual prefere, pois todos elles são muito graciosos.

Muito em moda os tecidos escocezes

LONDRES, 3 (Associated Press) — S. M. a rainha Elisabeth acaba de lançar em moda os tecidos escocezes, escolhendo para o seu guarda-roupa com que passará as férias reaes no tradiccional castello de Balmoral — onde deve commemorar amanhã o seu 37º anniversario — uma collecção de "toilettes" confeccionadas em "tweeds" da Escocia. Os tecidos escolhidos por S. M. são sobretudo côr de rosa, verde canario e azul desmaiado, tendo a rainha mandado confeccionar dois "tailleurs" rosa com enfeites verde canario.

Um desses "tailleurs" é feito de um ligeiro "tweed" de lã de coelho arrematado por um setim muito macio, sendo o outro confeccionado num tecido um pouco mais pesado, um "tweed" azul celeste, proprio para os dias mais frescos, salpicado de pintas côr de framboeza, que attenuam graciosamente o seu fundo rosa. A rainha escolheu egualmente outros dois "tailleurs" de tecido azul pallido: um delles, de fundo azul com listas cinza-perola, e o outro inteiramente de um azul liso desmaiado.

S. M. escolheu tambem os vestidos que as duas princezinhas deverão usar durante as férias. Ellas usarão saiotes "Royal Stuart" côr de café, cinza claro, e verde. As suas capas, de côrte singello, são feitas de um leve "tweed verde Sutherland, combinando com boinas de velludo e com pequenos chapéos tambem de "tweed".

Um pouco de tudo... de tudo um pouco

VARIAÇÕES SOBRE AS MULHERES E LIVROS

Sempre andei procurando comparar meus livros com as mulheres. Nem sei bem por que razão. Talvez por gostar muito, e da mesma fórma, de ambos.

Possuo livros, pequenas brochuras adquiridas em "sebos", que não trocaria pela mesma obra encadernada em couro ou em madeira. O que me attráe nelles é justamente aquella simplicidade desafectada, aquella pobreza sem orgulho. Suas vestes rasgadas, por vezes remendadas a papel celofane, a mim se assemelham ás roupas de uma Gata Borralheira.

Outros ha, no entanto, que admiro, apenas, pelas côres vistosas da capa, ou pelos typos alinhados do texto. Tenho, em casa, um livro sobre os caçadores de cabeças do Amazonas, de Up de Graff. E' uma soberba encadernação ingleza, em percalina, monumental, com illustrações a côres e toda em soberbo typo dez-negrita. As primeiras letras de cada capitulo são illustradas com pequenos quadros significando o assumpto que se vae seguir. Pois bem, nunca li tal belleza. Mas lá está, na estante, guardado com amor, virgem ainda.

o o o

Amo as mulheres assim, tambem. Umas, que vejo sair de uma tecelagem, donas de uma carinha vulgar, nem feia nem bonita com seu vestido de chita, egualsinho áquelles que rimam tambem, nos versos de Catulo da Paixão Cearense com "todo enfeitado de fita". Eu as amo pela simplicidade, pela pobreza despretenciosa — como os livros.

Mas, egualmente, me extasio deante de uma dessas soberbas "renards", brotando do interior luxuoso de um "La Salle", quando consigo lobrigar, por entre arminhos e pellos de pelle de raposa ou de marta, um rosto orgulhosamente bello, docemente velado por uma franja de filó negro...

Ah! Livros e mulheres dessa qualidade eu compraria se tivesse dinheiro, por qualquer preço!...

Sempre desejei a Bibliotheca Internacional de Obras Celebres. Sempre desejei um bellissimo volume de Eça de Queiroz — "Os Maias" — que eu vi na montra de uma livraria encadernada em couro, com illustrações polychromicas. Mas — Deus meu! — como desejo tambem essas mulheres admiraveis que saltam de um automovel á porta dos grandes "magazins" da Rua Direita, carregando sobre si a responsabilidade de dezenas de contos em pelles, em sedas, em joias, em belleza...

E succede o mesmo, ainda, quando vejo uma pobre brochurazinha, já sem capa, do meu querido Daudet." Emquanto não comprei um Fromon Junior e Risler Senioso, todo rasgado, mas completo, todo velho e caduco, que estava num monte de saldos — não fiquei satisfeito, embora, dias antes, me tivessem offerecido a mesma obra encadernada, novinha, com uma deliciosa dedicatoria. E nada me é tão agradavel, ao meio dia, como conversar, á porta de uma fabrica do Cambucy ou do Braz, com uma operariazinha que saia para o almoço. Eu gosto della. Chego a pensar que rasgaram propositalmente o vestido, para o remendarem depois, que esfiaparam o casaco, para o ageitarem então — pois tal é a graça que lhes acho. E nellas mesmo — confesso — é o "estado da encadernação" que me attráe. Assim como, pelo rasgão na capa de um livro, vejo uma phrase bella no texto; assim, pelo esgarçado da manga, enxergo um pedacinho bonito de um braço bem feito...

ISIS DE ALMEIDA.

DETALHES E GUARNIÇÕES

PARIS, agosto (Associated Press) — São novos e muito curiosos os formatos das bolsas e carteiras expostas no pavilhão dedicado aos objectos de couro da Exposição Internacional de Paris.

Algumas fazem lembrar guarda-chuvas fechados, com alças formando pulseiras, outras, barcos a vela, outras, bahús. Ha ainda as de fórmas geometricas, em quadrados, triangulos, cubos. Os tamanhos variam, sem logica apparente.

O metal dourado apparece muito nos fechos, na moldura dos espelhos internos e mesmo formando alças inteiriços.

Fazem parte de muitos modelos carteirinhas especiaes para pó, rouge e baton, munidas de espelho, fabricadas no mesmo material ou em material condizente.

Creações-souvenir têm gravados algarismos ou letras formando "1937 ou "Paris".

As bolsas de marroquim preto com applicações de madreperola são de um effeito surprehendente. O posponto é a guarnição preferida por Hermès em suas creações.

A nota mais alegre da exposição de bolsas é dada pelas bolsas-saccos em couro estampado ou bordado de flores multicôres.

CONSELHOS AS DONAS DE CASA

Lavagem das meias

As meias, motivo de embellezamento estrictamente feminino, e por esta mesma razão causa de desassocego, por seu custo, duram maior tempo se se as lava sempre em agua quente em que se tenha dissolvido um pouco de ammoniaco. Expreme-se e se as deixa seccar, notando-se no correr dos dias como o resultado é satisfatorio.

Manchas na roupa

Ao fazer as tarefas quotidianas, um descuido póde provocar uma mancha de oleo sobre um vestido que se queira conservar e cujo aspecto, por isto mesmo, queira se defender. Deve-se recorrer sem demora á essencia de terebentina e, se esta deixar um circulo amarellento, por ter o oleo trespassado o tecido, essa aureola indesejavel desapparecerá esfregando-a com benzina.

Utensilios de cobre

Em não poucas cozinhas perduram os utensilios de cobre; para a conservação dos mesmos deve-se fervel-os cada quatro mezes em agua com soda caustica, sabão e ammoniaco. Esses utensilios continuarão servindo, porém, o meu conselho particular é que os substitua no mais breve prazo possivel por outros de aluminio.

A carne para as refeições

A imprevisão de muitas donas de casa as leva a deixar a carne que adquiriram envolta no papel em que fo[i] transportada.

Indefectivamente, essa negligencia terá por resultado que o referido alimento se ponha em más condições para o consumo.

E' elementar deixal-a ao ar livre, tirando-lhe o envoltorio, á menos que este seja de panno limpo, collocando-se em logar fresco.

Vasilhas de crystal

Para que as vasilhas de crystal não se quebrem ao receberem um liquido quente, colloca-se sob ella uma esteira bem espessa.

Calçados resequidos

Para evitar que os calçados se resequem, deve-se guardal-os untados com a pomada, que deverá ser applicada com um pedaço de flanella.

Linoleuns

Os linoleuns não devem ser lavados, nem mesmo a secco, como o fazem muitas donas de casa. Deve-se tão sómente passar-lhes um panno embebido em agua morna, seccando-se immediatamente com um panno suave. O melhor, porém, é não molhal-o; esfregando-se com oleo de linhaça e encerando-se a seguir, obtem-se uma longa duração e um bom aspecto.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O Segredo das Sete Torres

Aventuras do pequeno Harry Horton, contadas por elle mesmo

Meu nome é Harry Horton. Ao tempo em que esta aventura se passou commigo, eu vivia com meu tio numa antiga e pequena aldeia de pescadores, chamada Mary Port. Era uma linda praiazinha de pescadores, aninhada entre penhascos, em face do Atlantico azul. Contava cerca de trezentos habitantes. Muitos viajantes a achavam interessante. Mas, para dizer a verdade, eu não achei muito encanto em Mary Port, até a noite em que me succedeu ali a aventura que vou contar.

Antes, porém, devo dizer que os guias dos viajantes falam de um velho castello, ali situado e dominando o mar.

Felizmente meu tio era um verdadeiro sportsman. Era um velho marinheiro, tinha feito a volta do mundo umas cinco vezes e, a seu juizo, os rapazes deviam ir ás suas aventuras, por si mesmo. Por isto eu, frequentemente, costumava ir pescar sósinho, algumas vezes durante todo o dia, não voltando para casa senão ao cair da noite.

Um dia eu voltava da pescaria, já tarde. O sol se puzera, a brisa se fôra com elle. Eu remava para terra. Não me fatigava muito, porque ora remava um pouco, ora descançava, mantendo sempre o velho barco aproado para as luzes pestanejantes da aldeia. Como ellas se accendessem uma a uma, tive de navegar pela bussola, até depois da lua ter surgido e ter espalhado sua luz prateada sobre o mar e sobre a costa distante.

Era perto de meia noite, quando, emfim, cheguei á praia. Não havia viva alma por ali, quando icei e amarrei o barco. Não se ouvia nenhum rumor, a não ser o do marulho das ondas e dos seixos que rolavam na praia, impellidos pelo seu impulso.

Tirei do barco os apetrechos de pescaria e tratei de ganhar o caminho de casa. Num momento julguei distinguir um clarão. Ergui os olhos para o castello no penhasco. Chamavam-no das Sete Torres, por ser este o numero das que contava. Não sabia porque, tremia ao contemplal-o, naquella noite. Sem tirar os olhos delle, não vi, comtudo, nenhum raio de luz ali. De certo eu me havia enganado. Talvez tivesse sido o brilho de uma estrella cadente. Na supposição de que fosse isto, formulei um desejo. A gente de Mary Port — como aliás outras gentes — concebia sempre um desejo, contemplando o brilho de uma estrella cadente. E dizem todos que estes desejos sempre se realisam. Assim, pois, desejei tambem, naquella noite, ter uma aventura.

O leitor verá como meu desejo veiu a realisar-se.

De qualquer modo eu não tirava os olhos, naquella noite, do castello das Sete Torres. Parecia-me bem estranho, visto á claridade do luar, e seu sitio bem impressionante.

"Não vae pensar que o castello é mal assombrado, como conta a gente daqui de Mary Port. Isto é uma acabada tolice!" Assim dizia eu, falando commigo mesmo.

Com effeito, dizia aquella gente, que não era bom ir á noite ás Sete Torres. Estranhas historias se contavam de pessôas que haviam menoscabado disto e haviam ido até lá, quando as sombras envolviam o velho edificio e ouviam-se os pios das corujas. Contava-se até que algumas dellas nunca mais tinham reapparecido.

Eu não acreditava em taes historias; mas, olhando o castello, podia comprehender que houvesse quem acreditasse na sua realidade.

O castello das Sete Torres era uma construcção que datava de centenas de annos; houvera resistido a tempestades, como soffrera assedios centenas de vezes.

Emfim, deixei para trás o castello e caminhei na direcção de casa, para metter-me na cama. Emquanto ia subindo a ladeira pedregosa, bocejava, porque me sentia muito cançado.

Toda a aldeia dormia. Não se via luz nem na janella do velho Pennymore, Dan Pennymore, o homem mais rico de Mary Port, que costumava — como se dizia ali — ficar toda a noite contando dinheiro, porque, de inverno ou de verão, durante as horas caladas da noite, havia sempre luz em sua casa.

Quando passei pela casa, onde morava meu amigo Dick Trevor, soltei o nosso secreto assovio; mas não obtive resposta. Dick estava de certo dormindo a bom dormir, na sua cama; e eu já começava a deplorar — não me importa dizel-o — não estar tambem recolhido.

Começava a fazer frio. Nuvens occultavam, de quando em vez, a face da lua. O vento, soprando do mar, gemia entre as habitações impregnando as paredes e os muros de salsugem. Eu continuava a bocejar. Para distrair-me, comecei a assoviar aquella musica que ás vezes ouço no radio. E' Henry Hall e o seu bando que sempre a cantam, não é?

A casa do tio Harold ficava um pouco fóra da aldeia, no alto de uma collina que cerca em parte a aldeia. Emfim, caminhei mais rapidamente e avistei a casa. Chamava-se "Retiro do Marinheiro" — a casa de meu tio. Estava completamente escura; meu tio já se houvera recolhido, dormia. Eu esperava que elle tivesse guardado alguma coisa para eu comer. Não se esquecia do que gostava de dizer, quando era joven: "Sacco vasio não se põe em pé."

Eu acabava de chegar á cancella e abria-a, devagarinho, é claro, para não despertal-o, quando, penso, começou a minha aventura...

*

O "Retiro do Marinheiro" ficava

na curva da estrada. De repente chegou aos meus ouvidos o rumor do rodar de um automovel. Era uma barata, pintada de preto, longa, ampla e baixa...

Olá! — exclamei ao meu intimo — para onde irá este carro a esta hora da noite! Talvez para as Sete Torres. O aspecto do carro parecia quadrar com o seu destino para o estranho sitio do castello. Reparei que trazia as lanternas apagadas. Como se approximava, eu poderia dizer que elle corria como o vento, — tal era a sua velocidade, raspando a rocha. Que diria o tio Herold, se estivesse ali! Elle tinha aversão a automoveis e aeroplanos. Estava convencido de que nada havia como os barcos e ninguem necessitava de vehiculos mais rapidos. Ora, aquelle carro estava fazendo mais de cem kilometros francos por hora. Sua marcha não diminuia, apesar da estrada ali offerecer um forte declive.

Não sei dizer se o chauffeur me viu ou não. De qualquer modo, o carro passou tão rente de mim, que tive de me coser com a cerca, para livrar-me delle. Eu ia gritar: "Veja por onde vae!" — quando alguma coisa me impoz silencio. Mesmo que me pagassem eu não teria falado naquelle momento. Por uma das janellas do carro, vislumbrei a face de uma joven encostada á vidraça. Nada de estranho nisto. Mas na face da joven havia qualquer coisa que me fez bater o coração. Noutra opportunidade, teria sido apenas uma bella joven, mas naquelle momento sua face tinha um tal aspecto de terror, que me convenceu de que algum mysterio acompanhava aquelle carro negro... Meus olhos encontraram-se com os da joven; e pareceu-me ver seus labios moverem-se, inda que eu não ouvisse sua voz, e ella dizer-me: "Soccorro!..."

Depois de um rapido olhar para os homens que iam na deanteira, ella começou a levantar a vidraça do automovel. Tive um subito receio de que estivesse procurando saltar do carro; mas, em vez disto, vi-a metter uma das mãos pela abertura. Vi um objecto branco, fluctuar no clarão do luar, por um momento, antes de ella deixal-o cair. Era uma folha de papel. Arrebatada pelo ar, que se deslocava á passagem rapida do carro, foi levada num torvelinho. Tudo isto se passou em rapidos segundos, em muito menos do que são necessarios para contar. Minha surpresa era tal, que fiquei sem poder fazer nada senão olhar fixamente o carro que corria.

O chauffeur não tinha visto nada. Tinha a attenção voltada para a pedregosa estrada, deante de si. Dirigir um carro naquella velocidade, sem lanternas accesas, era a tarefa mais perigosa do mundo. O attricto das rodas fazia voar no ar pequeninos seixos que provavelmente me attingiram, sem que eu tivesse sentido o choque de nenhum delles. Tão absorvido eu estava. Via ainda a face da joven pela abertura da vidraça do carro. Apontou para o papel que atirara fóra e depois levou um dedo aos labios, fazendo signal de silencio. Eu estava, pois, certo; havia ali um mysterio. A esta idéa meu coração pulsava fortemente. Esqueci que era tarde da noite e que, havia pouco, me sentira tão cansado.

Era uma aventura! Fiz signaes para a joven, repetidamente, para certifical-a de que houvera comprehendido os seus acenos. Ter-lhe-ia gritado: "O. K.", se não estivesse avisado de que ella não queria que o chauffeur soubesse de nada. Procurei então apanhar o papel, que, arrebatado pelo vento, voava e revoava, como se teimasse em não querer ser apanhado. Emfim, caiu na estrada; num momento, eu o tinha nas mãos. Meu primeiro desejo foi ver o que continha; mas comprehendendo a ansiedade em que a joven devia estar, levantei-o bem alto para que ella visse que, emfim, eu o apanhara. Ella correspondeu a este meu aceno, como se me quizesse dizer que, ao invés da ansiedade de antes, ella sentia agora esperança...

Eu seguia com a vista o automovel, emquanto elle descia a ladeira que levava para o mar. Corri para o meio da estrada, porque me senti subitamente receioso. A estrada descrevia ali curvas fortes, para a esquerda e para a direita. Lá estava o dique e abaixo deste, os rochedos e a praia. Um trecho horrivel para um carro em velocidade. O chauffeur acabava de comprehender o perigo. Freiou o carro de modo que o ruido produzido pelo attricto violento dos pneumaticos chegou até onde eu estava. Logo o carro tomou para a esquerda e desappareceu. Houvera tomado, pois, a direcção das Sete Torres, — eu estava bem agora certo disto.

Eu tinha na mão o papel que o vento parecia querer levar-me. Num rapido movimento eu o expuz á claridade do luar. Mas neste momento, nuvens occultaram o astro da noite. Terei de deixar isto para a casa. — pensei commigo. Mas lembrei-me que trazia a minha lampada. Ia accendel-a, quando me veio a idéa de que poderia estar sendo vigiado. Olhei em volta e não vi ninguem. "Não seja parvo, Harry, — murmurei commigo mesmo, — como poderia alguem estar lhe espreitando aqui, a esta hora da noite?" Respirei, comprimi o botão da lampada e os raios de sua luz cairam sobre o papel. Em letras maiusculas, cortadas á pressa de algum jornal, estava nelle escripta a seguinte mensagem:

"Soccorro, estão me levando para as Sete Torres" — Não havia assignatura, nem mais nada. Pensei, um momento, que fosse uma brincadeira. Mas, lembrei-me logo do aspecto da cara da joven. Então murmurei, como se, de facto, me estivesse dirigindo á desventurada joven: "Esteja certa de que hei de soccorrel-a".

Poderia acordar meu tio e contar-lhe o succedido. Mas resolvi proceder de outro modo. Acordar meu tio seria perder tempo; parecia-me melhor ir logo directamente a Sete Torres. Por isto, nas costas da propria mensagem, escrevi tudo que lhe devia dizer. Metti-a em seguida na caixa da correspondencia, ao lado da cancella, de modo que meu tio a recebesse logo pela manhã...

Puz-me, depois, a caminhar nas pontas dos pés, como se já me avizinhasse do castello mysterioso... Quando senti que alguem me sacudia... "Harry! Harry!"

Era meu tio que me chamava, procurando despertar-me...

Tanto fôra o cançaço e o somno com que eu me recolhera na noite anterior, que, apenas tendo cerrado a cancella, caira adormecido sobre um banco do pequeno jardim.

Naturalmente o aspecto das Sete Torres, ao luar, a evocação das historias que os pescadores de Mary Port me haviam contado do mysterioso castello, crearam as imagens da aventura, vivida embora em sonho, de que o meu bom tio, má grado meu, viera me arrancar.

Prometto, comtudo, aos meus companheiros, ainda desvendar talvez o Segredo das Sete Torres, — se é que ellas encerram, de facto, algum segredo.

Como se acende um phosphoro, sem riscal-o na caixa

Um phosphoro, theoricamente, não se deve accender sem que o risquemos nos lados da caixa, apropriados para isso.

Pois bem. Querem accendel-o de outra maneira? Risquem com força sobre um vidro liso e enxuto.

O vidro é mão conductor do calor, no entanto o que é produzido ao riscar-se, accumula-se inteiramente na cabeça do phosphoro, determinando a sua elevação.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá n. 7, 2º andar. A photographia que publicamos hoje, bem como o desenho, é do futuroso desenhista

Rubem Fontes,

com 12 annos de edade, filho do Sr. Luiz Pinto Fontes e de sua esposa, senhora Maria da Conceição Fontes.

Passa tempo barato

Agulhas que boiam

Uma agulha atirada num copo com agua vae immediatamente ao fundo. Mas se tiverem o cuidado de collocal-a, com delicadeza, sobre a superficie do liquido, servindo-se de um garfo, como se vê na gravura, realisarão o intento, ainda que se trate de uma agulha grossa.

O "sabe tudo"

Justino, para o seu amigo Felicio, que blasonava ter uma illustração invejavel:

— Você, que sabe tudo, poder-me-ia esclarecer por que o cachorro quando corre põe a lingua de fóra?

— Ora, é facil. E' para fazer equilibrio com o rabo.

Em familia

A mãe: — Por que te pões deante do espelho com os olhos fechados?

O garoto: — Porque quero vêr o effeito que faço quando durmo.

O problema dos "J"

Procure substituir os numeros por palavras, cuja letra inicial seja um "J", exercitando o seu cerebro. A composição é a seguinte:

E' permittido... (1) em certas occasiões graves, por exemplo, para testemunhar alguma coisa perante a... (2).

Na escola

— Diga-me, Luiza, é correcto dizer-se: "Minha irmã foi na cidade?" — pergunta a professora.

— Não, senhora.

— Por que?

— Porque minha irmã veiu á escola commigo.

Mentira

— Menina, o que é isso na testa?

— Fui eu que me mordi.

— Mas, como, se a testa fica muito acima da boca.

— Ora, mamãe, eu subi numa cadeira.

Peso bruto

— Como você está gordinho, Luiz. Quantos kilos está pesando?

— Trinta e um kilos, brutos!

— Brutos?

— Sim. A ultima vez em que me pesei faziam nove dias que não tomava banho...

O REI E O MENDIGO

De Alberto Hoffmann

Era uma vez um rei poderoso, que em altos castellos de torres gigantes, governava o seu povo. Tinha grandes exercitos e esquadras, enormes, thesouros amontoavam-se nos portões de seus feudos.

Os forasteiros que por esta terra passavam e viam tanta riqueza exclamavam:

— Que rei poderoso! Como deve ser feliz!

Puro engano! Muitas vezes em seus passeios, nos jardins encantados de seus palacios, o rei se queixava:

— Sou um escravo, preso ás minhas responsabilidades. Quem me dera viver como o ultimo dos meus cortezãos sem ter tantas preoccupações.

Mas, um dia em que elle por seus jardins passeava, encontrou num terreno deste encostado a uma grade branca, um pobre velho que apoiado em um rapazola, pedia esmolas.

O rei tirou do bolso dois reaes de ouro e depositou-os na mão do velho, que não sabia como agradecer. Então o rei disse:

— Como eu invejo vocês?

— A que o mendigo admirado retrucou:

— Inveja-me o senhor? Com tão boas roupas e tanto dinheiro que me daes dois reaes de ouro?

— Sim, pois se estivesse como tu, não teria tanto trabalho, em cuidar da minha fortuna.

— E eu, nobre senhor, respondeu o rapazola, se estivesse como vós não teria que pensar na minha fome.

— Que digo então eu? Velho e sem forças! Sem fortuna e com fome!

Contentae-vos amigos com a sorte que Deus vos deu, sede bons e honestos, mas não sejam egoistas, porque o mundo é de todos e nelle mora todas as dores.

E o rei voltou para o castello pensando:

Neste mundo a felicidade é uma illusão, uma mentira e dahi por deante viveu feliz, com a sua situação de rei.

Fugindo da prisão

No centro da area ha uma prisão, da qual o condemnado tem que fugir. A sua esperança é alcançar o automovel dum cumplice, que o levará para fóra.

Corre porém o prisioneiro o risco de chegar ao alcance da arma do guarda, de sair na casa do carcereiro e de cair no rio, onde morrerá afogado.

Vamos sair da prisão, evitando estes tres perigos.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAES

1 — Sobrenome.
7 — Tuberculo que é o melhor dos alimentos.
8 — Enterram na lama.
9 — Devastada.
10 — Ave trepadora que fala (pl.)

VERTICAES

1 — Ponha a baixo.
2 — Tirar a vida.
3 — Mergulha na lama.
4 — Reduzir a massa no ralo.
5 — Amarrada.
6 — Terra suja, encharcada (o

RECREAÇÕES

PROBLEMA "FLOR"

(CARMINHA BALTHAZAR — RIO)

HORIZONTAES

I — Conjecturar.
II — Especie de genero antilope.
III — Planta fibrosa de que na Asia se tece panno grosso.
IV — Unida (invert.).
V — Discorrer.

VERTICAES

1 — Gesto de escarneo.
2 — Brinde.
3 — Ameaçador.
4 — Nome de uma herva.
5 — Garbo (invert.). — Garbo.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores da totalidade dos problemas.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 8 do agosto, ao Sr. Manoel Seixas Barreto, residente em Nictheroy, que póde vir recebel-o em nosa redacção, á praça Mauá, 7 — 3º andar.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 8 do corrente

HORIZONTAES

1 — Minarte — Ca. 2 — Roga — C. R. O. 3 — O — Vitorias. 4 — Loio — B — Tra (Arte). 5 — Onça — Ar — Oac (cão). 6 — Dolman — Ca. 7 — B — Iaça (açal) Y. 8 — Olinda — Não. 9 — Ex — Deodoro. 10 — R — Vou — Osa (aso)

VERTICAES

I — Miolo — Boer. II — I. B. — Onda — L. X. — III — Noviço — I — V. IV — Agio — Lindo. V — Rat (tara) Amadeu. VI — T — Obração. VII — E. C. R. — Na — Do. VIII — Rito — Nos. I X— Coaracyara. X — A — Saca — OO.

Grande Nome Actual

Columna 1: — Ouro — Arara — Elle — DRIB.

Columna central: — *JOSE' AMERICO DE ALMEIDA.*

Columna 2: — ETOA — Asnos — Digo — Alar.

Concorrentes: — Oje — Frota — Uso — Poeta — Mamão — Iles — Marne — Rio — Racsi — (Iscar) — Yeddo — Lei — Plaga — Elo — Déa — Grilo — Ida — Bar.

Por causa dos passaportes

A Policia desta capital está procurando alguns elementos da companhia cubana que recentemente aqui desembarcou e que estão tocando em casinos, afim de ouvil-os e tomar providencias quando á sua permanencia aqui. E' que, tendo passaportes de turistas, esses artistas têm um praso determinado para permanecerem no Brasil, findo o qual deverão regressar. A companhia, como se sabe, foi para S. Paulo. Um grupo de seus componentes, no entretanto, ficou nesta capital. Nesse sentido, já foi telegraphado, tambem, para a Paulicéa, para que haja uma acção conjunta das suas policias.

Herma para um medico

PELOTAS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Iniciou-se a subscripção popular para a construcção da herma do medico Amarante, sendo encabeçada pelo Sr. Antunes Maciel, um dos membros da commissão organisadora.

Chá dansante do sabonete Tabarra

Hoje, e todos os domingos ás 18 horas, por intermedio da Sociedade Radio Nacional

A Sociedade Radio Nacional passará a transmittir hoje e todos os domingos, ás 18 horas, o Chá Dansante do Sabonete Tabarra. Dizer alguma coisa sobre esta festa permanente de todos os domingos que offerece gentilmente, aos ouvintes do Brasil, o delicioso sabonete, seria repetir o que todos os dansarinos desse maravilhoso chá dansante dizem constantemente comsigo proprios, e tornam a dizer e commentar com os amigos e parentes. Nesta magnifica festa para o espirito, que ha tempos já vem sendo um presente fino do sabonete Tabarra, o ouvinte dansa ao compasso da musica que prefere. Porque o maestro Tabarra, dirigente unico e absoluto do Chá Dansante, é o cavalheiro mais attencioso do mundo. Basta que elle ouça, pelo telephone, o menor desejo de um de seus admiradores, para realisal-o, immediatamente, com a melhor das boas vontades e o maximo prazer. E todos os que dansam aos domingos, ás 18 horas, ao som da musica do notavel maestro Tabarra, geralmente colleccionam os envolucros do sabonete Tabarra, para concorrer aos delicados e superiores presentes de Natal, feliz concurso idealisado por esse homem de genio, esse maestro de fibra e de idéas fecundas, que dirige a festa dansante, e com a batuta marca os mais primorosos compassos. Dansem, pois, amanhã, e todos os domingos, ás 18 horas, pela onda sonora da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, com as excelentes musicas do Chá Dansante do Sabonete Tabarra.

Um deputado aggredido por um desconhecido

BELLO HORIZONTE, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Hontem, á noite, quando se iniciava a prova dactylographica do concurso dos industriarios, penetrou na sala da Feira de Amostras um individuo com ares suspeitos e manifestou desejos de ali permanecer.

Advertido pelo deputado Clovis Pinto, membro da Commissão Examinadora, e intimado a retirar-se, o individuo avançou contra o parlamentar aggredindo-o violentamente a socos e ponta pés.

Intervieram varias pessoas e o aggressor foi preso por dois guardas e autuado em flagrante pela policia.

Votará no candidato do "Sigma"

MACEIO', 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Tendo os dirigentes da União Democratica Brasileira, da facção Fernandes Lima, incluido o nome do advogado Milton Ramires na commissão executiva do seu partido, affirmou-me o mesmo advogado que vae lançar, pela imprensa local, um protesto contra essa inclusão feita á sua revelia, declarando que nas proximas eleições presidenciaes votará no candidato do "Sigma", apesar dos resentimentos havidos entre os principaes chefes integralistas daqui, resultantes do seu afastamento da chefia do departamento provincial da policia da A. I. B.

VALIOSO TESTEMUNHO DE GRATIDÃO

Como se refere aos serviços da "Exprinter" um turista uruguayo

A fama da "Exprinter", organisação mundial de viagens, é já assás justificada e diffundida. Entretanto, nunca é demais que se conheçam opiniões de turistas que constantemente nos visitam. Essas opiniões surgem permanente e espontaneamente e merecem como a deste visitante uruguayo ser levadas ao conhecimento do publico. Agora que as correntes turisticas estão cada dia mais se intensificando entre o Brasil e outras nações do continente e do mundo, forçoso é reconhecer o quanto a sua perfeita realisação depende das iniciativas como a da "Exprinter", que, desde o embarque de ida até o desembarque na volta, acompanha com os seus conselhos uteis e seu constante e prompto auxilio o viajante. As palavras que abaixo publicamos significam o sincero testemunho de gratidão do Sr. Pedro Carpi, turista da Republica Oriental, que chegou ao Rio a bordo do "Alcantara", e veiu espontaneamente á nossa redacção. Vejamol-as:

Con a Exprinter

Pedro Carpi, turista uruguayo tem o prazer de tomar publico o seu agradecimento a esa empreza que tem como gerente o Snr. Mestrichi pelo agrado, amabilidade e interesse com que attende aos pedidos dos seus clientes.

Pedro Carpi

Rio de Janeiro, 21 8 37.

O COVEIRO

(Continuação da 5.ª pagina)

Elle não se enganara: o trabalho começou a ser abundante. Todos os dias chegavam dois ou tres cortejos funebres, seguidos de uma multidão de burguezes. Enterros ricos e magestosos onde não faltavam nem o incenso nem os canticos. O estrangeiro sabia, entretanto, o que ninguem suspeitava ainda na aldeia: a peste espalhava-se. Os dias queimavam sob um céo de morte e as noites não traziam um pouco de fresca, ao menos. O terror e a agonia pesavam nas mãos dos trabalhadores, nos corações dos amantes — e os paralysavam. O silencio de um grande acontecimento ou de uma noite profunda reinava em todas as casas. Nas egrejas viam-se physionomias desfiguradas.

Os sinos faziam resoar na aldeia sons tumultuosos, offegantes: era como se mil feras se houvessem lançado sobre as cordas desses sinos e as tivessem destroçado com mil dentadas...

Nesses dias funestos, o coveiro era o unico homem a trabalhar. A força de seus braços se redobrava para attender ás exigencias de suas funcções. Elle experimentava uma alegria: a de ver seu sangue correr rapidamente.

Ora, uma manhã, acordando após um breve somno, elle viu Gita deante de si.

— Está doente? — perguntou.

— Não... não...

Pouco a pouco começou a comprehender o sentido de suas palavras afobadas e confusas. Contava que os habitantes de São Roque vinham e queriam matal-o:

— Elles dizem que você fez vir a peste, collocando sobre a terra ainda não occupada do cemiterio as platibandas, nos logares destinados aos mortos. Salve-se! — supplicava Gita.

E caia-lhe nos seus joelhos como se fôra precipitada do alto de uma torre. Na estrada, entretanto, uma massa sombria vinha apparecendo. Crescia e se approximava, dentro de uma nuvem de poeira.

Gita tem um sobresalto e torna a cair de joelhos. Quer arrastar o estrangeiro. Elle, firme como uma rocha, fica de pé, immovel. Faz-lhe signal para que se retire e espere dentro de casa. Gita obedece, entra e se esconde atrás da porta. Seu sangue bate, na garganta, nas mãos, em todo o corpo, que estremece.

Uma pedra, depois outra, vêm bater na cerca. Gita estremece. Abre a porta com violencia e corre... corre até que a terceira pedra a attinge na fronte e ella cae. O estrangeiro a levanta e transporta para dentro da casa. O povo, entretanto, approxima-se, gritando, da cerca, demasiado baixa para impedir sua furia.

Foi então que succedeu o inesperado, o aterrorisante. Theophilo, o pequeno escrevente de cabeça calva, caiu sobre seu vizinho, o ferreiro da rua Viccolo Santa Trindade. Ao mesmo tempo, na terceira fila, um rapaz vacilla; atrás delle, uma mulher gravida dá um grito terrivel, que todo o mundo conhece, e que, elle só, faz a multidão dispersar, tomada de um terror panico.

Dentro de casa, voltando á consciencia, Gita, estendida sobre o leito, escuta.

— Vá! — diz o estrangeiro, inclinado sobre ella.

Gita não o pode ver e procura docemente, com as mãos, seu rosto curvado sobre ella e reconhece, ainda uma vez, seus traços. Ella tem a impressão de viver ha muito tempo com o estrangeiro, annos e annos a fio. E diz:

— O tempo importa tão pouco!

— Sim, Gita, o tempo importa pouco...

Elle sabia o que Gita queria dizer. E ella morreu.

Elle cava um tumulo na terra brilhante. A lua se eleva no céo e é como se cavasse na prata. Colloca a morta sobre flores e a cobre as mesmas.

— Querida, — murmura.

E fica silencioso um momento.

Depois, como que descansado com esse repouso, lança-se ao trabalho. Sete caixões esperam, no dia seguinte. Quasi ninguem acompanhou os mortos e, entretanto, no caixão de carvalho, repouso Gian Baptista Vignola, o Podestá.

Tudo mudou. As dignidades não têm mais valor. Ao invés de um morto seguido de muitos vivos, vê-se, commummente, um só vivo transportar em sua carriola tres ou quatro mortos. O estrangeiro é obrigado a medir o espaço de que dispõe. Não resta mais do que para quinze tumulos. Eil-o que começa seu trabalho: e não se ouve senão o ruido de sua enxada, unica voz através a noite... Depois, ouve-se um homem morrer na aldeia. Ninguem se contém, ninguem faz mysterio da morte. Quando a molestia, ou a angustia da molestia se apossa de alguem, esse alguem se põe a gritar e grita até a morte. As mães temem por seus filhos. E' uma immensa escuridão, onde ninguem se reconhece. Alguns raros desesperados se entregam á orgia desenfreada e, quando vêem cambalear os proprios filhos embriagados, precipitam-se para as janellas, receosos de que elles tenham sido attingidos pelo mar.

Mas o estrangeiro continúa a cavar. Tem uma certeza: emquanto fôr o senhor ali, por trás daquellas quatro sébes, emquanto poder ali pôr ordem, construir, e, por meio de flores e de platibandas, dar, ao menos exteriormente, um sentido áquella desgraça absurda, reconciliál-a, tornal-a mais de accordo com a região circundante, o outro não levaria a melhor e — quem sabe? — acabaria, talvez, por ceder um dia... O coveiro abriu duas covas, quando risos, ruidos de vozes e o rumor de um carro se approximaram.

O carro estava cheio de cadaveres. Pippo, o rubro, encontrou quem o ajudasse. E todos, ao accaso, mergulham as mãos naquella confusão tetrica de corpos; puxam um, que parece fazer um gesto de defesa e o atiram por cima da sébe no interior do cemiterio, depois é a vez de um outro. O estrangeiro não cessa de trabalhar. O cadaver de uma donzella, nu', ensanguentado, rola a seus pés. O coveiro deixa escapar um gemido e logo recomeça a trabalhar. Mas os homens bebados não querem receber ordens. A todo instante apparece Pippo, o rubro, de testa curta e chata; não cessa de atirar por sobre a sébe cadaveres, que se amontoam em redor do sereno coveiro. Só cadaveres. A picareta pesa cada vez mais, como se os mortos a procurassem deter com as mãos geladas, numa vã tentativa de defesa.

O estrangeiro não pode mais. Pára. O suor borbulha em sua testa. Em seu coração trava-se uma luta. Approxima-se da sébe e, vendo de novo a cabeça redonda e vermelha de Pippo, num gesto poderoso, vibra a picareta, sente que attingiu o seu alvo e retira-a negra e humida. Joga-a longe, fazendo-a descrever uma vasta trajectoria, e abaixa a cabeça. Afinal, sae lentamente do jardim e entra na noite: vencido.

Veiu demasiado cedo, demasiado cedo.

Uma collecção de sellos do Brasil ao principe D. Pedro

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Roberto Thut, conhecido philatelista, deverá embarcar amanhã, domingo, para o Rio, afim de entregar ao principe D. Pedro de Orleans e Bragança uma collecção especialisada de sellos do Brasil, que acaba de montar.

Em 1936, por occasião da Exposição Philatelica do Centenario de Carlos Gomes, a collecção do principe brasileiro esteve aqui exposta, tendo o Sr. Robert Thut se offerecido para montal-a, por um processo todo proprio, que proporciona ás collecções um bellissimo aspecto artistico.

Antes de seguir para Petropolis o Sr. Thut, attendendo a um convite do Club Philatelico do Brasil, exhibirá em sessão especial daquella entidade, aos colleccionadores cariocas, fazendo, ao mesmo tempo, uma demonstração pratica do seu processo.

Outros interessantes trabalhos philatelicos, alguns baseados em principios puramente scientificos, serão apresentados pelo Sr. Robert Thut.

Ha ou não ha agua?

E' a pergunta que occorre, em face do que se verifica na rua Visconde de Pirajá. Ha mais de quinze dias um cano arrebentado jorra o liquido precioso, inundando as immediações. Já foram solicitadas providencias á Inspectoria. Mas a coisa continua no mesmo pé. Até parece que temos agua demais — quando o contrario é que se dá: as queixas voltam a affluir aos jornaes, de varios pontos da cidade, contra a secca das torneiras.

Uma luta na floresta Amazonica

(Continuação da 5.ª pagina)

promotor Edesio ou um dos americanos abria os olhos para ver se já coava alguma restea de sol por entre o mattagal.

E nada.

Só a luz vermelha do braseiro emprestava um pouco de claridade aquelle mundéo.

Os rumores eram cada vez mais escassos.

Parecia que a floresta se compenetrava daquella hora de descanso e exigia dos elementos um respeito que os prefeitos das capitaes não conseguem impôr aos habitantes das cidades.

A americana e sua comitiva dormiam, assim, relativamente socegados, quando um barulho medonho começou a sacudir a floresta, abalando a quietação em que mergulhara.

Um urro forte ecoava pelos bosques, despertando ninhos, galhos, esconderijos, tocas, raizes, onde aves, macacos, tamanduás, tatús e outros bichos se agasalhavam na noite quieta.

O dia vinha rompendo.

A manhã tropical furava a copa do arvoredo, indo espalhar jactos de luz rosada na selva aturdida.

Os caboclos e os americanos, despertados pelo mesmo ruido forte, levantaram-se depressa e tomaram dos rifles.

De quando em quando, ouvia-se, a certa distancia, um estrondo violento, o baque de um corpo, como se a alguns metros da sapupema se estivesse travando uma luta de gigantes.

Mr. Gray e seus patricios, num assomo de coragem, quizeram transpor a mitassaba para ver de onde vinha e o que é que dava causa áquella agitação, cujo éco trazia aos viajantes a impressão de um cataclysma abalando a floresta.

Um dos capatazes, porém, os deteve, fazendo-lhe um aceno imperativo para que permanecessem ali.

Todos se recolheram perplexos, esperando.

Os urros eram cada vez mais pronunciados.

Dahi a pouco, rompendo cipós, afastando ramos, estalando galhos, sacudindo grenhas, varando a folhagem garranchenta como um furacão em massa, uma anta roçou velozmente a raiz que abrigava os viajantes e enterrou-se pela matta a dentro, em galope doido, desbravando um caminho que se abria violentamente á sua arremettida.

— "Chi", fez um dos nativos apontando para o animal. "A bicha está mesmo espritada". Tambem, pudera, com aquella "corda" no lombo...

A "corda" a que o caboclo se referia não era outra coisa senão uma enorme sucurijú, que se atirara a ella em algum banhado proximo, laçando-a de um modo brutal.

Quando isso acontece, a anta reage, correndo: dispara, allucinada, pela matta, derrubando toda galhaça que encontra.

A's vezes, vence e parte a cobra; de outras vezes, é vencida, ficando quebrada pelos anneis constristores do ophydio.

De qualquer modo, é uma luta medonha, implacavel, que só termina com um de feito de ... ou a cobra se parteou quebra a anta.

O grande recurso desta, para vencer, é a disparada louca pela selva.

E a cortina dos cipós, epifitas e lianas, que entravam a marcha do viajante, rasga-se, agora, para a picada certeira do quadrupede, que avança, levando no dorso a resistencia ou a morte."

Economia & Finanças

CAMBIO

O dollar mantido a 15$200

O mercado de cambio esteve hontem até o fim dos negocios em posição firme, graças ás medidas que foram adoptadas pela Carteira Cambial, no sentido de melhor facilitar os negocios.

Hontem, observámos que os tomadores mostravam-se mais animados, o que servi upara que os negocios fossem de molde a inspirar maior confiança.

O mercado fechou apresentando as melhores tendencias, não sendo de todo impossivel que, na abertura, amanhã, mais accentuado se torne a melhoria do mercado cambial.

Como operavam os diversos bancos:

No Banco do Brasil — libra 75$850, dollar 15$200, franco $570, escudo $690, lira $800, marco 5$, franco suisso 3$490, belga 2$560, peso argentino 4$610, uruguayo 8$840.

Nos outros bancos — libra 77$, dollar 15$430, franco $580, escudo $705, belga 2$600, franco suisso 3$580, florim 8$520, peso argentino 4$660, uruguayo 8$980, marco 6$210 e o yen 4$510.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 16$800.

No mez corrente já foram adquiridos cerca de 350 kilos de precioso metal.

Companhia Immobiliaria Agricola "Cifa"

Sob esta denominação constituiu-se, nesta capital, uma sociedade anonyma, que tem por objecto a exploração por conta propria e de terceiros, da propriedade immobiliaria em geral, urbana ou rural; a exploração de suas propriedades para os fins agricolas e pastoris em todas as suas modalidades. O capital social é de mil contos de réis e a primeira directoria é a seguinte: director-presidente, Dr. Carlos Guinle; director-gerente, Jorge Eduardo Guinle; superintendente, João Corrêa da Veiga, e secretario, Dr. Jacintho Alves da Silva.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel havia hontem os preços abaixo:

Uruguay 8$900, Hespanha $400, Italia $750, França $620, Suissa, 3$500, Belgica, $520, Hollanda 8$600, Suecia 3$900, Noruega, 3$700, Dinamarca, 3$500, Estados Unidos 15$700, Canadá 14$800, Allemanha 4$200, Austria 2$900, Tchecoslovaquia $490, Servia $280, Rumania $095, Finlandia $350, Polonia 2$700, Japão 4$900, Bolivia $600, Chile $600, Portugal $740, Argentina 4$650, Perú 36$ e Inglaterra 78$500.

Assucar

Encontrámos o mercado de assucar disponivel, hoje, em situação estavel e permanecendo para os diversos generos os preços anteriores.

O movimento de entradas, nestes ultimos dias, foi escasso.

O termo não está funccionando.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 6.106 saccos de Campos e 1.233 de Minas e sairam 7.539.

A existencia ficou reduzida a 20.811.

Algodão

O mercado de algodão permanece calmo. Tambem o termo, conforme temos noticiado, continúa paralysado e com accentuado desinteresse entre os compradores em Bolsa.

Hontem, entraram 271 fardos e sairam 375.

Ficaram em stock 9.682 ditos.

Outros generos

Para a semana entrante vão vigorar os preços abaixo:

Arroz — Agulha amarellão, 60 kilos, 106$ a 108$; esp. brilhado, 102$ a 104$; 1ª brilhado, 94$ a 96$; especial, 97 $a 99$; 1ª, 91$ a 93$; 2ª, 81$ a 83$; 3ª 77$ a 79$; japonez: especial, 78$ a 80$; de ª, 76$ a 78$; de 2ª, 70$ a 72$; de 3ª, 64$ a 66$000.

Alfafa — Nacional ou estrangeira, kilo, $540 a $560.

Amendoim em casca 25 kilos, 20$ a 23$000.

Alhos — Nacionaes, cento, 2$500 a 10$; estrangeiros, 8$ a 14$000.

Alpiste — Nacional, kilo, 2$ a 2$100.

Bacalhão — especial, 58 kilos, 220 a 225$; superior, 205$ a 210$; escamado, 170$ a 175$000.

Banha — de Porto Alegre, caixa, 238$ a 248$;; de Laguna, 245$ a 250$; de Itajahy, 248$ a 258$000.

Batatas — do interior, kilo, $500 a $900; do sul, $500 a $900.

Cebolas — Nacionaes, caixa, 60$ a 62$000.

Ervilhas, kilo, 3$ a 3$200.

Farinha — de mandioca especial, 50 kilos, 35$ a 36$; fina, 33$ a 34$; entre-fina, 28$ a 29$; grossa, 22$ a 23$000.

Feijão — Preto especial, 60 kilos, 43$ a 45$; bom, 38$ a 40$; branco, 72$ a 110$; enxofre, 42$ a 44$; manteiga, novo, 46$ a 52$; mulatinho, 30$ a 38$; fradinho nacional, 74$ a 76$000.

Linguas — Defumadas, uma, 3$200

Lentilhas, 60 kilos, 66$ a 68$000.

Lombo de porco salgado (Minas), kilo, 2$400 a 2$600; do sul, 2$200 a 2$300.

Herva-mate, 10$500 a 12$000.

Manteiga — Do interior, 7$ a 7$500.

Milho — Cattete vermelho, 60 kilos, 20$ a 21$: amarello, 19$ a 20$; mesclado, 18$ a 18$500.

Polvilho — do norte, kilo, $600 a $700; do sul, $600 a $650.

Tapioca, $900 a 1$000.

Toucinho — mineiro, 2$900 a 3$000; paulista, 3$300 a 3$400; fumeiro, 4$300 a 4$400.

Xarque — Nacional, kilo, 2$800 a 2$900; patos e mantas mineiro, 2$600 a 2$700; do sul, 2$600 a 2$700.

Fubá — Mimoso, 20 kilos, 12$500 a 13$500; extra-fino, 50 kilos, 25$ a 27$000.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Berkley Granite Corporation, dos Estados Unidos, explorando grandes jazidas de marmore e granito, deseja contacto com importadores. A referida empresa acceita egualmente propostas para permuta de mercadorias.

Carters (Merchants) Ltd., de Londres, solicitam contacto com exportadores de araroba e sementes oleaginosas.

Companhia Anonyma Commercial Internacional, da Venezoela, demonstra grande interesse na importação de tecidos nacionaes de algodão.

A firma Roger & Nason, dos Estados Unidos, deseja contacto com cultivadores e exportadores de plantas do Brasil, interessando-se particularmente pela especie "Monstera deliciosa".

Andrés Hurtado Martinez, de Valencia, ora em Buenos Aires, deseja contacto com importadores de areias para clarificação de vinhos ou industrias vinicolas interessados no artigo, cuja qualidade garante.

Max Sagawe, da Austria, offerecendo referencias, deseja relacionar-se com exportadores de café.

The Woodstock Typewriter Co., dos Estados Unidos, fabricantes de machinas de escrever, desejam nomear firma idonea no Brasil, como distribuidora exclusiva.

The Shore Acres Nursery, dos Estados Unidos, deseja contacto com cultivadores e exportadores de plantas do Brasil, especialmente da especie "Caladium".

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco, 110-1º.

A nossa exportação no primeiro semestre deste anno

Nos seis primeiros mezes deste anno nossa exportação attingiu a 21.661.000 contos e contra 17.084.000, em egual época, em 1936. O café e o algodão continuam na vanguarda dos nossos productos exportador.

Emprestimo a municipalidade de Friburgo

O Conselho Administrativo da Caixa Economica, resoleeu conceder o xa Economica, resolveu conceder o emprestimo de mil contos de réis, solicitado pela Prefeitura Municipal de Friburgo, para solucionar o problema do abastecimento dagua á população do municipio.

CAFE'

O typo 7 mantido a 17$200

O mercado de café disponivel permaneceu hontem firme, com movimento de 1.177 saccas e o typo 7 mantido na base de 17$200 por 10 kilos e contra 14$800 em egual época no anno anterior.

Durante a semana, o mercado trabalhou estavel e o movimento de negocios não foi dos maiores, havendo mesmo accentuado retraimento entre os compradores. Tambem as entradas foram escassas.

A pauta semanal é de 1$750 para os cafés communs.

Os preços officiaes:

Typo 3 — 19$200; typo 4 — 18$700; typo 5 — 18$200; typo 6 — 17$700; typo 7 — 17$200; typo 8 — 16$700.

Commissão de preço: — Sinner & Cia. Ltda., Felix Fonseca & Cia., e Araujo Maia & Cia.

Mercado a termo

O mercado a termo esteve, esta semana, em franco declinio, muito embora tivesse havido ligeira reacção nestes dois ultimos dias. O movimento de negocios foi relativamente pequeno.

Hontem, foram registadas as cotações abaixo:

Agosto, vendedores, 16$850, e compradores, 16$700; setembro, 16$600 e 16$525; outubro, 16$:25 e 16$350; novembro, 16$400 e 16$075; dezembro, 16$250 e 16$100; janeiro, 16$200 e 15$975.

Houve baixa de 25 a 125 réis e foram vendidas mil saccas.

Movimento estatistico

Mercado do Rio:

Entradas: — Leopoldina, Minas, 1.452; Rio, 741 — 2.193. Maritima — Minas, 1.311; S. Paulo, 1.199; Rio, 234 — 2.744. Armazem Reg. Fluminense "Rio", 1.070;; Armazem Reg. Esp. Santo, 801. Armazens Regs. Mineiros, 498. Total, 7.306. Idem no anno passado, 11.845. Desde o 1º do mez, 11.317. Média, 5.565. De 1º de julho, 211.895. Média, 4.154. De 1º de julho do anno passado, 261.445.

Embarques — Europa, 1.168; America do Sul, 200; cabotagem, 120. Total, 1.488. Idem no anno passado, 4.825. Desde o 1º do mez, 82.825. Do 1º de julho, 181.750. Idem no anno passado, 248.709. Stock, 696.121. Menos consumo local do dia 20-8-37, 500. 695.621. Café doado, 2. Existencia, 695.623.

Mercado de Santos:

Entradas — 17.004. Desde o 1º do mez, 358.417. Do 1º de julho, 837.602. Idem o anno passado, 1.112.891.

Embarques, 22.213. Desde o 1º do mez, 334.277. De 1º de julho, 799.893. Idem no anno passado, 1.244.725.

Existencia, 2.159.020. Idem no anno passado, 1.831.132.

Preço: typo 4, 22$100. Mercado calmo.

Mercado de Victoria:

Entradas, 4.001. Desde o 1º do mez, 39.352. De 1º de julho, 126.081. Idem no anno passado, 169.865.

Embarques, 442. Desde o 1º do mez, 75.180. De 1º de julho, 159.967. Idem no anno passado, 215.745.

Existencia, 243.238. Idem no anno passado, 152.801.

Preço: typo 7|8, 15$100. Mercado fraco.

Movimento maritimo

Vapores esperados:

Do norte — Belém e esc., "Affonso Penna", 24; Manáos e esc., "Santarem", 27; Hamburgo e esc., "Gal. San Martin", 28; Amsterdam e esc., "Amstelland", 30; Genova e esc., "Conte Grande", 31.

Do sul — Rio da Prata, "High. Prince", 24, e "General Artigas", 25; Porto Alegre, "P. Moraes", 25; Santos, "Poconé", 25; Rio da Prata, "Salland", 26.

Vapores a sair:

Para o norte: — Recife e esc., "Com. Alcidio", amanhã: Londres e esc., "Highl. Prince", 24; Hamburgo eesc., "Gal. Artigas", 25; Penedo e esc., "Itagiba", 25; Nova York e esc., "W. World", 26; Amsterdam e esc., "Salland", 26; Belém e esc., "P. Moraes", 27; Nova Orleans, "Barbacena", 27; Nova York e esc., "Camamú", 28.

Para o sul — Santa Fé, "Cabedello", amanhã; Laguna e esc., "Asp. Nascimento", 23; Porto Alegre, "Affonso Penna", 26; Rio da Prata, "General San Martin", 28; "Amstelland", 30; "Santarem", 31; "Conte Grande", 31.

Floresta de ruinas e escombros!

Desoladora a situação de Changai, batida pelo fogo e pela metralha

CHANGAI, 21 (Por Morris J. Harris — Correspondente da "Associated Press") — A fome, a guerra e o fogo devastador continuavam a assolar, hoje, a maior cidade do continente asiatico. Sobre uma extensão de mais de vinte kilometros quadrados, este porto — o sexto em importancia do mundo inteiro, segundo referem as estatisticas — estava transformado em uma floresta de ruinas e de escombros.

As chammas tinham arrazado toda a zona chineza de Chapei e o centro nipponico de Hongkiu'. Yangtzepu', o bairro industrial de Putung, alem do rio Hoangpu', e Kiangwang estavam cobertos de espessas nuvens de fumo que não permittiam avaliar-se toda a extensão da catastrophe.

A' noite as chamas, impellidas pelo vento continuavam a estender-se por todos os lados, sem que nada as contivesse. A fumaça e o calor abrazador resultantes do fogo impelliam numerosos chinezes belligerantes da zona de batalha na região de Hongkiu'.

Uma esquadrilha de aeroplanos japonezes cortou o céo de Changai rumando para a base situada na zona leste da cidade. De passagem esses apparelhos de bombardeio renovaram os ataques aereos contra os suburbios situados ao noroeste da cidade. Segundo consta conseguiram destruir algumas posições chinezas, attingindo as immensas concentrações de tropas que existiriam nas immediações.

Sem embargo dos revezes soffridos nestes ultimos dias os japonezes affirmam que as suas posições ao nordeste de Changai são satisfactorias. Os chinezes, por sua vez, annunciam terem realisado uma violenta offensiva contra os nipponicos, impellindo-os em direcção da margem septentrional do rio Hoangpú.

A' ultima hora tres aviões de combate chinezes voavam sobre as ruinas fumegantes da cidade, procurando bombardear o consulado do Japão. As bombas lançadas cairam longe do alvo visado, mas não obstante isso causaram victimas. Sabe-se que em consequencia desse ataque morreram um chinez e um japonez, ficando feridas 13 outras pessoas que, segundo se presume, são todas japonezas.

Os circulos militares japonezes annunciam que tres divisões do exercito de Nankim marcham rumo a nordeste, ao longo da estrada de ferro de Peiping a Hankou, rumo ás posições nipponicas em Piangssiang, a uma distancia de cincoenta e seis kilometros ao sudoeste de Peiping.

Presume-se que está imminente uma batalha de vastas proporções cujo resultado poderá, eventualmente, modificar os rumos da situação sino-japoneza.

Duas divisões chinezas encontram-se tambem em Machang a uma distancia de quarenta e oito kilometros ao sul de Tientsin, em frente ás posições nipponicas de Tulinchen. Os japonezes, que voltaram a atacar o desfiladeiro de Nankou, nas proximidades da grande muralha, chegaram a um ponto situado nas immediações de Chuyungwan, a uma distancia de cinco kilometros alem do desfiladeiro, que defendem obstinadamente tres divisões chinezas.

Noticias de Nankim informam que segundo informe divulgados por officiaes de Força Aérea Chineza os aviões do governo de Nankim conseguiram repellir os aviões japonezes que tinham tentado um ataque contra essa capital, na maior e mais violenta batalha aerea da actual guerra sem declaração.

A luta occorreu nas immediações de Chinyang, sobre o rio Yangtzé, a uma distancia de cerca de oitenta kilometros a leste de Nankim e, segundo informes de origem chineza, tres aviões nipponicos foram abatidos. As mesmas fontes de informação admittem que um avião chinez foi batido pelo inimigo.

Hoje, ás ultimas horas da tarde, chegou um aviso segundo o qual vinte grandes aviões de bombardeio japonezes tinham deixado os porta-aviões nipponicos á altura da bocca do rio Yangtzé e rumavam para Nankim.

Immediatamente as autoridades da capital fizeram soar as sirenes advertindo a população de que deveria recolher-se aos abrigos contra ataques aereos, no mesmo tempo em que uma poderosa esquadrilha de aviões de caça chinezes saiam a encontrar os invasores.

A luta occorreu á altura do Yangtzékiang e as forças aereas japonezas foram dizimadas, antes de terem tido tempo para chegar a Nankim.

Entrementes a população de Changai continuava alarmada ante as chammas devoradoras, que ameaçavam devorar toda a cidade. Entre os residentes estrangeiros, não menos do que entre os chinezes, reina um ambiente de verdadeiro pavor. Os bombeiros já abandonaram a zona invadida pelo fogo, impotentes que se acham para debellar o incendio.

Presentemente apenas a zona internacional e a concessão franceza, bem assim como parte da região de Nantao, na area do riacho de Suchao, mantêm-se intactos, em meio da desolação geral.

O ramal de Santa Barbara

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O governo federal attendeu ao appello que lhe foi endereçado, determinando que sejam iniciados os estudos para a conclusão do ramal ferroviario Santa Barbara-Palmeira.

O desvio de dois mil e seiscentos contos da Prefeitura

(Continuação da 1ª. pag.)

o desenrolar das diligencias, foi o dr. Frota Aguiar transferido, tanto elle quanto seus auxiliares, collocando acima de quaesquer outros imperativos o patriotismo e a ciosidade do seu dever profissional, desenvolveram um trabalho dignos de elogio.

Conclusos os autos, aquella autoridade acaba de redigir seu relatorio, por cujos termos bem se pode avaliar da gravidade dos factos que determinaram a abertura do mesmo.

Diz, de inicio, o dr. Frota Aguiar:

Relatorio

"O caso, de uma gravidade excepcional, que motivou o presente inquerito teve seu começo e seu epilogo, durante a gestão do Dr. Pedro Ernesto Baptista, na Prefeitura desta Capital, a principio como Interventor Federal e depois como Prefeito. Toda a trama girou em torno do credito de réis 2.600:000$000, aberto pelo Decreto numero 5.543, de 5 de abril de 1935, para o fim especial de occorrer ao pagamento de serviços a serem executados e de fornecimentos de materiaes, á Directoria Geral de Limpeza Publica.

Tem-se a impressão, pelo modo porque essa grande somma se escoou, que a abertura desse credito especial fôra premeditado como o inicio da execução de um plano criminoso com o fito premeditado de dar ao dinheiro o rumo inteiramente diverso daquelle a que era destinado. Não é temeraria essa asserção, desde que se siga o desenrolar dos acontecimentos, através das provas colhidas nestes autos. Houve necessidade de estender o processo por quatro alentados volumes e o que delle se colhe demonstra, sem sombra de duvida, que um "complot" se formara com o proposito deliberado de se apoderarem, os seus componentes, daquella elevada quantia, pondo em pratica os delapidadores da fortuna publica, todos os artificios e ardis que se faziam mister ao exito da tenebrosa empreza.

Para isso, valeram-se, os principaes autores desse audacioso plano criminoso, do prestigio de que, evidentemente, gozavam e que decorria dos elevados cargos que exerciam na Municipalidade.

Apura-se, da prova colhida nos autos, que o proprio Dr. Pedro Ernesto Baptista, quer como Interventor Federal, quer como Prefeito, teve plena e directa responsabilidade na sangria do referido credito em avultada quantia, autorizando a Prefeitura a adquirir, pela somma de 2.215:000$000, estaleiros e pertences dos mesmos de propriedade da casa Mayrink Veiga S. A., que, antes, tinham sido avaliados, por uma commissão de technicos nomeados por elle proprio, em pouco mais de 800:000$000! A Prefeitura desde logo desembolsou, para effectivação dessa compra, a quantia de 1.215:000$000, ficando na obrigação de pagar o restante pela forma estipulada, no prazo de um anno. Quanto ao restante do credito em questão, foi tambem desviado para outros fins com a acquiescencia, pelo menos moral, do Chefe da Administração da Prefeitura, pois, si houvesse uma fiscalisação honesta no emprego das verbas, o assalto ao erario publico não se teria effectivado.

Durante o periodo em que o Dr. Pedro Ernesto Baptista esteve á frente da Perfeitura, o regime que ali vigorava era o da mais ampla e completa impunidade. Sem a noção da responsabilidade de que todo o homem publico deve ter, obsecado pelo delirio de uma propaganda politica, que só depois se soube o rumo perigoso que tomava, cercado de individuos que, pela lisonja e por outros processos menos dignos, eram alçados a cargos de destaque na Municipalidade, e, mal nelle se empoleiravam, só tinham a preoccupação de enriquecer depressa, muito embora os caminhos para esse fim fossem sombrios e criminosos, — era fatal que os dinheiros publicos se vissem malbaratados, como realmente aconteceu.

Como se verá no decorrer deste relato, os elementos que integravam o "complot" não recuaram deante de nenhum tropeço na execução da criminosa empreitada. Eram chefes de serviço, eram funccionarios de elevada categoria, que até sob ameaças de punições se valiam da differença hierarchica de cargos para levarem ao fim os seus planos de delapidação do vultoso credito, que fôra aberto para attender a despesas com a Limpeza Publica. Na execução desses planos tiveram elles o auxilio efficaz de firmas inescrupulosas desta praça, que demonstraram absoluta falta de idoneidade moral, e que devem, por esse motivo, ser prohibidas de effectuar fornecimentos ao Governo. Não pudessem, os membros do "complot" conseguir os recibos falsos das firmas em questão e o formidavel escandalo não se teria consumado.

Do destino dado ao dinheiro, criminosamente retirado da Prefeitura, até o esgotamento total do alludido credito de réis 2.600:000$000, falam, de forma impressionante, os elementos existentes nestes autos e que adiante serão apontados, através o exame minucioso das provas documentaes e testemunhaes. Era a orgia administrativa desenfreada e sem limites. Desapparecera, completamente, a noção da responsabilidade. Foram relegadas as normas de honestidade e de compostura moral exigidas para o exercicio da funcção publica. Foi, assim, no campo aberto e sem impecilhos de qualquer especie, que os membros da quadrilha delapidadora agiram, seguros da impunidade.

Oxalá a punição dos culpados, que a prova colhida no presente inquerito faz prever, sirva de exemplo e de lição.

O patrimonio da nação é sagrado e a condemnação deve recair, sem vacillações, sobre a cabeça dos homens publicos que prevaricam".

Foi o presente inquerito iniciado nesta Delegacia, por determinação do Exmo. Sr. Capitão Chefe de Policia, em virtude do officio remettido á Chefia de Policia em 9 de julho do anno findo pelo Sr. Conego Olympio de Mello, Prefeito do Districto Federal.

A esse officio acompanhava em annexo, o officio n.º 318, da mesma data, no qual o Sr. Secretario Geral de Finanças, que era, então, o Sr. Mario Piragibe, denunciava graves irregularidades que teriam sido praticadas no Departamento de Compras daquella repartição, ao tempo dirigido pelo Capitão Dabney Nobre Freire, com referencia á verba de 2.600:000$, destinada ao pagamento de contas relativas aos trabalhos a serem executados na Directoria Geral de Limpeza Publica.

Aos mencionados officios acompanhava vasta documentação sobre o assumpto, que vai de fls. 10 a fls. 416 do 1º vol. do presente inquerito.

Dos documentos em questão verifica-se, desde logo, que não estão alheios, ás irregularidades pelos actos nelles constatados o então, Secretario Geral de Finanças, Jeronymo de Sá Pinto Serqueira, Dantas de Moraes Barbosa, Secretario do Departamento.

Pasmosas revelações

Não cabe outra adjectivação ao que se lê no decorrer do inquerito e que o delegado que o presidiu resumiu no relatorio a que nos estamos reportando. O caso dos estaleiros comprados á firma Mayrink Veiga, já grandemente debatido pela imprensa, é o de maior projecção dos apurados no processo. Pelas provas colhidas, a Prefeitura comprou pelo preço de 2.215:000$000 os estaleiros sitos á praia do Caju' numero 84. Acontece que, suggerida a compra do dito immovel á repartição competente, a Limpeza Publica, foi nomeada uma commissão de peritos, composta dos funccionarios Ostrogildo Teixeira de Mello, Angelo Punaro Barat e Renato Leite da Silva. Estes, examinando os estaleiros em apreço para a avaliação necessaria, chegaram, simplesmente, á seguinte conclusão: O estabelecimento era situado em terreno da Marinha, pertencente á Prefeitura. A Municipalidade ia comprar o que já era della!

Em resumo, a avaliação total de todos os materiaes offerecidos á venda, segundo o relatorio apresentado pela mencionada commissão, incluindo o dominio util do terreno, unico que podia ser outorgado á firma vendedora, os estaleiros, fluctuante e demais apparelhamento foi avaliado em réis — 834:920$000. Além disso, por esse preço, a comissão desaconselhava a compra, de vez que a Limpeza Publica contava com tres estaleiros e seu serviço fluctuante estava diminuindo, consideravelmente, com o aterro da Ponte da Saudade.

Pois muito bem, contrariando tudo isso, a compra foi effectuada pelo preço de 2.215:000$000!

Em seu depoimento, o director da Limpeza Publica, Sr. Domingos Meirelles exara sua opinião contraria á compra, opinião essa que teve opportunidade de formular ao vereador Cezar Leite e ao senador Jones Rocha, quando procurados por estes, que lhe foram lembrar a transacção.

Fortunas do dia para a noite

Ponto ainda interessantissimo é o que se refere ao secretario do chefe da Commissão de Compras, Francisco Dantas de Moraes Barbosa, no depoimento do porteiro daquella repartição, Antonio de Souza Carvalho. Diz esse funccionario que, em 1929, servia como motorista do então director do Almoxarifado Geral da Prefeitura, mais tarde denominado Commissão de Compras. Nessas funcções, teve opportunidade de ouvir o irmão do Sr. Francisco Dantas, Dr. Jeromario Dantas, pedir ao Sr. Marianno Procopio que arranjasse um emprego para elle, Francisco. Robustecendo o pedido, o Sr. Jeremario accrescentou que Francisco o onerava, sobremaneira, com os constantes pedidos de dinheiro, o que provava que, naquella época, Francisco Dantas Barbosa nada possuia de seu. Pouco depois, numa reforma da Instrucção Publica, este cavalheiro foi nomeado para o cargo de guarda-livros de onde, mais tarde, era transferido para exercer o cargo de 2º official no Departamento de Material.

Pois bem. Nem cinco annos são passados e o Sr. Francisco Dantas Barbosa apparece como proprietario de varias casas, uma custosa lancha a gazolina, tres automoveis e, segundo ainda o depoimento do porteiro da Commissão de Compras, "cerca de seiscentos contos em apolices diversas, pois o servente Ernani José dos Santos, que trabalha no Departamento, era encarregado por Francisco Dantas de receber juros e alugueis de suas propriedades, tendo mesmo mostrado ao depoente as apolices, não sabendo o depoente explicar a fortuna de Dantas que datava, ao que se sabia, de dois annos a esta parte".

Defende-se o capitão Dabney Freire

Ouvido, o capitão Dabney Freire, um dos mais accusados em todo o processo, se refere a despesas que a politica municipal tinha que attender, ás quaes eram justificadas pelas requisições falsas de compras ficticias. Que elle assim procedia cumprindo ordens.

Seu depoimento é longo e nelle o ex-capitão do Exercito diz de obras em corpos de tropa federaes, na Policia Especial, em escriptorios eleitoraes do Partido Autonomista e uma série de gastos, determinados, em sua quasi totalidade por finalidades politica e que recebia ordens de attender. Procura afastar de si a responsabilidade, declarando "não ignorar que sua repartição estava servindo de instrumento para fornecimentos irregulares", mas repete que nenhuma responsabilidade lhe podia caber, visto como propostas e autorisações eram authenticadas por seus superiores hierarchicos e contra as quaes não podia oppôr qualquer impugnação".

Concerto de autos particulares

Outras coisas vieram á baila no decorrer do inquerito policial. Foi assim que ficou esclarecido que alguns vereadores se serviam, em seus autos particulares de gazolina fornecida pela Prefeitura. A esse respeito, ha o depoimento do procurador das officinas da Garage Metropole, Antonio Joaquim Ferreira, o qual declarou que fôra procurado por um senhor que mais tarde soube ser o vereador capitão Frederico Trota, o qual foi ali ajustar o concerto no auto de sua propriedade n. 7358. Este ficou orçado em 950$000 e, quando prompto, pelo proprietario, recebeu Antonio Joaquim Ferreira ordem de levar uma conta de apresentação, isto é, independente de recibo, á Commissão de Compras, para que esta pagasse o concerto. Acontece, entretanto, que o referido pagamento foi sendo protelado até que surgiu o escandaloso caso da Prefeitura, denunciado pelo extincto vereador Sr. Ivan Pessôa. O negociante já considerava perdida a quantia quando o Sr. Frederico Trota o procurou para propor-lhe saudar a conta por 500$000. Como a primeira já tivesse sido levada em conta de lucros e perdas, o Sr. Antonio Joaquim accedeu. Exigiu o freguez, no entretanto, que o recibo fosse passado com data muito anterior, isto é, janeiro de 1936.

Como este caso, innumeros outros ha, pelos quaes se nota que o descaso pela coisa publica por aquelles cuja responsabilidade maior é velar pelo patrimonio do povo tocava as raias do descalabro.

Os vales do Sr. Miguel Cruz

A farta documentação que acompanha os autos offerece, tambem, aspectos bem suggestivos. Existem, por exemplo, vales como este, assignados pelo Sr. Miguel Cruz, então Inspector Geral do Jogo, na Prefeitura: "Vale 200:000$000 — Para despesas com o pleito a realisar-se em 14 do corrente". Este está datado de 22 de setembro de 1934. Ha outros, com a mesma assignatura, nos valores de cem e quinhentos contos de réis, sem qualquer historico. Depondo, o Sr. Miguel Cruz procura explicar então a sua não responsabilidade no desvio dos dinheiros de sua verdadeira finalidade: a acquisição de material pela Commissão de Compras, para as diversas repartições municipaes. Disse que recebia ordens para que attendesse a despesas de caracter politico e o fazia.

Conclusão

O proprio relatorio onde o delegado Frota Aguiar resume o apanhado de provas testemunhaes, depoimentos e documentação conseguida, é volumosissimo. Exhaustivo seria transcrevel-o. Delle tirámos alguns pontos, dos mais interessantes.

Assim conclue a autoridade o inquerito, remettendo-o á Justiça:

"Concluido está o exame das provas colhidas nestes autos contra os implicados no desvio da quantia de réis 2.600:000$000, pertencente aos cofres da Prefeitura, e que constituia um credito especial, aberto pelo decreto n. 5.543, de 5 de abril de 1935, para o fim de ser dispendido em serviços e acquisições de materiaes destinados á Directoria Geral da Limpeza Publica.

Si a prova documental já era valiosa, a testemunhal foi concludente no apontar os responsaveis pela criminosa empreitada, cujo escandalo, ao ser conhecido, tão larga divulgação teve pela imprensa desta capital.

São responsaveis nessa acção criminosa:

Dr. Pedro Ernesto Baptista, quer quando exercia o cargo de interventor federal neste Districto, quer quando se achava investido nas funcções de prefeito, não só malbaratando os dinheiros publicos sob a sua administração ao adquirir pela importancia de réis 2.215:000$000 os estaleiros e machinismos nelle existentes, de propriedade da Casa Mayrink Veiga S. A., tendo plena sciencia de que esse immovel e accessorios tinham sido avaliados, apenas, por oitocentos e poucos contos de réis, por uma Commissão por elle proprio nomeada, para proceder a essa avaliação, como tambem consentindo, pela sua desidia e negligencia, e dos mesmos factos tendo pleno conhecimento, que o total do referido credito fosse saindo, criminosamente, da Prefeitura, por meio de ardis forjados em torno de facturas de falsos fornecimentos de materiaes, havendo até, nos autos, affirmações categoricas de que tudo era feito com sua ordem;

Jeronymo de Sá Pinto Serqueira, então Secretario das Finanças da Prefeitura por haver autorisado o pagamento de avultadas sommas do alludido credito, sabendo ou devendo saber que as facturas eram apresentadas sómente para justificar os pagamentos, sem que, entretanto, os fornecimentos fossem effectivados;

Capitão Dabney Nobre Freire, director do Departamento de Compras da Prefeitura, cuja responsabilidade na confecção das facturas é evidente, assim como no desdobramento de algumas dellas em quantias, ora inferiores a vinte contos e ora inferiores a cinco contos, para que os pagamentos pudessem ser ordenados, respectivamente, pelo Secretario das Finanças e por elle proprio; e ainda permittindo utilisassem no seu Gabinete, do carimbo do Porteiro, para attestar falsamente a entrada na Prefeitura de materiaes que, realmente, não eram entregues pelas firmas.

Domingos José Meirelles, director geral da Limpeza Publica, que tinha plena sciencia do que se passava, que visava as facturas de pagamentos das alludidas contas de materiaes, representando sommas avultadas no proprio Departamento, conforme confessou e que tinha certeza de que taes materiaes não davam entrada em sua repartição, sendo de notar as provas existentes nos autos das suas frequentes visitas a Dabney, no Departamento de Compras.

Francisco Dantas de Moraes Barbosa, secretario do Director do Departamento de Compras, que se desdobrava em actividade criminosa, alliado ao seu chefe, para o exito dos planos que visavam o levantamento das grandes quantias já referidas, até desapparecer no seu todo o vultoso credito em questão, induzindo, além disso, um funccionario da sua repartição, e outro individuo á mesma estranho, cuja identidade não póde ser apurada, a passarem recibos, usando de nomes suppostos, creados pela fantasia do seu cerebro a serviço de sua idéa criminosa;

Miguel Gomes da Cruz, inspector geral do Jogo, da Prefeitura, que, segundo os depoimentos de Dabney, Salathiel e Caldwell do Couto, recebia e pagava despesas para fins eleitoraes, sabendo ou devendo saber a origem das importancias para tal fim.

Antenor Mayrink Veiga, chefe principal da Casa Mayrink Veiga S. A. e da Panvia S. A., que confessa ter recebido a quasi totalidade do alludido credito, sem que houvesse feito entrega á Prefeitura dos materiaes constantes das facturas que justificavam esses recebimentos, nem sequer dos estaleiros e accessorios alienados á mesma Prefeitura pela já mencionada escriptura publica de fls.

Luiz Caldwell do Couto, thesoureiro geral da Prefeitura;

Tuilio de Carvalho, chefe da firma Carvalho Lauro e Cia.;

Agnello Kastrup, socio principal da firma Silva Parreiras e Cia. Ltd.;

Aristoteles Viegas de Castro, 4º escripturario da Prefeitura;

A Policia procedeu ainda á apprehensão de varios bens moveis e immoveis pertencentes ao Capitão Dabney Nobre Freire e a Francisco Dantas de Moraes Barbosa, depois de convencida que os mesmos foram adquiridos com o dinheiro, criminosamente, desviado dos cofres da Municipalidade.

A situação de fortuna de ambos, anteriormente, aos cargos que deslustravam é um indice que robustece elementos outros que se encontram no bojo destes autos.

A medida foi acauteladora.

Taes bens, no entanto, ao que consta, mesmos os mais sumptuarios como, por exemplo, uma lancha a gazolina do valor de 20:000$000 na qual Dantas pratica o sport nautico, automoveis, etc. já foram entregues por decisões judiciarias.

Attingimos, finalmente, a questão de alta relevancia. E' a da competencia de qual Tribunal deva julgar e processar os accusados na presente instrucção criminal, dados os varios aspectos juridicos em face, quer da situação privilegiada de alguns, quer diante do momento em que se encontra o Districto Federal sob a acção de um Interventor o que implica no fechamento da Camara Municipal.

Inicialmente, nos termos do § unico do artigo 32 do Decreto n.º 5.515 de 13 de Agosto de 1928, sob pena de nullidade, nos crimes funccionaes, "a denuncia será sempre instruida pelo inquerito policial ou administrativo".

Elle ahi está, revestido de todas as formalidades intrinsecas e extrinsecas que lhe dão validade até prova em contrario.

Achando-se, porém, envolvidos nos crimes apontados o Prefeito e o Secretario de Finanças, gozam os mesmos de fôro privilegiado, na conformidade do artigo 24 da Lei n.º 196 de 18 de Janeiro de 1936 que estatue:

"O Prefeito será processado e julgado, nos crimes communs, pela Côrte de Appellação do Districto Federal e, nos de responsabilidade, que é o caso destes autos, por um tribunal especial, que terá como Presidente o da referida Côrte e se comporá de 6 Juizes, sendo 3 Desembargadores escolhidos mediante sorteio, e 3 Vereadores escolhidos mediante eleição".

Assim, mando que se remetta o presente inquerito, por intermedio da 3ª Delegacia Auxiliar, para o fim, tão sómente, do competente registro, ao Sr. Presidente da Egregia Côrte de Appellação que, em sua alta sabedoria, resolverá como for de direito".

Rio de Janeiro, de agosto de 1937. — (a.) Anesio Frota Aguiar, 1º delegado auxiliar.

Fóra dos regulamentos

Novas queixas dos alumnos do Collegio Pedro II

Esteve hontem na redacção d'A NOITE, numeroso grupo de alumnos da turma 21, do 2º anno do Collegio Pedro II (Externato) para protestar contra o methodo que vem sendo adoptado pelo professor de Historia da Civilisação na realisação das provas parciaes dessa materia.

Allegam os estudantes que, além de dividir a turma em dois grupos, lhes deu o prazo exiguo de 15 minutos para resolver as 20 questões, quando o prazo previsto no regulamento das referidas materias é de 50 minutos.

Os cantores lyricos que chegarão hoje

O "Augustus", que fundeará hoje, ás 7 horas, na Guanabara, transporta para o Rio o tenor Lauri Volpi, Maria Caniglia, Bruno Landi, Lucienne Anduran, Giacomo Vaghi, Salvatore Baccaloni, Victor Damiani, Alessio Paolis e os demais artistas lyricos que completarão o quadro de cantores da actual temporada do Theatro Municipal.

Campanha pró alphabetisação do Brasil

Uma conferencia do Dr. Benedicto Ribeiro de Campos pelo radio

O Dr. Benedicto Ribeiro de Campos, estudioso das questões relativas ao problema da alphabetisação do Brasil, pronunciou interessante conferencia pela Radio Educadora. Desde 1928, o Dr. Ribeiro de Campos se vem batendo para que os poderes officiaes adoptem um apparelhamento technico mais rapido e mais efficiente de combate ao analphabetismo, com bases scientificas, de adaptação mais rigorosa ás necessidades intellectuaes do Brasil e ás conveniencias regionaes do paiz.

Constatou o conferencista que o apparecimento de seu livro "Como aprender a ler e a escrever" veiu abrir novos horizontes para a campanha de alphabetisação, pois que, na pratica, ficou provada a efficiencia dos methodos nelle contidos. Discorreu o Dr. Ribeiro de Campos longamente sobre os problemas educacionaes, detendo-se no exame do ensino das primeiras letras ás populações infantis e adultas dos rincões do interior do Brasil e suggerindo medidas praticas para a efficiencia do mesmo.

Finda a sua conferencia, o Dr. Ribeiro de Campos recebeu muitos telephonemas de congratulações, além dos abraços dos que o foram ouvir nos estudios da Educadora.

Attitudes fixadas em prata

LISBOA, 21 (Associated Press) — A bordo do "General Osorio", segue a 25 do corrente para o Rio de Janeiro o Sr. Delphim Maia, que ali vae expor a sua magnifica collecção de estatuetas de prata.

O 53º ANNIVERSARIO DA PRIMEIRA EGREJA BAPTISTA DO RIO DE JANEIRO

A Primeira Egreja Baptista nesta cidade, cujo templo está situado á rua Frei Caneca, 525, festejará hoje domingo o 53º anniversario de sua fundação.

A solennidade festiva será realisada em duas partes: a primeira terá inicio ás 11 horas e a segunda ás 18.30.

O programma vespertino será dedicado ao grande numero de amigos que conta a Primeira Egreja Baptista nesta cidade, e constará de uma hora de musica sacra vocal e instrumental, seguida por um culto evangelistico. Nesta occasião, proferirá o sermão do dia o conceituado orador sacro rev. Djalma Cunha, reitor do Seminario Baptista nesta capital.

Ambos as reuniões serão franqueadas ao publico.

A homenagem ao prof. Escragnolle Doria

A Congregação do Collegio Pedro II realisará na proxima quarta-feira, dia 25, ás 15 horas, em acto publico, sessão solenne em homenagem ao professor Escragnolle Doria, cathedratico de Historia da Civilisação, recentemente jubilado.

Nessa occasião será entregue ao homenageado o titulo de "Professor Emerito", que lhe foi conferido pelo Corpo Docente Congregado, tendo em vista os valiosos serviços que o mesmo prestou áquella casa de ensino durante o longo periodo em que ali exerceu o magisterio.

Em nome da Congregação falará o professor Jonathas Serrano, cathedratico de Historia da Civilisação.

O professor Raja Gabaglia, director do Externato, em exercicio na presidencia da Congregação, expediu convites para essa solennidade ás altas autoridades do ensino, bem como aos corpos docente, discente e administrativo do estabelecimento.

O concurso dos industriaes em Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (Da Succursal d' NOITE) — A prova de dactylographia do concurso do Instituto dos Industriarios, iniciada hontem ás 19 horas, só terminou ás 2 horas da madrugada de hoje, pois para 2 candidatos haviam apenas 19 machinas, o que motivou geral descontentamento entre os interessados.

General Alipio di Primio

A officialidade do Instituto Geographico do Exercito prestou hontem uma expressiva manifestação de apreço ao seu director, general Alipio Virgilio di Primio, que acaba de ser promovido por decreto do presidente da Republica.

A distincção de que foi alvo aquelle official nada mais é do que o reconhecimento de seus altos meritos de militar e intellectual.

Tendo cursado a antiga Escola Militar da Praia Vermelha, iniciou elle sua carreira, como Alferes alumno, em 24 de fevereiro de 1900, obtendo, successivamente, as seguintes promoções: 2º tenente em 1906, 1º em 1910, capitão em 1915, major em 1923, tenente-coronel em 1927, coronel em 1930, e, finalmente, general em 20 do corrente mez.

Commissionado pelo Governo, fez diversas viagens ao estrangeiro, notadamente á França, Allemanha, Austria e Argentina. Em uma de suas viagens á Europa, contratou uma missão de officiaes austriacos que, sob sua direcção, foi a reorganisadora do actual Instituto Geographico do Exercito, do qual já sairam quatro turmas de officiaes technicos.

Autor de diversas obras sobre geodesia, engenheiro e bacharel em mathematica e sciencias physicas, o general di Primio é ainda autor de um livro já classico, e elogiado pelas mais altas autoridades mundiaes em assumptos de astronomia: "Cartas Celestes e diagrammas".

Além de diversos premios, obtidos pelo seu valor militar e intellectual, é titular de diversas ordens honorificas estrangeiras, entre as quaes a medalha de ouro do merito militar austriaco.

A pelle, fóco de doenças

Pouca gente sabe que a pelle, sobretudo as partes que ficam mais expostas, póde dar origem a um grande numero de doenças, algumas bem perigosas, até; podem existir ahi os microbios da tuberculose, da lepra, da syphilis, das suppurações nos orgãos internos e de um sem numero de outras doenças infecciosas. As damas, principalmente, precisam ter mui cuidado com a pelle, especialmente com a do rosto, em virtude da sua vizinhança com a bocca.

Em geral, os productos de belleza communs, só se destinam ao embellezamento da cutis, não tendo a menor acção antiseptica sobre os germes, como elementar meio de defesa do organismo.

O producto de belleza ideal, é, portanto, aquelle que não se limita apenas a embellezar mas que exerça, simultaneamente, rigorosa prophylaxia sobre a cutis, neutralisando a acção dos parasitas e eliminando os germes que por ahi se possam introduzir. E' esta, em synthese, a opinião de famosos dermatologistas.

No Brasil, onde as senhoras se distinguem pelo meticuloso cuidado ás cutis — sendo até muito normal senhoras de cabellos brancos com uma pelle absolutamente lisa e perfeita — já existe ha mais de vinte annos a "Agua de Junquilho" que não só contribue de facto para o embellezamento da epiderme, como tambem promove efficazmente a sua completa asepsia.

Assim, a "Agua de Junquilho" corresponde inteiramente aos preceitos de hygiene e de belleza.

Focalisando o mundo

Resumo do serviço recebido pela Associated Press até ás 17 horas de hontem

A reacção produzida pela nota conjunta dos governos do Brasil e dos Estados Unidos é um dos topicos interessantes do noticiario de hontem. Os informes de Buenos Aires assignalam que La Prensa, da capital argentina, continua a oppor-se ao plano do arrendamento dos destroyers, observando que não importa conhecer-se a finalidade a que se destinam esses vasos de guerra e sim destacar-se o perigoso precedente que representa o seu arrendamento.

Os adversarios da administração Roosevelt, nos Estados Unidos, continuam, por outro lado, a accumular motivos para combater o plano de arrendamento. Bem typico do ponto de vista dos adversarios do plano é um editorial de hoje do "New York Sun", orgão adversario do governo Roosevelt.

Nesse artigo critica-se principalmente, a attitude considerada pouco diplomatica do sr. Cordell Hull, combatendo-se alguns dos argumentos contidos na nota conjuncta, como seja o de que o arrendamento de vasos de guerra equivale á remessa de missões navaes a outros paizes, ou á ida de alumnos estrangeiros ás escolas navaes e militares norte-americanas.

O caso do rompimento das relações diplomaticas entre Portugal e os Estados Unidos constitue o thema de um artigo de Anne O'Hare McCormick no "New York Times". A articulista assignala sobretudo o facto de revelar esse rompimento as linhas precisas que separam as politicas nacionaes no continente europeu, separando os paizes fascistas dos democraticos.

A guerra do Extremo-Oriente continua a concentrar-se sobretudo em Changai.

A grande metropole maritima da China está em chammas, salvando-se apenas a zona internacional, a concessão franceza e alguns bairros. Foi frustrada a tentativa de ataque japonez a Nankin. No norte, os chinezes continuam a defender obstinadamente o desfiladeiro de Nankou na Grande Muralha.

A prova aerea Istres-Damasco-Paris terminou com a victoria dos italianos Cupini e Paradisi. O segundo lugar coube aos italianos Fiori e Lucchiri. A italianos coube tambem o terceiro lugar na prova, e foram elles Bruno Mussolini, o filho do Duce e seu companheiro Biseo. A Inglaterra collocou-se em quarto lugar e a França em quinto.

Outro assumpto internacional importante, a guerra da Hespanha, não trouxe novidades hontem. Proseguem as lutas em Santander, onde os insurrectos continuam a forçar o caminho para esse porto e para as Asturias.

pagina A NOITE dos sports

TRICOLORES E CRUZMALTINOS JOGARÃO NO DIA 29

O C. R. São Christovão realisa hoje na enseada de Botafogo a 3ª regata da temporada da F. A. R. J.

Espera-se um transcurso animado para a regata que a F. A. R. J. fará realisar hoje, na enseada de Botafogo.

Esse certame, que é o 3º da actual temporada da entidade cebedense, reunirá boas guarnições e constará de varios pareos bem equilibrados. O programma comprehende 16 provas, nas quaes os favoritos são o Guanabara e o Vasco.

As provas principaes são dedicadas aos Srs. Pedro Magalhães Corrêa e Pedro Novaes, pioneiros da pacificação do football carioca.

Prova de honra Pedro Magalhães Corrêa

Será disputada ás 8.15 horas, como 2 pareo do programma, por single-scull, trineados, na classe de novissimos. O Club da Quinta do Cajú é apontado como favorito, apesar de ter, principalmente no Guanabara e Vasco da Gama, fortissimos adversarios. Eis os concorrentes:

1 — Denise — C. R. Piraquê — Remador Altamiro Nolasco.
2 — Ruth Ferreira — C. R. São Christovão — Remador Benjamin Escobar.
3 — Heraclito Dias — C. R. Lage — Remador, Jefferson Farias.
5 — Corisco — C. R. Guanabara — Remador, Arnaldo Pinto Lima.
6 — Biguá — C. R. Guanabara — Remador, Ernesto Dolman.

Prova de honra Pedro Novaes

Será a 10ª, na classe de juniors, em double-skiffs, onde são competidores:

2 — Juruna — Club de Natação e Regatas — Remadores, Antonio Ferreira e Sebastião Borges.
4 — Sotto Maior — C. R. Vasco da Gama — Remadores, Ernesto Martins e José Pereira Ribeiro.
6 — Léo — C. R. Guanabara — Remadores, Moacyr Mallemont Rebello e Georges Silva.
8 — C. R. B. D. — C. R. São Christovão — Remadores, Jorge Tavares Medina e Armando Gomes.

Na ultima regata foi uma das provas mais duras da regata, pois todos chegaram num verdadeiro bolo na méta final. Prevê-se por conseguinte uma disputa sensacional, pois o equilibrio é a principal caracteristica.

Provas de juniors

Além da prova acima e da classica Commandante Midosi, na classe de juniors, serão disputados mais os pareos de out-riggers a 2 remos e skiff.

O 6º pareo tem como patrono o ministro João Alberto e será corrido por out-riggers a 2 remos, pelos seguintes conjuntos:

3 — Felippe d'Oliveira — C. R. Guanabara — Patrão, Jayme Amaral Segurado Pinto; remadores, José Angelo Batoni e Vicente Ramos Lima.
5 — Henrique Soares — C. R. Piraquê — Patrão, Augusto Gomes; remadores, Carlos Gomes e Dorio Bordoni.
6 — Marcillo — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; remadores, Austricliano Guimarães Fonseca e José Ferreira.
7 — Zaire — C. R. Vasco da Gama — Patrão — Alcides Augusto Ferreira Campos; remadores, Salvador Martins Moreira e Alberto Gomes.

O Guanabara e o Vasco da Gama são os mais cotados, se bem que pelo preparo dos demais, todos podem vencer.

O 15º pareo, ás 11.30 tendo como patrono o illustre Dr. Lourenço Mega, será corrido por skiffs, na classe de Juniors, pelos seguintes concorrentes:

2 — Timor — C. R. Lage — Remador, Nuno Lima.
4 — Boy — C. R. Guanabara — Remador, Goutran do Nascimento Maia.
6 — Raul Campos — C. R. Vasco da Gama — Remador, Albino Bastos Chaves.
8 — Vasco da Gama — C. R. Vasco da Gama — Remador, Wady Fadel.

Sport Club A NOITE

Intervindo amanhã na prova de honra, no festival no campo do Ramos, na Estação do mesmo nome, o director sportivo pede o comparecimento ás 14 horas na sede da Praça Mauá dos seguintes amadores: Americo, Bahiano, Dovico, Nunes, Bahia, Olivio, Raul, Itamar, Adherbal, Aristides, Grijó, Mosqueira, Octavio, Ruben, Casemiro, Aloysio, Mendes, Gumercindo, Rangel e Ary.

O primeiro defeito da mulher "volante" — empoar o rosto, ao mesmo tempo que vae guiando...

Olaria x Andarahy

Outra opportunidade excepcional para o bando suburbano

Ary e Velha, a ala direita do Olaria

O Andarahy com a sua nova equipe enfrentará hoje, á tarde, no campo da rua Candido Silva, o esquadrão do Olaria.

O gremio "alvi-verde" espera se desforrar do revez soffrido no campeonato, quando no mesmo local, perdeu pelo elevado score de 5 x 1. Os leopoldinenses, que no domingo ultimo, obtiveram contra o Bomsucesso, espectacular victoria, por 7 x 2, esperam confirmar a brilhante "performance", vencendo a equipe da rua Barão de São Francisco Filho.

Esse encontro certamente interesará o publico suburbano, principalmente o que acompanha o grande enthusiasmo da turma do Olaria.

Em disputa ao Campeonato Juvenil de Basketball

Effectuar-se-ão hoje, os quatro ultimos encontros do turno

A primeira phase do Campeonato Juvenil de Basketball encerrar-se-á com os jogos de hoje.

Dois jogos, transferidos das suas datas proprias, serão effectuados no primeiro domingo, mas pela tabella, termina com os quatro embates de hoje, o turno do certame. O Riachuelo que está na vanguarda, com dois pontos de differença dos segundos collocados, Flamengo e Tijuca, bater-se-á com o Alliados. O Tijuca jogará com o Flamengo e o Villa Isabel com o America. E finalmente, as equipes do Boqueirão e Santa Heloisa, as quaes nos ultimos embates, sobrepujaram respectivamente o Flamengo e o Tijuca. Para dirigir esses embates foram designados os officiaes:

Villa Isabel x America F. C. — Rink da Avenida 28 de Setembro, 274 — Arbitro, Serafim Alonso Garcia; Fiscal, Antonio Leal; apontador, Paulo Cesar Magalhães; chronometrista, Edgard Pereira Rabello; delegado, Walter Simões de Almeida.

Tijuca x Flamengo — Gymnasio da rua Conde de Bomfim, 451; arbitro, João Prata de Souza; fiscal, Lauro da Costa Rabello; apontador, Waldyr Calil Nasser; chronometrista, Alberico Garcia Amorim; delegado, Walter Jotta.

Boqueirão x Santa Heloisa — Rink da rua Mexico — Esplanada do Castello — Arbitro, Ivan Nazareth Farias; fiscal, Aurelino Ferreira de Souza; apontador, José Moreira Filho; chronometrista, Alberto Alves Nogueira; delegado, Joaquim de Carvalho.

Riachuelo x Alliados — Rink da rua Marechal Bittencourt, 117 — Arbitro, Nelson de Souza Carvalho; fiscal, Arnaldo Teixeira; apontador, Polyguara de Miranda; chronometrista, Rubem Pimentel Céa; delegado, Sylvio Vinhas Viterbo.

C. S. Mangueira x Combinado Favellinha

Será realisado hoje, ás 8 horas, no campo do Costa Lobo A. C., o match-revanche entre o Centro Sportivo de Mangueira e o Combinado Favellinha.

No domingo transacto, o C. S. Mangueira enfrentando o mesmo adversario de amanhã, venceu-o por 4x2.

A direcção sportiva do C. S. Mangueira solicita por nosso intermedio a presença dos seguintes jogadores, ás 7,30 horas, no campo do Costa Lobo: Banha; Ezequiel e Réco-Réco; Edo-China e Abel; Mario, Alfredo, Carola, Nô e Jacy.

Campeonato Suburbano

As seis partidas marcadas para hoje

Será iniciado, hoje, com seis partidas, o capeonato da F. A. Suburbana.

Não se podem destes destacar nenhum, pois todos os clubs se apresentarão treinados e com possibilidades para promoverem optimos encontros.

Foram escolhidos os seguintes juizes:

Mackenzie x Abolição — No campo do Opposição.

Juizes — Agavino Sant'Anna, primeiros teams, e Isaac Mendes de Almeida, segundos. Chronometrista, Joel Meirelles. Representante, do Opposição.

Engenho de Dentro x Modesto — No campo do primeiro.

Juizes — Adelio Magalhães, primeiros quadros, e Luiz Micelli, segundos. Chronometrista, José Lemos. Representante do River.

River x Del Castilho — No campo do primeiro.

Juizes — Joaquim Cavalcante, primeiros quadros, e Gregorio Alves Teixeira, segundos. Chronometrista, Armando Silva. Representante do Engenho de Dentro.

Adelia x Mavillis — No campo do primeiro.

Juizes — Sebastião de Campos Cesario, primeiros quadros, e João Marques Baptista, segundos. Chronometrista, Isaac Meirelles. Representante do Abolição.

Central x Opposição — No campo da rua Adriano.

Juizes — Manoel da Silva Barbosa, primeiros quadros, e José Lopes Rey, segundos. Chronometrista, Renato S. Rocha. Representante do Mackenzie.

Argentino x Magno — No campo ?.

Juizes — Francisco das Chagas Reis, primeiros quadros, e Heitor Monteiro, segundos. Chronometrista, José Rosas. Representante do Modesto.

Continuará a ser Federação Aquatica

O que decidiu o juiz da vara de registo sob o pedido da L. C. R.

A questão surgida logo após o dissidio verificado nos sports aquaticos e que deu motivo a que fosse julgado no judiciario o caso da prioridade do nome da F. A. R. J., teve hontem o seu desfecho.

De accordo com a decisão proferida pelo juiz da Vara de Registo de Titulos Publicos, a entidade da rua da Quitanda poderá usar o actual nome, sendo, portanto, indeferido o pedido da L. C. R.

CLUB A. E. C.

Os proximos torneios de ping-pong, damas e snooker

Ping-pong — Vem despertando intenso enthusiasmo no Club A. E. C., departamento social da Asociação dos Empregados no Commercio, o proximo torneio interno de ping-pong, com valiosos premios aos dois primeiros collocados em cada turma — Forte e Fraga.

Snooker — Acham-se abertas as inscripções, inteiramente gratis, para o proximo torneio interno de snooker, que será disputado em tres turmas, com premios aos vencedores.

Damas — Iniciar-se-á, dentro de poucos dias, o torneio interno de damas do Club A. E. C., tambem, com premios aos que se collocarm m primiros logares nas duas turmas disputantes.

Os tennistas do Tijuca

podem decidir hoje o campeonato da Primeira Divisão da F. T. R. J. — Jogam-se hoje os primeiros matches da Taça Kunzel

Os tennistas do Tijuca T. C. e do Country jogam hoje nas quadras da rua Conde Bomfim o encontro de returno do campeonato inter-clubs da F. T. R. J. A representação do gremio local conta já com a vantagem da victoria obtida no match do turno, que lhe dá a grande chance de conquistar definitivamente o titulo se voltar a vencer o seu adversario.

Em caso contrario o Country poderá ainda manter o sceptro de campeão carioca na classe de equipes, sceptro que tem mantido desde que se fundou a Federação.

Os jogos de hoje nas quadras do Tijuca deverão por isso mesmo attrair uma assistencia fóra do commum.

TAÇA KUNZEL

Os primeiros jogos da competição entre jornalistas

Tambem nas quadras do Tijuca serão iniciados os jogos da competição annual dos Jornalistas, em disputa da Taça Kunzel. O certame reune um grande grupo de chronistas praticantes do tennis e deverá manter o mesmo interesse das competições dos annos passados.

NOTAS DO TURF

A reunião de hoje, na Gavea

Com um programma de oito carreiras, dentre ellas, destacando-se o "Grande Premio Prefeitura Districto Federal", (prova da triplice corôa) realisa-se hoje, no prado da Gavea, uma reunião turfista. Para esta reunião apresentamos os nossos prognosticos e montarias que são os seguintes:

1.ª Carreira: Premio Xuri — 1.500 metros. 10:000$.

	kilos
1—Mexico — Mesaros	55
2—Cadete — J. D. Molina	55
3—Ih! Ta! Tan! — Salustiano	55
4—Esterlina — Waldemiro	55
5—Colorado — A. Brito	55
6—Littoral — J. Santos	55
7—Mignon — Canales	55
8—Grato — Flavio	55
9—Tio Sam — Geraldo	55
10—Grey Girl — P. Gusso	53
11—Dollfus — A. Molina	55
"—Miscelania — Alfonso	53

2.ª Carreira: Premio Assis Brasil. 1.400 metros. 4:000$.

	kilos
1—Veronica — O. Serra	51
2—Jardim — P. Gusso	55
3—Cobre — Canales	55
4—Decidido — Mesquita	56
5—Resoluto — A. Rosa	56
6—Parodia — Redusino	54
7—Kong — Herrera	52
8—Rosinario — J. Santos	56
9—Uracó — Alfonso	56
10—Raymunda — Geraldo	50
11—Perigosa — Ignacio	56
12—Regia — P. Vaz	50
13—Urca — Waldemiro	54

3.ª Carreira: Premio Mossoró. 1.400 metros. 4:000$.

	kilos
1—Invejoso — Waldemiro	53
2—Papae Noel — A. Rosa	52
3—Francesa — Canales	53
4—Macuco — Herrera	56
5—Oitibó — Molina	57
6—Nhô Zuza — Mesaros	58
7—Caracupu — Mesquita	53
8—Irapuasinho — Alfonso	48
9—Oitava — O. Serra	50
10—Mineral — Flavio	48

4.ª Carreira. Grande Premio Districto Federal. 3.000 metros. 30:000$.

	kilos
1—Quati — A. Molina	55
2—Manduca — J. Mesquita	56
3—Papary — Timotheo	56
4—Jockey Club — Alfonso	56

5.ª Carreira: Premio Xavier. 1.600 metros. 4:000$ (Betting).

	kilos
1—Sabre — P. Gusso	54
2—Min Bá — Canales	50
3—Triste Vida — Mesquita	54
4—Miroró — Ignacio	55
5—Sanguenol — Geraldo	54
6—Caciula — P. Vaz	56
7—Ugeré — Salustiano	52
8—Uruquitan — P. Vaz	56
9—Thermoxal — Alfonso	56
"—Merobi — A. Molina	58

6.ª Carreira: Premio Jequitibá. 1.800 metros. 5:000$ (Betting).

	kilos
1—Ubajara — Canales	58
2—Finis Dreno — D/correr	55
3—Everest — Molina	55
4—Muricy — Sepulveda	52
5—Tapirapé — Mesquita	54
6—Nhá — Geraldo	52
7—Oyapoel. — Ignacio	51
8—Paysagem — H. Soares	50

7.ª Carreira: Premio Queixume. 1.600 metros. 4:000$. (Betting).

	kilos
1—Micuim — Geraldo	51
2—Tarjador — Ignacio	58
3—Tia King — Molina	53
4—Rush — Flavio	51
5—Claxon — Canales	55
6—Cow Boy — Alfonso	51
7—Moronsito — Timotheo	57
8—Miss Praia — A. Brito	43

8.ª Carreira: Premio Sargento. 1.800 metros. 4:000$.

	kilos
1—Onico — Timotheo	58
2—Yeoman — A. Molina	53
3—Xodosinho — Mesquita	53
4—Stefan — Redusino	56
5—Lamire — Geraldo	54
6—Moron — P. Gusso	5?

Os nossos palpites

Grey Girl — Cadete — Tio Sam.
Cobre — Uracó — Parodia.
Irapuasinho — Invejoso — Oitava.
Quati — Jockey Club — Papary.
Miroró — Sabre — Sanguenol.
Paysagem — Everest — Muricy.
Claxon — Micuim — Rush.
Onico — Yeoman — Moron.

Os resultados da Corrida de hontem

Foram estes os resultados verificados na reunião de hontem:

1ª carreira — Premio Salvarsan — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$. — 1º, Commodoro, A. Molina, 56 k.; 2º, Estrellita, Ignacio, 52 k.; 3º, Violet le Duc, Salustiano, 54 k. Tempo: 79 3/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 61$900. Dupla: 28$700. Placés: réis 14$900, 17$900 e 30$300. Movimento do pareo: 16:820$000.

2ª carreira — Premio Papae Noel — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — 1º, Bill, O. Serra, 52 k.; 2º, Salvarsan, S. Bezerra, 53 k.; 3º, Canto Real, H. Soares, 52 k. Tempo: 106 2/5. Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, pescoço. Rateios do vencedor: 19$300. Dupla: 93$600. Placés: 14$200 e 16$900. Movimento do pareo: 25:050$000.

3ª carreira — Premio Madreperola — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e réis 350$000. — 1º, Pasto Fuerte, A. Rosa, 54 k.; 2º, Wunderbar, Waldemiro, 58 k.; 3º, Silhueta, Bezerra, 49 k. Tempo: 92 4/5. Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 17$000. Dupla: 50$600. Placés: 14$100 e 30$300. Movimento do pareo: réis 33:780$000.

4a carreira — Premio Sanguenol — (Betting) — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000. — 1º, Garla, P. Espigel, 52 k.; 2º, Dama Duente, J. D. Molina, 53 k.; 3º, Sommeil, Flavio, 48 k. Tempo: 98 2/5. Ganho por meia cabeça, do 2º ao 3º, pescoço. Rateios do vencedor: 17$500. Dupla: 59$800. Placés: 11$100, 16$600 e 11$700. Movimento do pareo: 39:780$000.

5ª carreira — Premio Ponta Negra (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ es 400$000. — 1º, Taladro, A. Brito, 48 k.; 2º, Bilhete, Sepulveda, 54 k.; 3º, Caricature, P. Gusso, 55 k. Tempo: 105 1/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3, dois corpos. Rateios do vencedor: 159$200. Dupla: 83$500. Placés, 19$, 15$500 e 13$500. Movimento do pareo: 46:910$000.

6ª carreira — Premio Resoluto (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. — 1º, Urussanga, Geraldo, 52 k.; 2º, Iapó, Canales, 51 k.; 3º, Macassar, P. Gusso, 52 k. Tempo: 104 2/5. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, varios corpos. Rateios do vencedor: 51$300. Dupla: 35$800. Placés: 17$200 e 13$200. Movimento do pareo: 50:150$000. Concursos 18:900$000. Geral: 212:490$000.

Pista: areia leve.

A nova Commissão de Corridas saúda á imprensa

Antes de iniciarem as suas actividades, hontem, á tarde, os novos directores da Commissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro, Srs. Dr. Moura Costa e Mendes Campos, estiveram na sala de imprensa cumprimentando os chronistas do turf. Em breves palavras o turfman Dr. Moura Costa e o seu companheiro recordaram as relações mantidas com a imprensa, exaltando o desejo de sua collaboração em favor do turf, como até agora vinha fazendo.

Os chronistas agradeceram o gesto fidalgo e declararam-se promptos a proseguir a sua obra de animadores do turf carioca.

Os forfaits da corrida desta tarde

Não correrão esta tarde, por haverem feito "forfaits", os animaes Moronsito e Finis Dreno.

Para jogar em Entre Rios

Segue hoje a delegação do Contadoria F. Club — Partidas de football, volley-ball e basketball

Em dois carros especiaes ligados ao rapido mineiro, segue hoje para Entre Rios, uma grande delegação de funccionarios da Inspectoria da Receita da E. de Ferro Central do Brasil. Naquella grande cidade fluminense, onde os excursionistas serão alvo de especiaes homenagens, as equipes de football, basketball e volley-ball feminino, jogarão com os teames locaes.

A situação do football em Porto Novo

Fala á NOITE o back Agostinho Chaves, do Minas Industrial

O campeonato de football de Porto Novo do Cunha soffreu uma interrupção brusca, ha pouco, em virtude de um crime occorrido na localidade mineira.

Entretanto, um facto curioso que se deu em consequencia disso foi que o Minas Industrial, de accordo com a decisão de seu presidente, foi extinguido. Sobre essa occorrencia falou á NOITE o zagueiro Agostinho, que defendia o extincto gremio mineiro. Elle assim se manifestou:

— O campeonato deste anno decorria normalmente quando foi bruscamente interrompido devido a um crime occorrido em Além-Parahyba. Por esse motivo o presidente do Minas resolveu extinguil-o e os jogadores, com isso, espalharam-se por outros clubs. Alguns foram para o Serrano de Petropolis, outros para o Bangú, etc. Eu estou em negociações com o Serrano e amanhã deverei enfrentar o Cascatinha — concluiu Agostinho.

O jogo Flamengo x Botafogo foi antecipado para o dia 28, á noite

Vasco e Fluminense jogarão no dia 29

Ficou assentado, hontem, a realisação de um jogo entre Fluminense e Vasco.

Esse cotejo, que a cidade toda ha muito vem esperando ansiosamente e que certamente constituirá um grande espectaculo, terá logar no proximo domingo, dia 29.

Flamengo x Botafogo, dia 28, á noite

O cotejo entre Flamengo e Botafogo, que deveria se realisar no dia 29, será por esse motivo antecipado para o proximo sabbado, dia 28, no estadio do Fluminense.

Brasil A. C.

Um grupo de associados do valoroso gremio da rua dos Cajueiros promove, hoje, uma corrida rustica, onde já está inscripto grande numero de associados.

O percurso é comprehendido entre as ruas Barão de São Felix, Livramento, tunnel João Ricardo, Sacadura Cabral, Acre e Cajueiros.

A' tarde, aos vencedores, será offerecida uma tarde dansante, ao som de afinada "jazz-band".

O festival do Tiradentes

Palmeirinha x Oriente, a prova de honra

Realisa-se, hoje, no campo do Oriente, em Santa Cruz, o grande festival do Tiradentes F. C.

A prova de honra será effectuada ás 16 horas entre os quadros do Palmeirinha e Oriente. O "onze" do Palmeirinha é o seguinte: Pierre; Jorge e Gabi; Ivan, Amendoim e Magide; Italo, Oswaldo, Cordeiro, Aroldo e Santinho.

Para julgar o recurso de Lefever

Reunir-se-á depois de amanhã, ás 17 horas, o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball, para apreciar o recurso que foi impetrado pelo seu ex-official Affonso Lefever.

Recorre Lefever de uma suspensão de dez dias, imposta pela referida entidade.

O Adelia F. C. em fórma para enfrentar o valoroso esquadrão do Mavilis F. C.

Um interessante jogo será travado hoje, no Caju', em disputa do Campeonato da F. A. S. Pela primeira vez, este anno, vão medir-se, o Mavilis F. C., vice-campeão do initium, e o Adelia F. C., campeão da disciplina. As pugnas entre estes dois gremios esteios da entidade suburbana, sempre despertaram interesse, tanto que, o Mavilis considera o Adelia F. C. como um de seus maiores amigos, e vice-versa. Apesar da grande camaradagem entre elles, Oldemar Pinheiro preparou seus rapazes e espera levar a melhor, pois para isso contará com o concurso do valoroso half direito Zezéca, que fará assim sua estréa.

A NOITE
pagina dos sports

A BATALHA DECISIVA ENTRE VASCO E FLAMENGO

O estadio tricolor viverá uma tarde de emoções

O esquadrão rubro-negro que com a substituição de Sá actuará hoje contra o Vasco

Certamente Flamengo e Vasco farão hoje, á tarde, outra grande luta. O estadio tricolor viverá mais uma tarde memoravel, egual ás muitas que têm enriquecido a historia do football nacional.

A primeira partida effectuada domingo ultimo em São Januario, foi o que se denomina um "jogo duro". O empate de 2x2, adveiu de uma luta empolgante e equilibrada. Os dois teams não puderam fazer uma exhibição technica apreciavel, mas desenvolveram uma movimentada actuação, o que deu ao match caracteristicas impressionantes.

Caldeira, Otto e Médio que formam a efficiente linha média do Flamengo

Em fórma os dois quadros

Flamengo e Vasco voltarão á luta com os quadros em fórma. O bando rubro-negro não contará com o concurso do excellente ponteiro Sá, mas a sua linha atacante está preparada para supprir a ausencia desse valioso elemento.

O Vasco no ultimo ensaio de conjunto teve opportunidade de acertar mais uma vez os pontos falhos de seu quadro.

Uma grande batalha

Esse encontro, a grande batalha da tarde, com o empate de domingo assumiu proporções gigantescas.

Nada se póde antecipar, senão que os dois teams, ao contrario da partida anterior, poderão fazer sensacionaes exhibições.

Quadros provaveis

Os quadros provaveis serão os seguintes:

FLAMENGO — Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Caldeira, Otto e Médio; Valido ou Novo, Cosso, Leonidas, Engel e Jarbas.

VASCO — Joel; Poroto e Italia; Rapha, Zarzur e Calocero; Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Luna.

O juiz será o Sr. Sanchez Dias.

Thadeu e Hellon os keepers do America

DEPOIS DE DOIS expressivos triumphos

O America enfrentará hoje o Bangú, na rua Ferrer

Os "fans" suburbanos terão occasião de presenciar uma peleja que promette um desenrolar interessante. E' que hoje, na cancha da rua Ferrer, os quadros do Bangú e do America serão antagonistas.

O gremio "banguense" espera nessa peleja cumprir brilhante exhibição, levando a melhor, no resultado, obtendo assim, ampla rehabilitação. Emquanto isso, os "rubros" foram heroes, domingo ultimo e quinta-feira, da duas proezas de vulto, abatendo respectivamente o Madureira em seu proprio campo pela elevada contagem de 4 x 1, — feito este que nenhum club ainda alcançára, e o Botafogo por 2 x 0.

Salvo modificações de ultima hora, as duas equipes deverão pisar o gramado com a seguinte constituição:

America: Thadeu; Vital e Badú; Britto, Munt e Possáto; Oscar, Carola, Placido, Nelson e Arlindo.

Bangú — Walter; Mario e Waldemar; Paiva, Archimedes e Leitão; Pe[illegible]rigo, Antonio, Ladislão, Estanislão e Dininho.

Gabardino não poderá jogar

Não tendo sido regularisada a sua situação na Censura, Gabardino, inscripto pelo Vasco da Gama, não poderá actuar, hoje, contra o Flamengo, como era desejo do gremio cruzmaltino.

O São Christovão antes do Vasco?

O caso da filiação á Liga Carioca de Basketball

Pelos commentarios que se fazem nas rodas ligadas ao São Christovão esse club resolverá dentro de poucos dias, a sua filação á Liga Carioca de Basketball.

Isso resolvido, dará ao alvi-negro a prioridade no retorno á entidade de onde se afastou devido á politica do football. Como já tivemos opportunidade de alludir, todas as facilidades possiveis são offerecidas pela entidade que representa o basket official da cidade. Aliás, tendo de se extinguir a F. M. D. sob cuja bandeira estavam os clubs citados e os seus antigos companheiros de facção, e não tendo a L. F. R. J. departamento de basketball, a solução unica e logica é, sem duvida, o retorno á Liga a que já pertenceram.

EM BUSCA DA REHABILITAÇÃO

Bomsuccesso e Madureira enfrentam-se hoje em Domingos Lopes

Norival, do Madureira

Não deixa de despertar interesse a peleja que reunirá hoje os quadros do Madureira e Bomsuccesso.

Embora perdedores nos jogos de domingo passado, tanto os leopoldinenses como os madureirenos, estão a postos para proporcionar uma boa luta, pois os desejos de ambos são para conseguir uma victoria convincente. Os contendores do encontro desta tarde no gramado da rua Domingos Lopes tentarão a todo custo, a rehabilitação dos insuccessos de domingo ultimo e para esse fim preparam-se animadamente durante a semana, realisando treinos seguidos e proveitosos.

Assim sendo, certamente será das mais animadas a tarde sportiva de hoje em Madureira, esperando-se que a luta que lá se desenvolverá decorra renhida e equilibrada.

Malaquias e Paulista foram suspensos

Por terem integrado o quadro do Modesto que foi a Bello Horizonte, sem a devida autorisação de seus clubs, foram suspensos por 90 dias os players Malaquias, do River, e Paulista, do Engenho de Dentro.

No primeiro domingo de outubro o inicio do campeonato da L. F. R. J.

A reunião de hontem na nova entidade -- O Fluminense favoravel a um turno só -- A Federação Brasileira de Football terá datas para os seus compromissos

A reunião hontem realisada pelo Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro tratou, como era esperado, do campeonato que a nova entidade promoverá brevemente.

O inicio do certame, embora a principio marcado para 1º de setembro, era aguardado que essa data fosse adiada em virtude de varios obstaculos que surgiram, principalmente devido ao facto de alguns clubs ainda terem compromissos a cumprir.

Ficou decidido que o campeonato terá inicio no primeiro domingo do mez de outubro proximo. Esse foi o voto do Sr. Pedro Magalhães Corrêa, que afinal saiu vencedor. A L. F. R. J. officiará á Federação Brasileira de Football pedindo informações sobre a situação dos jogadores dos clubs da nova Liga, afim de ficar tudo regularisado.

O Fluminense, por intermedio do Sr. Alaor Prata, declarou que o seu voto sómente será favoravel á transferencia do campeonato se a Federação Brasileira de Football não tiver compromissos a realisar até 31 de dezembro.

O Fluminense queria um turno só

O gremio tricolor fez questão de resalvar que o seu voto seria para que o campeonato fosse disputado em um só turno, mas como o caso já estava liquidado, assentando a realisação dos dois turnos, o gremio tricolor desistiu da sua pretensão.

Uma lei de emergencia para os jogos amistosos

Ficou resolvido que o presidente da Liga, Sr. Antonio Avellar, elaborará uma lei de emergencia a qual regulará os jogos amistosos a se realisarem até o inicio do campeonato.

A F. B. F. saldará os seus compromissos

Será enviado um officio á Federação Brasileira de Football consultando á entidade especialisada sobre as datas de que necessita afim de dar cumprimento aos seus compromissos.

Assim sendo, sómente depois de solucionado esses pontos é que será confeccionada a tabella que regerá o primeiro certame da Liga de Football do Rio de Janeiro.

O Defensor de Montevidéo

Vae jogar em Porto Alegre contra um combinado de basketball da C. B. D.

PORTO ALEGRE, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Como consequencia immediata do "modus vivendi" estabelecido entre o Comité Sul Americano de Basketball e a Confederação Sul-Americana de Basketball, o "five" do "Defensor de Montevidéo excursionará a esta capital. Aqui, dentro de dias, jogará com um combinado de elementos ligados á Confederação Brasileira de Desportos.

A grande regata do dia 29

Finalmente, dentro de poucos dias realisar-se-ão as grandes regatas promovidas pela Liga Carioca do Remo e patrocinadas pelo Club de Regatas do Flamengo. De todos os Estados deverão chegar delegações de remo para disputar essa importante pugna, na Lagôa Rodrigo de Freitas, em 29 do corrente. O rubro-negro, que já hospeda cordialmente a brilhante delegação do Club do Remo, do Pará, não dispõe de mais accommodações, já tendo, porém, providenciado a installação confortavel dos membros de outros clubs a chegar por estes dias.